ANNO XLII. NUMERO 32

SEXTA FEIRA 9 DE FEVEREIRO DE 1866

Por quartel pago dentro dos 10 dias do 1.º mez . . . . 5$000
Idem depois dos 1.os 10 dias do começo e dentro do quartel . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes 750

Por anno pago dentro de 10 dias do 1.º mez. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno . . . . 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO NORTE.

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Geraldo Antonio Alves & Filhos; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO DO SUL.

Alagoas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, o Sr. José Ribeiro Gasparinho.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo, Escada e estações da via ferrea até Agoa Preta, todos os dias.
Iguarassú e Goyanna nas segundas e sextas feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho, Garanhuns, Buique, S. Bento, Bom Conselho. Aguas Bellas e Tacaratú, nas terças feiras.
Páo d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira Ingazeira, Flores, Villa Bella, Cabrobó, Boa Vista, Ouricury, Salgueiro e Exú, nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras, nas quintas feiras.

AUDIENCIAS DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas as 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbades a 1 hora da tarde.

EPHEMERIDES DO MEZ DE FEVEREIRO.

7 Quarto ming. as 5 h., 20 m. e 16 s. da t.
15 Lua nova as 7 h., 53 m. e 56 s. da m.
22 Quarto cresc. as 2 h., 28 m. e 45 s. da m.

DIAS DA SEMANA.

5. Segunda. S. Agueda v. m.; S. Genuino b.
6. Terça. S. Dorothéa v. m.; S. Vidasto b.
7. Quarta. S. Romualdo ab.; S. Ricardo rei.
8. Quinta. S. João da Matta; S. Juvencio b.
9. Sexta. S. Apolonia v. m.; S. Ansberto.
10. Sabbado. S. Guilherme duque; S. Silvano b.
11. Domingo. S. Lazaro b.; S. Clocéro b.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 11 horas e 42 m. da manhãa.
Segunda as 12 horas e 6 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagoas a 14 e 30; para o norte até a Granja a 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 11 dos mezes de janeiro, março, maio julho, setembro e novembro.

ASSIGNA-SE

no Recife, na livraria da praça da Independencia ns. 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL

MINISTERIO DA GUERRA.

Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro, em 19 de janeiro de 1866.

Illm. e Exm. Sr.—O vice almirante chefe das forças maritimas que operam no Paraná e rio da Prata, chamando a attenção de V. Exc. em seu officio de 28 de dezembro do anno proximamente findo, para a inconveniencia que se dá no desembarque dos contingentes de linha dos navios da esquadra, inconveniencia, cuja consequencia será o ficar a mesma esquadra sem o meio de defeza, em que conta, para o momento critico de uma abordagem repentina, sendo escassos os recursos, de que dispõe, pondera que, não podendo os voluntarios, praças bisonhas como são, substituir, nos navios de guerra, aos soldados de 1ª linha adestrados no serviço especial de sua arma, e devendo acarretar o cumprimento da ordem de desembarque para as praças do 1º batalhão de fuzileiros resultados funestos, continuavam a permanecer á bordo os contingente de 1ª linha, esperando que fique sem effeito a ordem deste ministerio.

São estes os principaes motivos que serviram de base á reclamação feita a V. Exc. pelo visconde de Tamandaré no citado officio de 28 de dezembro, e sobre os quaes V. Exc. fundamentando o seu aviso de 9 do corrente, em que solicita do ministerio á meu cargo que contramande as ordens expedidas para o desembarque dos referidos contingintes, accrescentou, como razão poderosa, que, sendo mixtas as operações militares, que dependem de evoluções nos rios, operações quo formam um genero de guerra especial, no qual representa um importante papel o soldado da arma de infantaria, e pelos serviços que lhe toca nos variados incidentes da luta, não póde indifferentemente ser substituido por um soldadado de marinha; observando mais V. Exc. que agora com maior força militam os motivos que aconselharam o embarque daquelles contingentes, cuja retirada hoje não é conveniente, ainda mesmo que causassem sensivel desfalque no grosso do exercito, o que não acontece.

Prestei a devida attenção ao conteudo do aviso de V. Exc., a que respondo, e não posso deixar de manifestar a V. Exc. a sorpreza que me causou sua leitura, á vista das occurrencias que antecederam e seguiram á requisição a que se refere o mesmo vice-almirante, e o procedimento constante deste ministerio em relação á coadjuvação que deve prestar o exercito á armada, a qual se poderia presumir enfraquecida pelos termos por aquelle chefe empregados, e no aviso de V. Exc. repetidos e ampliados.

A publicação integral do dito aviso me força a ser, nesta occasião, um pouco minucioso na exposição das referidas occurrencias ou factos, sobre os quaes solicito a attenção de V. Exc.

Não ignora V. Exc. que os officiaes e forças que seguiam com direcção ao exercito, quasi sempre tomavam o destino que lhes davam os commandantes das forças maritimas do imperio, e outras autoridades, independente de requisição ou ordem das autoridades competentes subordinadas a este ministerio, permanecendo, ainda hoje, favorecidos talvez pela sorte, officiaes arregimentados, que deviam compartilhar, com os seus companheiros de armas os arduos, mas gloriosos trabalhos da campanha, em empregos sedentarios, em parte alheios á sua missão.

E' tambem um facto incontestavel, que segundo o mappa incluso, se achavam destacados na armada, até o 1º de dezembro 75 officiaes e 1,249 praças do exercito, além de duas companhias de zuavos que estavam em serviço da esquadrilha do Uruguay; e permitta V. Exc. que ainda lhe revele que, em aviso de 26 do mez proximo findo, recommendei ao general que, se o commandante em chefe da esquadra precizasse de forças para auxiliar a mesma esquadra em alguma empreza ou plano de guerra, as prestasse.

Peço igualmente permissão a V. Exc. para recordar-lhe que, em 16 de setembro ultimo, foram, á requisição de V. Exc., transferidos para a armada 100 recrutas escolhidos, e que, em 7 de novembro seguinte, se deu no mesmo sentido outra transferencia de igual numero de recrutas; tendo sido esta ultima feita com a condição de retirarem-se para o exercito algumas de suas praças destacadas nos navios da esquadra, como se vê do aviso de 1 de novembro do mesmo anno.

Estes factos só por si seriam sufficientes para que V. Exc. acalmasse os receios do vice-almirante commandante das forças navaes, que operam no Rio da Prata, se por ventura a historia e o fundamento patente da requisição que motivou sua reclamação não bastassem.

O general Manoel Luiz Ozorio, em data de 19 de agosto do anno passado, officiou a este ministerio, dizendo o seguinte, em referencia ao major Francisco Maria dos Guimarães Peixoto, e ao destacamento de infantaria: « Official este, que rogo a V. Exc. para que, com urgencia, se digne mandar desembarcar com o destacamento do 1º batalhão de infantaria, afim de que venha commandar este batalhão, para onde ha toda a vantagem delle ser transferido, visto que na esquadra a guarnição não combate como a infantaria, e esta força póde ser substituida por tropas novas em quanto que, em terra, carecemos de batalhões disciplinados, accrescendo mais que o Exm. Sr. visconde de Tamandaré disse-me que podia dispensar a bordo os serviços deste major, os quaes tanto convém neste exercito. »

O Sr. ministro dos negocios estrangeiros, que dirigia interinamente a repartição á meu cargo, durante a minha estada na provincia do Rio Grande do Sul, á vista desta representação, expedio áquelle commandante em chefe visconde de Tamandaré, a 22 de setembro, um aviso, ordenando que se effectuasse a medida proposta pelo referido general; declarando que este general providenciaria sobre a substituição das praças que desembarcassem.

Accusando a recepção do citado aviso o mencionado vice-almirante, em data de 30 de novembro proximo findo, participou que havia expedido ordem ao commandante da força naval bloqueadora do Paraguay, para fazer incorporar ao exercito do general Osorio o contingente do 1º batalhão de fuzileiros.

Sem a menor duvida nos factos expostos, não podiam achar fundamento os receios que assoberbam o referido vice-almirante, de que, por falta de coadjuvação da parte do exercito, ficasse a força naval desfalcada dos meios de defeza em que confia, quando sujeita a um ataque repentino de abordagem; e, por certo eu me limitaria á simples exposição dos mesmos factos, se o aviso a que respondo, não encerrasse algumas reflexões em apoio da reclamação do mesmo vice-almirante.

V. Exc. não ignora que os preceitos da disciplina aconselham que não tenham caracter permanente os destacamentos; por isso que as praças que os compõem, vão perdendo pouco a pouco os habitos e tradicções do seu batalhão, e sobretudo a instrucção pratica.

Os destacamentos a bordo de um navio de guerra, formados por fracções de corpos, com muito maior razão operam este desvantajoso resultado; o serviço a bordo é muito differente do praticado em terra, e os habitos são outros: na esquadra o soldado de infantaria de terra não tem evoluções nem manobras a fazer; as guarnições não combatem como infantaria, e sobretudo as praças assim destacadas vão tambem gradualmente perdendo o espirito de corporação, e principalmente esse amor que consagram á bandeira de seu batalhão e que é a fonte dos mais brilhantes feitos de bravura.

Além disso, em um momento critico, em um ataque repentino de abordagem, o soldado de infantaria pouco uso faz da sua arma; não necessita perito, porque, em taes occasiões vale mais a força muscular do que o bom manejo da arma ou a pericia dos movimentos; no entretanto que, em terra, sendo os movimentos combinados e as evoluções difficeis, preciso é que para isso os corpos estejão bem dissiplinados e instruidos, e não convem por modo algum que se fraccionem os batalhões que já teem a conveniente instrucção. A bordo dos navios de guerra existem praças do batalhão naval que, além dos conhecimentos professionaes da arma de infantaria, além do exercicio de artilharia, teem os habitos do mar, possuem a educação maritima; são, por assim dizer, soldados mixtos, proprios para as operações tambem mixtas da guerra, como as que exigem evoluções nos rios; por isso mui judiciosamente o general em chefe do nosso exercito reclamou, como medida necessaria, a remoção de bordo para terra do contingente do 1º batalhão de infantaria e a sua substituição por outras praças.

Assim, espero que V. Exc. declare ao mesmo visconde de Tamandaré que, logo que da parte de S. Exc. fôr requisitada aos generaes em chefe dos dous exercitos alguma força escolhida, ser-lhe-ha esta fornecida, conforme as ordens, que tenho expedido.

Deus guarde a V. Exc.— Angelo Moniz da Silva Ferraz.—Sr. Francisco de Paula da Silveira Lobo.

Quartel general do exercito de operações contra a republica do Paraguay, no Gualeguaysito, 19 de agosto de 1865.

Illm. e Exm Sr. — Recebi o aviso de 9 de Julho proximo findo em o qual V. Exc. se dignou communicar-me achar-se de posse das ordens do dia deste exercito sob ns. 27 a 29 e 32 a 33, bem como me observa que as transferencias de officiaes de commissão dependem de approvação desse ministerio da guerra, ao que me cumpre responder a V. Exc. que, pela autorisação que me foi concedida faço essas transferencias e envio á repartição da guerra as ordens que são relativas, com o fim de que o governo resolva o que a respeito julgar consentaneo; e se antes de commetter taes transferencias não consulto ao governo é, porque a urgencia do serviço não permitte esperar. O 1º batalhão de guardas nacionaes da côrte destacado neste exercito nunca passou de tres companhias; tendo-se retirado por doente o seu commandante e o mesmo tendo-se dado com o major e sendo aliás de muito bom pessoal estas tres companhias mandei-as addir ao batalhão 14 de linha, que apezar de seu limitado numero de praças tem 2 companhias destacadas na esquadra do Rio da Prata, formando pois destes dous corpos um batalhão regular, cujo commando dei ao major José Martini, com quem os officiaes do referido 1º batalhão de guardas nacionaes ficaram tão satisfeitos, que nesse sentido me dirigiram um voto de agradecimento.

Quanto ao tenente-coronel de commissão José Antonio da Silva Lopes, continúa commandando o batalhão 11º de infantaria, ao qual se acha reunido o 15º d'onde é major o mesmo tenente-coronel Lopes, visto que para o 1º de guardas nacionaes da côrte para onde fora ultimamente despachado era impossivel que como fica dito está reunido ao 14º de linha.

Todas estas alterações são filhas da conveniencia de harmonisar a ordem á necessidade da disciplina; se, porém, o governo desapprovar estas medidas fará sem querer um grande mal á ordem que as circumstancias tem aconselhado.

Quanto ao major Martini note V. Exc. que tambem fôra elle mesmo que já solicitára sua transferencia do 1º batalhão de infantaria, por isso que convém a remoção deste major para outro corpo, visto que não está em boas relações com o seu respectivo chefe, sendo todavia ambos muito bons officiaes. « Eu teria feito esta transferencia para a qual sou autorisado, dependendo da approvação superior, e no entretanto não a tenho feito por achar-se na esquadra o major Francisco Maria dos Guimarães Peixoto, official este que rogo a V. Exc. para que com urgencia se digne mandar desembarcar com o destacamento do mesmo 1º batalhão de infantaria afim de que venha commandar aquelle batalhão, para onde ha toda a vantagem delle ser transferido, visto que na esquadra a guarnição não combate como a infantaria, e esta força pode ser substituida por tropas novas emquanto que em terra carecemos de batalhões disciplinados, accrescendo mais que o Exm. Sr. visconde de Tamandaré disse-me que podia dispensar a bordo os serviços deste major os quaes tanto convém neste exercito. »

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. conselheiro José Antonio Saraiva, ministro interino dos negocios da guerra.—Manoel Luiz Ozorio, brigadeiro.

Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios da guerra, em 22 de setembro de 1865.—2ª directoria geral.—1ª secção.

Illm. e Exm. Sr.— Representando a este ministerio o general commandante em chefe do exercito imperial em operações ao sul do imperio, sobre a conveniencia de fazer desembarcar o major de infantaria Francisco Maria dos Guimarães Peixoto, e as praças do 1º batalhão da mesma arma que se achão destacadas na esquadra, a fim de encarregar o dito major do commando daquelle batalhão, sendo as referidas praças substituidas por outras cuja falta seja menos sensivel no corpo a que pertencerem, expeça V. Exc. ordem para que sem demora se effectue essa medida proposta pelo mesmo general, que providenciará sobre a substituição das praças que desembarcam.

Deus guarde a V. Exc.—José Antonio Saraiva.—Sr. vice-almirante visconde de Tamandaré.—Communicou-se ao general Ozorio.

Commando em chefe da força naval do Brasil em operações no Rio da Prata, bordo da corveta *Nictheroy* em Buenos-Ayres, 30 de novembro de 1865.

Illm. e Exm. Sr.—Achandose expedidas as convenientes ordens, em execução ao disposto por V. Exc. em aviso de 22 de setembro ultimo, para desembarcar o contingente do 1º batalhão de infantaria que está nos navios da esquadra, logo que o exercito imperial se haja posto em communicação com ella nas margens do Paraná, a que já se deve ter realizado. E' quanto se me offerece o participar a V. Exc. em resposta ao dito aviso.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. conselheiro Angelo Moniz da Silva Ferraz, ministro e secretario de estado dos negocios da guerra. —Visconde de Tamandaré.

2ª directoria geral.—1ª secção. —Rio de Janeiro. —Ministerio dos negocios da guerra em 16 de setembro de 1865.

Illm. e Exm. Sr.—Communico a V. Exc que foram expedidas as necessarias ordens para serem entregues ao ministerio a cargo de V. Exc. 100 recrutas dos existentes na fortaleza de Santa Cruz, e escolhidos pelo commandante do corpo de imperiaes marinheiros.

Deus guarde a V. Exc —José Antonio Saraiva.— Sr. Francisco de Paula da Silveira Lobo.

Gabinete do ministro.— Ministerio dos negocios da guerra.—Rio de Janeiro em 7 de novembro de 1865.—A' 2ª directoria geral. — Permitta-se que o ministerio da marinha va escolhendo, para a armada até 100 dos recrutas do exercito, dentre os que já estão na côrte e os que forem chegando.— José Antonio Saraiva.

Rio de Janeiro. — Ministerio dos negocios da guerra em 15 de novembro de 1865.— 2ª directoria geral.—1ª secção.

Illm. e Exm. Sr.—Rogo a V. Exc. se digne de ordenar que desembarquem dos navios que fazem parte da esquadra do Rio da Prata os zuavos bahianos que nelles se achão e que fazem falta no exercito, visto que, em data de 7 do corrente se permittio a escolha de 100 recrutas do exercito servirem na armada.

Deus guarde a V. Exc.—Angelo Moniz da Silva Ferraz.—Sr. Francisco de Paula da Silveira Lobo.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 6 de fevereiro de 1866.

Officio ao Exm. general commandante das armas.— Informe V. Exc. sobre o que pede João Bernardo do Rego Monteiro no requerimento que aqui ajunto.

Dito ao mesmo.— Mande V. Exc. dar baixa ao soldado do 6.º corpo de voluntarios Antonio Gregorio Gonçalves Coelho, que serve de amporo a sua mãi viuva.

Dito ao mesmo.— Sirva-se V. Exc. de informar sobre o que pede no incluso requerimento o guarda do 2.º batalhão de infantaria, destinado ao serviço da guerra Pedro Celestino, juntando V. Exc. o parecer da inspecção a que deve ser submettido o supplicante.

Dito ao inspector da thesouraria de fasenda.— Estando em termos os inclusos documentos que remetteu o commandante superior da comarca de Olinda com officio de 10 de janeiro ultimo, e não havendo inconveniente, mande V. S.ª pagar os vencimentos a contar de 16 de julho até 31 de outubro, e so 1.º a 31 de desembro tudo do anno proximo passado de 2 guardas nacionaes destacados na fortaleza do Páo Amarello, e bem assim de dous cornetas do 9.º batalhão de infantaria d'aquella cidade, correspondenta ao citado mez de desembro como se vê dos preditos documentos.

Dito ao mesmo.— Se não houver inconveniente mande V. S.ª pagar ao barão do Livramento, como pede no incluso requerimento a quantia de 3:785$ a que tem direito por haver concluido a obra da rampa mandada construir no caes da rua do sol.

Dito ao mesmo.— Em vista do pret junto em duplicada, mande V. S.ª pagar ao voluntario da parirta Joaquim Henriques dos Santos como pede no requerimento que incluso devolve e sobre que informou V. S.ª em officio n.º 69 do 1º do corrente mez, os vencimentos que lhe competirem a contar de 24 de setembro do anno proximo passado em que alistou-se na villa do Salgaeiro até 10 de janeiro ultimo em que foi addido ao 6.º corpo desta provincia.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.— Ao cabo Felix Dacia de Barros, mande V. S.ª pagar se não houver inconveniente a importancia dos vencimentos relativos a 2ª quinzena do mez de janeiro ultimo do destacamento de guardas nacionaes existente na villa de Ipojuca, os quaes constam do pret junto em duplicata que para esse fim me remetteu o commandante superior da comarca do Cabo com officio de hontem sob n.º 208.

Dito ao mesmo.— Annuindo ao que solicitou o delegado encarregado do expediente da repartição da policia em officio de hontem sob n.º 153, recomendo a V. S.ª que não havendo inconveniente mande pagar a Antonio Augusto Maciel aquantia de 66$666 reis, em que segundo a conta junta em duplicata, importa o aluguel vencido nos mezes de novembro a janeiro ultimo, da casa que serve de prisão no termo de Barreiros.

Dito ao mesmo.—Recommendo a V. S. que em vista da carta junta em duplicata e não havendo inconveniente mande pagar a quantia de 30$000 proveniente do aluguel de 3 mezes vencidos em 20 de janeiro ultimo, da casa que serve de quartel ao destacamento de guardas nacionaes existente no districto de Jaboatão, podendo esse pagamento ser effectuado a Luiz Pereira de Mello que passou a ser proprietario da mencionada casa, segundo consta de officio do delegado encarregado do expediente da repartição da policia, datado de hontem e sob n. 156.

Dito ao mesmo.—Providencie V. S. para que estando em termos a conta junta em duplicata, seja paga a João de Araujo Pessoa, ou ao seu procurador conforme solicitou o delegado do expediente da repartição da policia, em officio de hontem sob n. 155, a quantia de 17$032, correspondente ao aluguel de 2 mezes e 4 dias, vencidos em 20 de outubro do anno proximo passado, da casa que serve de quartel ao destacamento de guardas nacionaes existente no districto de Santo Amaro Jaboatão.

Dito ao mesmo.—Constando de officio do chefe da repartição das obras publicas, datado de hontem e sob n. 36, que já se acha concluida de conformidada com o respectivo orçamento, a obra das 280 braças correntes do empedramento entre os marcos de 13 a 14 mil braças na estrada da Victoria, acabo de autorisa-lo a lavrar o termo de recebimento definitivo d'aquella obra. O que declaro a V. S. para seu conhecimento, e afim de que em vista do competente certificado, mande pagar ao respectivo arrematante a importancia da ultima prestação a que tem elle direito.—Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao mesmo.—Com as inclusas notas cobertas com a informação por cópia ministrada pelo subdelegado da povoação da Capunga, acerca do destacamento de guardas nacionaes alli existente, satisfaço a requisição de V. S. contida em officio de 25 de janeiro ultimo, sob n. 32 ao qual vieram annexos os prets que devolvo do mencionado destacamento e dos das freguezias do Poço da Penella e Varzea, todos relativos a 1.ª quinzena do citado mez de janeiro.

Dito ao mesmo.— Senão houver inconveniente e estando em termos os inclusos documentos, que me remetteu o commandante superior da comarca de Olinda, com officio de 10 de janeiro ultimo, mande V. S. pagar não só os vencimentos relativos a 2.ª quinzena do mez de dezembro do anno proximo passado, do destacamento de guardas nacionaes existente n'aquella cidade, mais tambem a importancia das despezas feitas durante os mezes de julho a dezembro do predito anno, com o fornecimento de luz e agua para a guarda da respectiva cadeia.

Dito ao mesmo.— Consta de officio do chefe da repartição das obras publicas datado de hontem, e sob n. 39, que já se acha concluida a obra da conservação do 3.º termo da estrada do sul, da qual sendo arrematante Francisco Alves de Miranda Varejão, fôra encampada e dasse um saldo a favor do mencionado arrematante na importancia de 749$810 rs. O que declaro a V. S. para seu conhecimento e fim conveniente.— Communicou-se ao chefe da repartição das obras publicas.

Dito ao consul de Portugal.—Respondo ao officio que o Sr. consul de Portugal dirigio-me em 5 do corrente com referencia ao de 11 de outubro ultimo, declarando que nos termos da circular do ministerio dos estrangeiros de 10 de janeiro do anno proximo passado, não posso reconhecer o bacharel João Coimbra, agente consular nomeado pelo Sr. consul para o termo do Rio Formoso, se não em vista do imperial exequatur que o referido bacharel deverá apresentar.

Reitero ao Sr. consul de Portugal a segurança de minha consideração e estima.

Dito ao commandante superior da guarda nacional dos municipios de Santo Antão e Escada.—Attendendo a que o guarda do batalhão n. 23 de infantaria do municipio de Santo Antão Manoel Ferreira de Mello e filho unico de viuva a quem serve de arrimo, resolvi dispensa-lo do serviço da guerra para que estava designado: o que communico a V. S. para que mande apresentar nesta capital outro guarda em substituição aquelle.

Dito ao director geral da instrucção publica.— Attendendo ao que me requereu Celleina Maria de Siqueira Varejão, professora publica da cadeira da freguezia de Nossa Senhora da Gloria do Goitá, resolvi que seja contada do dia 16 de janeiro proximo findo em diante a licença de 3 mezes que lhe foi concedida por portaria de 22 daquelle mez: o que lhe communico para seu conhecimento.

Dito á camara municipal do Recife.—Remetto inclusos os requerimentos de José Soares Pinto Corrêa arrematante dos reparos da estrada do cemiterio publico, para que a camara municipal desta cidade aceitando o abate de 268$ que offerece o supplicante no preço do accrescimo da obra feita na mesma estrada lhe mande pagar a quantia de 500$ por indemnisação do referido accrescimo.

Dito, ao conselho de compras do arsenal de guerra.—Recommendo ao conselho de compras do arsenal de guerra que compre 10 arrobas de fio de vela para provimento do almoxarifado do mesmo arsenal.

Dito ao 4º juiz da paz do 1º districto da freguezia de Igarassú.- Informe Vmc. em que dia entrou no exercicio de 1º juiz de paz dessa freguezia por impedimento do respectiva proprietario e a razão porque não affixou os editaes para a reunião da junta revisora da qualificação na 3ª dominga de janeiro proximo findo.

Dito ao juiz de paz mais votado do 1º districto da freguezia de Igarassú.—Inteirado do que Vmc. communica em seu officio de 22 de janeiro proximo findo, recommendo lhe que faça reunir a junta revisora da qualificação dessa freguezia no dia 18 de março vindouro, que para isso fica designado, fazendo Vmc. para esse fim a convocação de que trata o art. 4º da lei de 19 de agosto de 1846.

Por esta occasião cumpre que Vmc. me declare em que data passou o exercicio ao 4º juiz de paz seu substituto.

Portaria. —O presidente da provincia, attendendo ao que requereu a professora publica de instrucção primaria da povoação de Ponta de Pedras, Hermilla Floresta da Cunha Salles, e tendo em vista as informações do director geral da instrucção publica de 22 de janeiro proximo findo e do inspector da thesouraria provincial de 5 do corrente, resolve de conformidade com o art. 23 da lei n. 598 de 13 de maio do anno passado, remover a mesma professora daquella cadeira para a da Boa-Viagem, creada pelo art. 19 § 2º da citada lei.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Joaquim Lobato, resolve conceder-lhe licença para embarcar no vapor *Parahiba*, com destino ao presidio de Fernando, os generos constantes da relação junta, assignada pelo secretario do governo, e recommenda ao commandante daquelle presidio que proceda aos necessarios exames nos ditos generos, afim de que se não desembarque bebidas alcoolicas.

Expediente do secretario do governo do dia 6 de fevereiro de 1866.

Officio ao commandante do presidio de Fernando.—De ordem de S. Exc. o Sr. presidente da provincia, peço a V. S. que remetta a esta secretaria alguns caixotes com areia preta para o expediente da mesma secretaria.

EDITAL.

2ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1866.

Pela secretaria do governo se faz publico o despacho proferido pelo Exm. Sr. ministro da justiça no mez de dezembro proximo findo:

Manoel Joaquim Pereira Lobo, guarda nacional.—Indeferido.—Em data de 12.

O secretario, Dr. *Francisco de Paula Salles*.

EDITAL.

2ª secção.—Secretaria do governo de Pernambuco, 6 de fevereiro de 1866.

Pela secretaria do governo se convida os Srs. Augusto Berenguer de Almeida Alcoforado e Alexandrino Olympio de Hollanda Chacon, a virem ou mandarem pagar os portes dos requerimentos em que pedem ao governo imperial a serventia vitalicia dos officios de 2º tabellião e escrivão do termo d'Agua-Preta, afim de poderem ter o conveniente destino na primeira opportunidade.

O secretario, Dr. *Francisco de Paula Salles*.

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA

Por portaria da presidencia, de 6 do corrente, foi transferida da cadeira de Ponta de Pedras para a da Boaviagem, a professora publica D. Hermilla Floresta da Cunha Salles.

— A camara municipal, em sessão de 7 do corrente, procedeu a apuração dos votos para deputados provinciaes do primeiro districto, a qual deu o mesmo resultado que ja' publicamos.

— Espera-se hoje do Rio de Janeiro e Bahia, o vapor americano *Havana*, que devia ter sahido daquelle porto no dia 2 do corrente.

— Domingo proximo tem lugar a festividade do Sr. Bom Jesus dos Passos em Nazareth do Cabo, orando tanto na festa como no *Te-Deum* o Rvd. Sr. padre Antonio de Mello e Albuquerque.

A' noite ha fogo de artificio.

— Damos hoje em nossa 8ª pagina a publicidade um interessante escripto do nosso distincto amigo o Sr. Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinhoa acerca do hypnotismo, cuja leitura recommendamos.

— Consta-nos que nos dias 11, 12 e 13 do corrente, havera' cavalhadas que deve começar as 3 horas de cada dia, na praça do Capim, e que serão muito concorridas, por isso que os encarregados nada tem poupado.

Para essa funcção carnavalhesca chamamos á attenção do publico desta cidade.

— Amanhã se extrahirá á 1.ª parte da 1.ª loteria (47.ª) á beneficio da matriz de Pão d'Alho, sendo o maior premio 6:000$000.

— Passageiros do palhabote nacional *Santa Cruz*, entrado do Aracaty:

Adriano P. Landi e 1 criado.

— Passageiros do vapor brasileiro *Parahyba*, sahido para a Ilha de Fernando:

25 sentenciados, varias praças de policia que os escolta e 1 escravo a entregar.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto das partes do dia 8 de fevereiro de 1866.

Foram recolhidos á casa de detenção no dia 7 de fevereiro:

A' ordem Dr. juiz especial do commercio, Augusto José d'Azevedo, por não ter cumprido os deveres de fiel depositario.

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel, escravo de Manoel Isidoro d'Oliveira Lobo, por crime de furto.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Antonio Joaquim Saraiva, por insultos.

A' ordem do da Boa-Vista, Claro da Rocha Tavares e Rosa Maria da Conceição, para correcção.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CEMITERIO PUBLICO, OBITUARIO DO DIA 5 DE FEVEREIRO DE 1866.

José Antonio dos Santos e Silva, Pernambuco, 84 annos, casado, Boa-Vista; apoplexia cerebral.

Ivo Martins d'Almeida, Pernambuco, 33 annos, solteiro, Poço da Panella; irritação de intestinos.

Antonio Joaquim Pacheco, Portugal, 45 annos, viuvo, Boa-Vista; anazarca.

Felippe José Santiago, Pernambuco, 42 annos, viuvo, Boa-Vista; peritonite.

Valentim José dos Reis, Pernambuco, 40 annos, viuvo, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Hermina Carneiro de Mello, Pernambuco, 12 annos, solteira, Boa-Vista; incephalite.

Maria Candida dos Santos Figueiredo, Pernambuco, 25 annos, casada. S. Jose; epelepsia.

Maria José de Brito, Pernambuco, 66 annos, solteira, Boa-Vista; cancro.

Thereza de Jesus Vellozo, Pernambuco, 73 annos, viuva, S. José; feridas na garganta.

— 6 —

Luiz de França d'Oliveira Lima, Pernambuco, 44 annos, casado, S. José; hepatite.

Joaquim José do Nascimento, Pernambuco, 14 annos, solteiro, Boa-Vista; pneumonia.

Marcolino, Pernambuco, 11 annos, S. José; febre perniciosa.

Josepha Maria da Conceição, Pernambucano, 30 annos, solteira, Recife; tuberculos pulmonares.

Antonio, Pernambuco, 1 mez, Boa-Vista; variolas confluentes.

Firmina, Pernambuco, 2 annos, Santo Antonio; phtysica.

EXPOSIÇÃO DOS PRODUCTOS AGRICOLAS, INDUSTRIAES E OBRAS DE ARTE DA PROVINCIA DE PERNAMBUCO.

Acta da 1ª sessão da commissão directora celebrada em 25 de janeiro de 1866.

Aos 25 de janeiro de 1866, em uma das salas do palacio do governo de Pernambuco, ao meio-dia, achando-se presente o Exm. Sr. senador conselheiro João Lustosa da Cunha Paranaguá, presidente da provincia, compareceram os Srs. barão do Livramento, José João de Amorim, Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento, Dr. Gervasio Rodrigues Campello, e o Dr. Manoel Buarque de Macedo, faltando o Exm. Sr. commendador Domingos de Souza Leão, por estar ausente, todos memoros da commissão incumbida de dirigir os trabalhos da exposição que deve ter lugar no dia 1º de julho proximo.

Dando-se começo aos trabalhos propoz o Sr. Dr. Sarmento que se procedesse á organisação da commissão, e á distribuição dos trabalhos especiaes pelos respectivos membros.

Approvada esta proposta, foram eleitos: presidente o Illm. Sr. Dr. José Joaquim de Moraes Sarmento; secretario e relator o Dr. Manoel Buarque de Macedo; classificador e redactor do cathalogo o Sr. Dr. Gervasio Rodrigues Campello, ficando os Exms. Srs. Dr. Domingos de Souza Leão, barão do Livramento e o Sr. José João de Amorim, encarregados da acquisição de productos, escolha de casa idonea para a exposição, dos arranjos que nella forem precisos para a collocação dos obectos expostos e da expedição para a côrte daquelles que forem designados pela commissão.

Em seguida resolveu-se que o Dr. Buarque redigisse a circular que tem de ser dirigida aos industriaes da provincia e mais pessoas que estiverem no caso de concorrer para a exposição.

E nada mais havendo a tratar-se, deram-se por findos os trabalhos e levantou-se a sessão.—Dr. José Joaquim de Moraes Marmento, presidente.—Gervasio Rodrigues Campello.—José João de Amorim.—Barão do Livramento.—Manoel Buarque de Macedo, secretario.

Acta da 2ª sessão da commissão directora, celebrada em 31 de janeiro de 1866.

Aos 31 dias do mez de janeiro, ao meio dia, em uma das salas do palacio do governo compareceram S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia João Lustosa da Cunha Paranagua e os membros da commissão da exposição, faltando por estar fóra da capital o Exm. Sr Dr. Domingos de Souza Leão.

Aberta a sessão, foi lida e approvada a acta da sessão anterior.

Em seguida o Dr. Buarque propoz que fosse adoptada a seguinte redacção para a circular que tem de ser dirigida aos industriaes da provincia e mais pessoas que se acharem no caso de auxiliar a commissão:

« Illm. Sr. — O governo imperial resolveu, por acto de 14 de outubro ultimo, que se fizesse, no corrente anno, uma exposição dos productos agricolas, industriaes e obras de arte, em todas as capitaes das provincias do imperio.

« Para dirigir os trabalhos da exposição desta provincia, que deverá effectuar-se no dia 1º de julho proximo, o Exm. Sr. conselheiro presidente nomeou uma commissão, composta dos abaixo assignados, a qual se acha constituida e funccionando regularmente.

« A commissão, compenetrando-se da espinhosa tarefa que lhe confiou o governo, hesitou se devia tomar a si direcção de trabalhos tão importantes e cujos resultados influem tão directamente no futuro da provincia, e teria solicitado a sua dispensa se não confiasse no zelo de todos os Pernambucanos por tudo que tende a engrandecer a sua terra natal, e na cooperação decidida e patriotica de todos os industriaes da provincia, que por certo correrão pressurosos, como já o fizeram em 1861, a participar de tão util quão gloriosa luta.

« As exposições teem sido nos tempos modernos os poderosos e mais efficazes incentivos para o desenvolvimento da industria.

« Por ellas teem os povos devidamente aquilatado o valor de suas riquezas e mostrado a força de seu engenho.

« Em paizes como o nosso, pouco estudados pelos homens do velho continento, as exposições trazem a dupla vantagem de torna-los conhecidos como industriosos, ainda que na infancia, e de dar mais prompta sahida dos seus productos.

« A provincia de Pernambuco não pode ainda apresentar aos olhos do mundo industrial productos fabris ou manufacturados que sustentem a primazia ou mesmo a concorrencia com os dos paizes mais adiantados; mas não é este o fim de uma exposição peculiar; e nem outro resultado se procura nos paizes que começam mais do que o perfeito conhecimento da utilidade dos seus productos.

« Outro não pode ser o pensamento do governo. E para realizal o é que nos dirigimos a V. S. com o maior empenho, afim de que se prepare a concorrer para aquella festa de industria, e desperte o espirito dos que estiverem no caso de auxilia-o.

« Qualquer que seja o producto que V. S. nos enviar sera' recebido com a mais viva satisfação, vendo achar-se em poder da commisão de 15 de maio a 15 de junho proximos, e confie V. S. que de seus esforços terão sciencia o governo e o paiz, que saberão devidamente apreciai-os.

« Junto achará V. S. as instrucções pelas quaes se deverá regular, podendo, para mais esclarecimentos, dirigir-se ao secretario da commissão.

« Os abaixo assignados significam a V. S. os protestos de sua mais subida consideração, e offerecem os seus serviços a V. S. a quem Deos guarde.

Depois de approvada a circular, resolveu-se que fosse ella impressa em avulsos e nos jornaes de mais circulação da provincia.

A commissão incumbida da escolha da casa para a exposição declarou que o pavimento terreo do palacio do governo, onde funcciona a secretaria, é unico que julga apropriado a aquelle fim, em vista do que resolveu-se officiar ao governo para que houvesse de conceder o dito pavimento, pondo-o opportunamente á disposição da commissão.

Officiou-se a S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, pedindo a sua intervenção para que as officinas dos arsenaes da provincia, os commandantes do presidio de Fernando e colonia militar de Itamaracás, e mais autoridades provinciaes prestem toda a coadjuvação a commissão e concorram com os productos de que dispozerem.

Não havendo mais nada a tratar deram-se por terminados os trabalhos. — Gervasio Rodrigues Campello. — José João de Amorim. — Barão do Livramento. — Manoel Buarque de Macedo, secretario.»

Communicados

Só agora veio ao meu conhecimento o communicado, que publicou o *Jornal do Recife* de 3 do corrente mez, assignado por Baziliano de Magalhães Castro; e julgo de meu dever fazer as seguintes declarações:

É falso tudo quanto assevera de mim, e em relação ao Exm. Sr. desembargador Francisco Domingues da Silva, a correspondencia a que alludo: excepto, porém, o entreter eu com o mesmo Exm. desembargador relações de cortezia, o que não poderá nunca servir de embaraço a' boa distribuição da justiça, e disto ja' tem dado provas exuberantes o mesmo Exm. Sr. desembargador.

É igualmente uma falsidade revoltante que de minha parte, da de minha mãi, ou de alguem por ella se tenha feito applicação ao meu finado irmão dos epithetos infamantes mencionados nessa correspondencia; os proprios autos da questão a que a correspondencia allude dão testemunho do que acabo de asseverar.

Tambem não tive noticia alguma do communicado inserto neste *Diario* sob a epigraphe — A Themis Pernambucana e o Exm. Sr. desembargador Francisco Domingues da Silva — senão quando o li.

Recife, 8 de fevereiro de 1866.

João Fernando da Cruz.

Correspondencias

Srs. Redactores.— Tendo sahido a passeio do engenho Gutinba, propriedade de meu tio Silvano de Araujo Barros e Albuquerque, onde estou passando alguns dias, afim de tratar de minha saude, no dia 28 de janeiro proximo passado, encontrei um individuo, que se dirigindo a mim, perguntou-me se estava em meu poder o escravo Manoel Frade pertencente a' meu pai. Conhecendo eu que aquella pergunta partia de um *quidam* tão celebre em furto e roubos, morador no engenho Terra Preta, propriedade de meu pai, o qual ja' havia dito a seus parceiros, que o veria buscar caso estivesse o escravo em meu poder, achei prudente não só responder affirmativamente ao tal individuo, como tambem fazer sciente ao publico que o escravo estava em meu poder, e que o tal *quidam* não goza de titulo algum que me ponha fóra do gozo do escravo, como me tem posto de tudo quanto podia gozar da casa de meu pai.

Engenho Gutinba 1 de fevereiro de 1866.

Ulysses Correia de Crasto.

Publicações a pedido

Fez hontem um mez que a mão do sicário roubou a vida ao infeliz alferes Marcolino José de Moraes deixando uma esposa inconsolavel, e oito filhos na orphandade.

Marcolino José de Moraes filho unico do tenente coronel Manoel Florencio Alves de Moraes, occupou quer nesta provincia, que na do rio grande do Norte, cargos publicos, deixando bem em relevo o seu caracter honrado e austero.

A voz publica que em toda a sua vida sempre se levantou para tecer-lhe o elogio de homem honrado, é a mesma que hoje se levanta unisona para pedir a punição severa de seus assassinos e cumplices, dando-se dest'arte uma satisfação solemne a sociedade. Os sicarios João Rufino da Silva, e Vicente Ferreira Campos, ja se acham presos e processados, agora compre que o Sr. Dr. chefe de policia, para triumpho completo da justica trate de pesquisar se por ventura nesse trama sanguinolento entraram mais personagens.

O alferes Manoel José de Moraes foi victima pelo serviço publico: tendo instaurado um processo contra João Rufino da Silva, por um crime de morte, que a opinião publica o indigitava como auctor, não pôde acabar esse processo, porque o subdelegado 2º supplente, assumindo acintosamente o exercicio da subdelegacia, tolhe a acção da justiça e encoraja dest'arte o braço homicida de João Rufino da Silva, que mais tarde, cheio de proteção, manda assassinar ao cidadão pacifico e honesto.

A thisica circunclusa.

Não só se curara radicalmente mediante o uso do *Peitoral de Anacahuita de Kemp*, todos os casos ordinarios de tosse chronica, bronchites, catarrhos, asthma, etc., mas sim tambem mesmo quando a molestia haja affectado seriamente os orgãos da respiração, seus progressos podem se atalhar pelo espaço de annos inteiros, e a applicação do remedio proporcionará um allivio instantaneo e indefinito. Não ha necessidade de abrigar ou ter o menor receio relativamente aos seus effeitos, mesmo durante os periodos mais avançados de debilidade.

Na sua elaborada composição não entra opiatos, nem acido prussico, nem antimonio, nem nenhuma outra droga nauseabunda, e sim tão sómente é composta e preparada da extracção dos succos de uma arvore balsamica do Mexico, a qual possue as propriedades as mais admiraveis e curativas, e as suas curas são realmente maravilhosas.

Acha-se a venda nas pharmacias de J. C. Bravo & C. e Caors Barbosa.

Phthysica.

O xarope etherio de velame por mim preparado muito tem eproveitado aos que soffrem desta molestia, e é de lamentar-se, que no obituario desta cidade a maioria dos que succumbem é de tuberculos pulmonares, sem procurarem o recurso do pratico e do experiente, que lhes pódem encaminhar o meio de sua salvação.

O Sr. Braga com loja de ferragens na rua Direita, foi desenganado por dous habeis medicos, acha-se bom com o tratamento por mim prescripto.

A Sra. Jeronyma Maria da Conceição, moradora na travessa do Monteiro n. 10, achando-se desenganada, tambem á mim recorreu e acha-se re-tabelecida.

Um sobrinho do Sr. professor de Nazareth do Cabo, acha-se bom, como se vê de sua carta abaixo transcripta, além de outros factos, que poderia aqui mencionar.

A phthysica é a destruição e a magreza de todo corpo, em consequencia de chagas, tuberculos e concrecção dos bofes e de empyema, atrophia nervosa e outras molestias que viciam os humores, como escorbuto, alporcas, gallico, asthma, bexigas, sarampo, etc.

Na phthysica, chegando ao estado de gravidade, o que muito póde concorrer para a salvação do doente e ajudar os medicamentos é, o ar do campo, exercicio conveniente e dieta, a qual não deve ser de nenhuma cousa quente, ou de defficil digestão; e a bebida cumpre que seja de natureza branda e fresca.

Todo o seu alimento se ha de dirigir a moderar a acrimonia dos humores e a nutrir e suster o doente, para o que é preciso reduzi-lo ao uso de vegetaes e leite.

Toda comida e bebida, que se tomar ha de ser em poucas porções, para evitar que o excesso do chylo fresco opprima os bofes e accelere muito a circulação do sangue.

Muitos doentes desta molestia se teem entregue ao uso do oleo de figado de bacalhão, e outras preparações de resinas e balsamos, sem que delles tenham tirado proveito; e alguns expositores de medicina combatem com muita razão esse tratamento.

E costume carregar o estomago do doente com medicamentos oleosos e balsamicos; porém estes em vez de tirar a causa augmentam-na, esquentando o sangue, ao mesmo tempo que tiram o apetite, relaxam os solidos, e são de toda sorte perniciosos.

Tudo que se fizer para extinguir a tosse, além do exercicio e regimen apropriado devem ser remedios de natureza acida, detergente e calmante.

Os acidos possuem a virtude de produzirem bons effeitos nessa enfermidade, porque, não só contribuem a apagar a sède quando accommettem a febre ethica, mas tambem a refrescar o sangue.

Aos doentes desta enfermidade, quando o seu estado de gravidade é tal que a febre ethica os accommette, prescrevo-lhes o suco de um limão dissolvido em uma chicara d'agua com bastante assucar em um grande copo para misturar com um papelinho dos pós refrigerantes para tomar, com que aliviam no accommettimento da febre, e pela manhãa o xarope etherio de velame. Tenho aconselhado, que façam uso de vegetaes de natureza acida, como laranjas, limões, pitangas, uvas, etc., e applicações de plantas amargosas, que fortificam o estomago e servem ao mesmo tempo para destruir e mitigar a sêde.

A Sra. D. Joaquina de Sá Barreto, tendo uma sua escrava fallecida desta molestia, submettida ao tratamento de seu medico, resolveu procurar-me para tratar de um outro escravo, que soffria da mesma enfermidade, prescrevi-lhe o xarope de velame, tem melhorado consideravelmente.

A senhora do Sr. Antonio Francisco Honorato foi desenganada por habeis medicos desta cidade, esteve prostrada, e nos ultimos paroxismos da morte, foi com o xarope de velame salva, como se vê da carta impressa no *Jornal do Recife* de 9 de fevereiro de 1863.

O escravo Emilio, do Sr. tenente-coronel Rodolpho João Barata de Almeida, foi tambem desenganado por habeis medicos, e com o xarope de vellame acha-se completamente restabelecido, como se vê tambem da carta impressa do mesmo Sr. tenente-coronel no mesmo *Jornal do Recife*.

O Sr. Antonio Christiano Fogt, filho do Sr. Christiano Fogt, proprietario e estabelecido na cidade de Maceió, o primeiro bem conhecido nesta cidade, pois que foi empregado na casa do Sr. Leon Chapellin, retratista estabelecido na rua da Imperatriz, accommettido desta molestia, foi daqui desenganado por habeis medicos: retirou-se para a Bahia, e alli continuou em tratamento, ate que foi segunda vez desenganado pelos medicos dalli, chegando eu em Maceió, um amigo pedio-me, que o acompanhasse até a casa do Sr. Christiano, para vêr um doente e prescrever-lhe algum remedio, encontrei o filho em uma cama desanimado e em estado de prostração, pois que escarrava sangue, e tinha completa inapetencia e fraqueza a ponto de não se poder pôr em pé, no fim de uma garrafa do xarope ethereo de velame já se achava elle no estado de passeiar em casa, desapparecida a inapetencia e os escarros de sangue; e a tosse mitigados.

No fim da segunda já achei em estado de faze-lo passear pelo sitio todas as manhãas. Acabada esta o aconselhei, que continuasse no uso do mesmo xarope etherio alternado com o xarope alcoolico de vellame, e que usasse dos banhos salgados na pancada do mar. Sentio elle nos primeiros banhos alguns choques, mas eu o aconselhei que continuasse, com o que se tem dado muito bem pois que tenho recebido cartas de Maceió, em que se me communica o seu bom estado.

Nesta molestia os expositores de medicina não aconselham banhos salgados, apenas quando delles tratam, dizem ser applicados as escrophulas, hypocondria, estherismo, amenorrhea, racthismo, etc.; entretanto vi este bom resultado no filho do Sr. Cristiano, e outros factos iguaes tenho visto nas molestias siphyliticas, e outras muitas que com o uso do xarope alcoolico de vellame tem-se obtido cura radical.

O Sr. Dr. Silva, medico habil de Maceió, depois de ter applicado a um seu doente de rheumatismo o xarope alcoolico de vellame, logo que elle se poz em estado de largar as moletas, em que andava arrimado, o aconselhou que continuasse com o uso do mesmo xarope conjunctamente com os banhos salgados, com que se tem dado muito bem, e é um dos medicos que alli em Maceió tem completa confiança nas preparações de vellame por mim feitas, pelos bons resultados que tem obtido em sua clinica.

Quando alguem se vê com tosse vai ao medico, este o examina e declara—o senhor está affectado dos pulmões—o doente desanima com esta sentença, entende estar sem mais cura, quando os factos e a experiencia teem demonstrado que muitos tendo procurado o lugar apropriado, se teem salvado; assim explicam muitos expositores de medicina.

Ora, nessa provincia temos facilidade hoje e recurso do ar; por que a via ferrea nos proporciona, pois que em pouco tempo uma pessoa que existe nesta cidade facilmente se transporta para as ultimas estações de Gameleira e Una, lugares perto do Bonito e de outros pontos que são considerados sertão, quanto mais que os mesmos lugares já não são máos, segundo penso, principalmente no verão.

Mas dir-se-ha—uma pessoa pobre não tem meios de se transportar e alli estar—a isso se responde, que naquelles lugares existem casas vasias e alugam-se por preço commodo, e mesmo muitos generos de primeira necessidade alli se vendem pelos mesmos preços que aqui.

Aquelles, pois, que estiverem nestas circumstancias, eu lhes facilito explicar os meios pelos quaes se devem reger, e lhes fornecerei os medicamentos gratuitamente.

Não deixarei de advertir ao publico, que as minhas preparações de velame são reunidas com outros ingredientes, e com elles tenho obtido optimos resultados; não se engane o mesmo publico com outros que por ahi se annunciam, cujas preparações ignoro, assim como o aproveitamento aos enfermos, a quem porventura tenham sido applicados; cada um responde por si, e eu affirmo com verdade o que aqui tenho relatado, cujos medicamentos nesta provincia só vendo em minha botica na rua Direita n. 88.

José da Rocha Paranhos.

Nazáreth do Cabo, 7 de setembro de 1863. —Illm. Sr. José da Rocha Paranhos.—Com o maior prazer levo ao conhecimento de V. S., que o doente que V. S. acha-se administrando-lhe remedios, acha-se no todo restabelecido, portanto, nada sente, tendo desapparecido no todo a tosse, tem muita disposição á comida e acha-se nutrido. Deixou tomar os ultimos remedios que V. S. receitou no dia 30 do passado, e esta agora a V. S. mandar-me dizer qual a dieta que o doente deve conservar e por quantos tempos, mencionando as comidas que deverá usar daqui em diante.

Resta-me agora agradecer a V. S. o cuidado que tomou no tratamento do meu sobrinho, abaixo de Deus, devido o seu restabelecimento a pericia de V. S., e por isso póde V. S., sempre contar com os meus aiminutos prestimos, e desejarei em todo o tempo dar uma prova do meu reconhecimento.

Desejo a V. S. todas as venturas, por ser de V. S. muito respeitador e obrigadissimo criado.—*Francisco Beringuer Cesar de Menezes.*

HUM

CASO HORRIVEL

D'UMA

MOLESTIA ULCEROSA

Curada.

Todos aquelles que se achão sujeitos á soffrer molestias scrofulosas, ulcerosas, ou syphiliticas, ainda mesmo as reputadas de peior natureza, apenas necessitão de lêr o seguinte caso maravilhoso, para que se sintão inteiramente convencidos que a sua propria cura, não é só meramente possivel mas sim absolutamente certa.

João José Ferreira Barboza, residente na Cidade de Maranhão, tinha todo o seu corpo coberto de chagas ulcerosas, e durante algunos annos se achava debaixo do tratamento de medicos os mais afamados, tendo usado durante todo este tempo quasi toda a especie de medecinas que em taes casos é empregada pela faculdade medica, porém debalde sem obter o menor beneficio ou alivio: achando-se pois em taes apuros elle finalmente resolveu-se, depois de repetidos e baldados esforços á fazer uso da

Salsaparrilha

DE BRISTOL.

No todo elle *apenas* chegou a tomar *Cinco* Garrafas de *Salsaparrilha* e *quatro* frascos das *Pilulas Vegetaes Assucaradas*, e o resultado foi elle obtér una completa e perfeita cura.

Os Señrs. Ferreira & Cia., Droguistas de Maranhão, forão quem supprirão os medicamentos, e achão-se perfeitamente ao facto d'este caso, e os mesmos Senhores, não só se achão promptos á confirmar o mesmo, como tambem em fornecer o actual adresso do Señr. Barboza, á toda e qualquer pessôa que por ventura se desejé informar da verdade.

Recommenda-se mui particularmente aos Doentes que tenhão o maior cuidado na escolha deste excellente remedio, não usando outro á não ser a Genuina Salsaparrilha de Bristol, a qual é exclusivamente preparada por

LANMAN & KEMP,

De NOVA YORK,

pois que todas as mais são inefficases e de nenhum prestimo

Vende-se nas boticas de Caors & Barbosa e C. Bravo & C.

ATTENÇÃO.

Xarope alchoolico de velame, preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido com botica na rua Direita n. 88 em Pernambuco.

Este xarope é incontestavelmente superior a todos os xaropes depurativos, de cuja composição é o seu maior elemente a salsa parrilha, pois que se tem conhecido ser o velame mais energico para a prompta cura das molestias, cuja base essencial depende da purificação do sangue; assim pois se tem verificado por muitas pessoas que se achavam desenganadas, as quaes acham-se hoje restabelecidas com o referido xarope alchoolico de velame; entretanto que alguns, tendo usado do xarope de Curinier, de Larrey, de salsa parrilha, de saponaria, oleo de figado de bacalhão, e outros agentes desta ordem nada conseguiram. E' elle de facil digestão, agradavel ao paladar e ao olfacto. Alguns medicos desta cidade e da de Maceió o teem recommendado para a cura das

Impigens, tinhas, escrophulas,
Tumores, ulceras, escorbuto,
Cancros, sarna degenerada, fluxo alvo.

Todas estas affecções provêm de uma causa interna; não ha pois razão alguma em crêr que ellas se podem curar com meios externos. Tambem se prescreve o xarope alchoolico de velame para o tratamento das affecções do systema nervoso e fibroso, taes como:

Gotta, rheumatismo, paralysia,
Dores, impotencia, esterilidade,
Marasmo, hypocondria, emmagrecimento.

O xarope alchoolico de velame é, sobre tudo, da maior utilidade para curar radicalmente, e em pouco tempo o rheumatismo.

Adverte-se que o verdadeiro xarope só se vende nesta cidade na botica acima indicada, do abaixo assignado; e em outra qualquer parte que se tem annunciado não é da mesma composição, e nem o abaixo assignado se responsabilisa.

José da Rocha Paranhos.

Erisipela.

O medicamento que com mais influencia e energia tem combatido essa terrivel enfermidade, tem sido o xarope alcoholico de velame.

Uma escrava da mãi do Sr. Francisco Firmino Monteiro, pessoa bem conhecida nesta cidade, achando-se de cama, e com as pernas bastante inchadas, e cheia de tumores, tomando o xarope de velame, acha-se hoje boa, prestando serviços.

A mana do Sr. José Francisco Pinto, morador na rua Direita n. 51, tendo sido accommettida do mesmo mal, acha-se tambem boa.

A Sra. D. Senhorinha Umbelina dos Santos, moradora na rua das Calçadas n. 38, achando-se atacada de erysipella nas côxas, com quatro tumores bastante volumosos, no estado indolente, que a privava de pôr-se de pé ha muito tempo, com o uso do xarope alcoholico de velame e pilulas purgativas do mesmo, acha-se restabelecida, e do uso dos medicamentos os tumores terminaram pela suppuração.

A Sra. D. Rita, moradora na rua de Santa Rita n. 13, primeiro andar, soffrendo do mesmo mal ha muitos annos, pois que a erysipella atacava amiudadamente, depois que tem tomado esse remedio nunca mais lhe deu.

Outros muitos factos desta ordem deixo de mencionar aqui para não me tornar prolixo e enfadonho.

Sendo a erysipella uma molestia que sem duvida é effeito de materia gerada no corpo como expõem alguns escriptores de medicina, e em consequencia da febre é lançada na pelle, onde produz inflammação, e que muitas pessoas, por não se terem convenientemente tratado, succumbem com o pernicioso uso de que, nos tres dias não devem usar de remedio algum, o que faz-se estender o mal por não se ter a principio combatido; por isso, pois, é conveniente que, logo que alguem se sentir atacado de tal mal, deve provocar a transpiração tomando ao principio uma colherinha de chá do xarope alcoholico de velame dissolvido em uma chicara de infusão de flôr de sabugueiro quente, adoçado-a com mais assucar, continuando nos tres dias nesse tratamento, no fim dos quaes usara' do xarope de velame na fórma prescripta no receituario, tendo todo o cuidado de se abafar, afim de soar convenientemente, alem de conservar o ventre corrente, que conseguirá tomando uma ou duas pilulas purgativas do mesmo velame.

Todos quantos succumbem desta molestia se diz:—falleceu de erysipella recolhida—; ao contrario, alguns expositores presumem ser o desenvolvimento da putrefacção no sangue, tanto que o lugar inflammado que, então a sua côr era encarnada, se troca em livida ou negra, e termina em gangrena, e é por essa razão que é conveniente o xarope alcoholico de velame na infusão de flôr de sabugo, para se conseguir resolver a inflammação, ou pelo menos terminar pela supporação, impedindo assim a gangrena.

Os effeitos do xarope alcoholico de velame applicado na flôr de sabugo ao doente, não só é de vantagem por sua qualidade diaforetica, como pela anti-septica para impedi a putrefacção nas molestias.

Na erysipella não deve o enfermo nos primeiros tres dias usar de comidas e bebidas que possam esquentar e inflammar o sangue.

A comida durante esse tempo deve ser do reino vegetal, como sagú, farinha do Maranhão, pão torrado. bolacha, etc.

Ainda não vi expositor de medicina que aconselhasse que nos primeiros tres dias de accommettimentos do mal, não se usasse de medicamentos; o que elles repellem são os unguentos, unturas que obstruem mais e repellem do que promovem a evacuação da parte; o que convém é trazer o lugar atacado e bem agasalhado para ajudar a transpiração e defender do ar.

O verdadeiro xarope de velame vende-se na botica da rua Direita n. 88, de José da Rocha Paranhos.

Tenho recebido cartas de algumas pessoas de outras provincias que me communicam ter desta cidade sido remettido o meu xarope falsificado, que tem dado resultado ao descredito de minha preparação, cujo conhecimento se tem verificado depois dos effeitos que taes remedios apresentava; assim, pois, tenho a declarar ao publico que no letreiro que vai pregado na garrafa do xarope, sempre foi assignado por meu punho, e daqui em diante, além desta assignatura o farei tambem no papel que cobre a garrafa. Rogo ao mesmo publico que quando forem assim enganados, tomem testemunhas, me remettam os rotulos falsificados e me participem para fazer effectivo o artigo 167 do codigo criminal do Brasil.

José da Rocha Paranhos.

Xarope tonico refrigerante de velame e de ferro preparado pelo pharmaceutico José da Rocha Paranhos, estabelecido na cidade do Recife provincia de Pernambuco, rua Direita n. 88.

Este xarope, que dá tom ao movimento muscular por sua qualidade ferrea, é ao mesmo tempo purgativo pela parte do velame que encerra, e refrigerante pela parte acida, além da precisa para perfeita solução e combinação do ferro; este atacado pelo acido fica em extrema divisão, e assim o mais soluvel que é possivel, de sorte que já não é tão dependente de ser digerido pelos acidos fracos, que se acham no succo gastrico durante a digestão. Os expositores de medicina são de opinião que o ferro e todas as suas preparações gozam das virtudes eminentemente tonicas, que aproveitam em todas as molestias que são caracterisadas por fraqueza; e com effeito acho exacta [illegible] ão; mas é dado o ferro em [illegible] resultado que tenho observado (e já fiz publicar) em certas e [illegible] tias; por exemplo: anemia e [illegible] intermitentes, terminam muitas vezes por anazarca, que é accumulação de serosidade no tecido cellular (agua quando está entre a pelle) e depois ascite ou hydropesia do ventre, que é accumulação de serocidade no peritonêo.

E' sabido que o ferro é um dos agentes mais importantes para que o sangue se prepare e aperfeiçõe devidamente, e por conseguinte o mais proprio para impedir o desenvolvimento destas molestias; mas sendo elle um efficaz excitante, sorbente e secernente, é claro que só associado como se acha neste xarope, póde dar o resultado que se espera, e a experiencia me tem demonstrado sem risco de offender as entranhas.

Os effeitos dos incitantes, são: promover as secreções, e absorções, augmentar o calor natural, e remover aquellas dôres que nascem da falta dos movimentos irritativos. Os sorbentes são tambem aquelles agentes, os quaes augmentam os movimentos irritativos, que formam absorção, e os secernentes aquelles que augmentam os movimentos irritativos que constituem as secresões. Assim, pois, vê-se que sem a precisa combinação e modificação não póde ser elle applicado indistinctamente. Muitas vezes o pratico deixa de fazer applicação do ferro por conhecer suspeitar que o figado, o bófe ou pulmão, e orgão essencial da respiração, ou outra entranha está offendida; entretanto que, se se tivesse applicado em tempo se poderia ter evitado o desenvolvimento da molestia. Assim, pois, o xarope preparado como fica exposto se póde usar sem risco por não offender as entranhas. As molestias contra as quaes o xarope tonico refrigerante póde ser applicado com proveito, são: as amenorrheas, ou suspenção do fluxo menstrual das mulheres, anemia, ou diminuição da massa do sangue e sua consistencia alterada, dôres de estomago, debilidade dos orgãos digestivos, fastio, fluxos mucosos, flores brancas, chlorose, molestias do sexo femenino, caracterisada por languor geral, acolorisação pallida da côr ou esverdinhada, empobrecimento do sangue, enfartes-chronicos das visceras abdominaes, alporcas ou escrophulas, escorbutos, opilação, pallidez, e os estragos produzidos pelas molestias syphiliticas: asthenia ou falta de forças; fraqueza geral: e ha hydropesia anazarca e ascites; tendo-se o cuidado de observar nestas duas ultimas molestias principalmente, e em todas as outras, que um dos effeitos salutares deste xarope é tero-ventre corrente, e as urinas desembaraçadas.

O modo de usar-se e regular-se vai descripto no letreiro pregado no frasco.

Vende-se unicamente na botica da rua Direita n. 88 de

José da Rocha Paranhos.

COMMERCIO

Novo banco de Pernambuco.

O Novo Banco desconta letras a 12 por cento ao anno, toma dinheiro a prazo fixo ou em conta corrente pelo premio e condições que se convencionar. e saca sobre a praça da Bahia

Caixa filial do banco do Brasil em Pernambuco.

De ordem da directoria se faz publico que o thesoreiro desta caixa se acha auctorisado a pagar o dividendo do semestre findo em 31 de dezembro proximo passado, na razão de 12$000 por acção.

Caixa filial do banco do Brasil 15 de janeiro de 1866.

O guarda-livros,
Ignacio Nunes Correia.

ALFANDEGA.

Rendimento do dia 1 a 7	126:135$699
Idem do dia 8	28:456$753
	154:592$452

MOVIMENTO DA ALFADEGA.

Volumes entrados com fazendas....	87	
« « com generos.....	231	318
Volumes sahidos com fazendas.....	138	
« « com generos.....	1,071	1,209

Descarregam hoje 9 de fevereiro.
Brigue inglez—*Rosalie*—mercadorias.
Polaca italiana—*Linda*—idem.
Lugar prussiano—*Alerte*—farinha de trigo.
Brigue escuna inglez—*Hollyock*—bacalhão.
Escuna hollandeza—*Adele*—mercadorias e ferro.
Patacho inglez — *Magadore Pachet* — machinas e carvão.
Barca franceza—*Vergile*—sal.
Polaca hespanhola—*India*—charque.
Brigue hespanhol—*Maria Rosa*—idem.
Brigue nacional— *Setta*—idem.
Brigue nacional—*Fluminense*—idem.
Brigue argentino—*Volante*—idem.
Escuna dinamarqueza—*Juno*—idem.
Patacho portuguez—*José*—idem.
Barca nacional - *Guarahin*.

Importação.

Brigue escuna inglez *Hollyock*, entrado de Terra Nova, consignado a Sawnders Brothers & C.ª, manifestou o seguinte:

2.083 barricas bacalhão, 7 caixas oleo de figado de bacalhão, 10 barricas batatas; aos consignatarios.

Hiate nacional *Santa Cruz*, entrado de Aracaty, consignado a C. C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte:

406 saccas com 1.863 arrobas e 20 libras de algodão, 149 ditas com 542 arrobas e 6 libras cera de carnauba, 193 caixas com 271 arrobas e 11 libras de velas de dita, 23 molhos com 575 couros de cabra curtidos, 1 couro de onça, 1 embrulho com 10 cabeçadas de couro, 4 caixas com 15 libras de pennas de papagaio, 37 molhos com 750 esteiras de carnaubeira; a' ordem de diversos.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO.

Rendimento do dia 1 a 7	6:946$544
Idem do dia 8	1:002$966
	7:949$[illegible]

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 7	35:782$853
Idem do dia 8	5:735$812
	41:518$665

MOVIMENTO DO PORTO

Navios entrados no dia 8.

Bahia — 11 dias, barca ingleza *Catherine Scot*, de 308 toneladas, capitão Charles Dowell, equipagem 11, em lastro; a Wilson & Hett. Recebeu ordens e seguio para o Rio Grande do Norte.

Aracaty — 6 dias, palhabote nacional *Santa Cruz*, de 101 toneladas, capitão José Victorino das Neves, equipagem 10, carga 408 fardos com algodão e outros generos; a C. C. da Costa Moreira.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata — Barca portugueza [illegible], capitão Manoel Pereira da Silva, carga [illegible].

Ceará — Palhabote nacional [illegible], capitão Candido José Vianna, carga differentes generos.

Liverpool pelo Parahiba — [illegible] ingleza [illegible] Archer, capitão [illegible] Hodgson, carga [illegible].

[illegible] — Patacho portuguez *Marianna* [illegible], capitão Bevenuto dos Santos, carga algodão.

Valparaiso — Barca ingleza *[illegible]*, capitão J. Wearne, carga carvão de pedra.

Ilha de Fernando — Vapor brasileiro *Parahiba* commandante J. J. Martins, carga differentes generos.

EDITAES

O Dr. Tristão de Alencar Araripe, official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por Sua Magestade Imperial, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por parte de Guimarães & Gonçalves me foi dirigida a petição do theor seguinte: — Illm. Sr. Dr. juiz especial do commercio. — Dizem Guimarães & Gonçalves que sendo-lhes Luiz Francisco de Araujo Picado, Henriques de Souza Lima, Francisco Severino Marques da Cruz, e Cosme José do Monte devedores, o primeiro da quantia de 1:091$280, o 2.º e 3.º de 272$780, e o quarto de cento e oitenta e dous mil novecentos e oitenta por letras ja vencidas e não pagas acontece que esta' proximo a findar o praso necessario a prescrever ditas lettras, e porque os supplicantes queiram fazer interromper a mesma prescripção por meio de competente protesto por isso requerem a V. S. se digne mandar tomar por termo dito protesto para que seja devidamente intimado aos supplicados, e achando-se estes ausentes em lugar incerto e não sabido pelos supplicantes, requerem pois a serem admittidos a justificarem dita ausencia e incerteza do lugar, para que julgado por sentença sua justificação se passe carta, de editos para por meio desta serem os supplicados intimados do referido protesto, marcando V. S. dia e hora para a inquirição das testemunhas. Pede a V. S. deferimento.

E receberá' mercé.

Procurador Clorindo Ferreira Catão, na qual dei o seguinte despacho: tome-se e justifique a ausencia no dia 18 do corrente mez depois da audiencia. Recife 15 de dezembro de 1865. — Alencar Araripe.

Em virtude do qual fôra a mesma petição destribuida ao escrivão d'este juizo Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, o qual fez lançar o termo de protesto do theor seguinte: — Termo de protesto. — Aos 16 de dezembro de 1865 na cidade do Recife em meu cartorio appareceram os supplicantes por seu bastante procurador o solicitador Clorindo Ferreira Catão, e dissera perante mim e as testemunhas infra assignadas que reduzia a protesto o contheúdo de sua petição retro, a qual offereceram como parte do prente que fica sendo e de como assim o disseram e protestaram lavrei este termo, no qual depois de lido se firmáram com as ditas testemunhas: eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o escrevi.—Clorindo Ferreira Catão, Secundino Eliodoro da Cunha, Francelino Olympio Pereira de Oliveira. E tendo os supplicantes produzido suas testemunhas sellados e preparados os autos subiram a' minha conclusão e n'elles dei e proferi a sentença do theor seguinte: — Hei por justificada a ausencia; e assim mando, que os supplicados se citem por edictos de trinta dias para o fim requerido; pagas as custas ex-causas.

Recife 20 de dezembro de 1865.— Tristão de Alencar Araripe.—Por força do qual o referido escrivão fez passar o presente edital, pelo qual chamo, cito e hei por intimados os referidos supplicados para que compareçam n'este juizo d'entro do indicado prazo, afim de allegarem o que for de justiça. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar, o presente que será' publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 20 de dezembro de 1865 Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa e juiz especial do commercio por S. M. I. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia cinco de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda a quem mais der em praça publica deste juizo o seguinte:

Um sitio sito com casa terrea no lugar do Monteiro freguezia do Poço da Panella, tendo quatro centos e vinte palmos de frente com um muro e portão de ferro na estrada que vai para o Monteiro com tresentos e vinte palmos de largura, com um portão de madeira com afrente para a estrada denominada Caldeireiro, e de comprimento oitocentos e setenta palmos, de um lado divide com o sitio de terras de José Camello e o Dr. Alcoforado, e o lado do norte com uma travessa que vai ao rio, tendo a casa uma porta e duas janellas nos oitões, sallas, quartos, cosinha, e um sotão com sete quartos, cacimba, bomba tanque para banho, com estribaria e latrina, sendo as terras rendeiras, avaliado em cinco contos de reis, o qual foi penhorado por execução de Ignacio Luiz de Brito Taborda contra Jorge Victor Ferreira Lopes, e não havendo lançador que cubra o preço da avaliação, a arremataação será feita pelo preço da adjudicação na fórma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Recife 3 de fevereiro de 1866.

Eu, Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão e subscrevi

Tristão de Alencar Araripe.

O Dr. Tristão de Alencar Araripe official da imperial ordem da Rosa, e juiz especial do commercio por S. M. I. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e d'elle noticia tiverem que por este juizo pendem uns auctos de execução de sentença de Francisco Xavier de Oliveira contra o administrador da massa fallida de Seve Filhos & Companhia. E tendo-se feito penhora em dinheiro pertencente ao executado, fôra pelo sollicitador Ignacio Barroso de Mello, procurador do exequente, feito o requerimento no seguinte termo: Aos cinco de fevereiro de mil oito centos e sessenta e seis, nesta cidade do Recife de Pernambuco e na publica audiencia que aos feitos e partes dava o Dr. juiz de direito especial do commercio Tristão de Alencar Araripe, nella pelo sollicitador Ignacio Barroso de Mello procurador do exequente, fôra accusada a penhora feita em dinheiro pertencente do producto dos bens particulares do fallido Manoel Joaquim Seve, e requereu que ficassem assignados os seis dias a mesma penhora, e dez aos credores incertos; o que ouvido pelo juiz, mandou apregoar pelo porteiro dos auditorios que o fez na fórma do estylo, e dera fé de estar presente o sollicitador Miguel José de Almeida Pernambuco, procurador do executado, o administrador da massa fallida de Seve Filho & C., que pedio vista, termos em que houve o juiz a penhora por feita e accusado os seis e dez dias por assignados, e a vista por concedida, a que juntei o mandado e termo de penhora, petições e repplica que seguem: eu Secundino Eliodoro da Cunha escrevente juramentado o escrevi: eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento escrivão o subscrevi: Por força ao meu despacho o referido escrivão fez passar o presente pelo qual chamo, cito e hei por intimados os credores incertos do dito executado, para que compareçam neste juizo dentro do dito prazo, afim de allegar o que fôr de justiça E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente que será publicado pela imprensa, e affixado nos lugares do costume.

Recife 6 de fevereiro de 1866.

Eu Manoel Maria Rodrigues do Nascimento, escrivão o subscrevi.

Tristão de Alencar Araripe.

DECLARAÇÕES

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda manda fazer publico que tem marcado o dia 26 de fevereiro proximo vindouro para o concurso que se tem de abrir nesta thesouraria para preenchimento das vagas de praticantes nesta repartição, na alfandega e na recebedoria. Os exames versarão sobre as materias de que trata o § 1.º do art. 1.º do decreto n. 3146 de 27 de junho de 1863, a saber: leitura, analyse grammatical e orthographia, arithmetica e suas applicações ao commercio, com especialidade a' reducção de moedas, pesos e medidas, calculo de desconto, juros simples e compostos, theoria de cambios e suas applicações. Os concurrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de pena e culpa, e bom comportamento na fórma do art. 3.º do decreto n. 2549 de 14 de março de 1860.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco em 18 de janeiro de 1866.

Servindo de official maior
Manoel José Pinto.

Obras publicas.

De ordem do Illm. Sr. engenheiro em chefe da repartição das obras publicas se faz publico que o concurso para o preenchimento das vagas de praticantes desta repartição, terá lugar no dia 9 de março proximo vindouro, as 10 horas da manhãa, nesta secretaria.

Os exames versarão sobre as seguintes materias: lingua nacional, abrangendo a escripta, leitura e analyse grammatical, desenho linear e de aquarella, arithmetica em todas as suas operações e geometria linear.

Os requerimentos para inscripções dos candidatos, deverão ser apresentados até o dia 8, e poderão ser instruidos com quesquer documentos ou titulos scientificos que abonem a capacidade dos mesmos candidatos.

Secretaria da repartição das obras publicas 1º de fevereiro de 1866.

No impedimento do secretario
João Joaquim de S. Varejão.

— O Illm. Sr. tenente coronel director do arsenal de guerra, manda publicar que no dia 13 do corrente, se ha de arrematar as 9 horas do dia a manipolação da fabrico de duas mil blusas de panno azul ou prazo de 30 dias improrogaveis. Os licitantes apresentarão as suas propostas em carta fechada até o mesmo dia e dita hora, devendo ser com letra clara e intelligivel para não suscitar duvidas, e poderão ir a officina no dia 11 para ver a qualidade da fazenda e natureza da obra.

Arsenal de guerra de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1866.

O escrivão das officinas,
Manoel José Pereira Brayner.

Consulado provincial

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para cobrança á bocca do cofre dos impostos de 50 rs. por alqueire de sal, de 4 0/0 sobre os estabelecimentos de fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, botequins, hoteis, casas de pasto, cavallarices e fabricas; de 8 0/0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, cartorios e escriptorios; de 20 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, e trapiches; de 50$ sobre casas de bilhar e modas; de 200$ sobre casas de roupa feita e sellins estrangeiros, e de cambio; de 1:000$ sobre casas de operações bancarias com emissão e previlegios; de 600$000 por casa com emissão e sem previlegios; de 400$ por casa sem emissão, companhias anonymas e agencias; de 100$ sobre corretores commerciaes, agentes de leilão e de casa de compra e venda de escravos; de 30$ por escravo empregado em serviço de alvarenga; de 1$ por tonelada de alvarenga; de 10$ por bote ou saveira; e de 150$ por baleiras; de 50$ por escravo ganhador; de 10$ por cavallo de sella de aluguel; 6$ por dito particular; e a impostos de carros e carroças pertencentes ao anno financeiro de 1865 a 1866, e tambem o 1º semestre do imposto de 20 0/0 do consumo de aguardente se principia a contar do dia 1º de fevereiro vindouro.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 30 de janeiro de 1866.

Antonio Carneiro Machado Rios
Administrador.

— No dia 9 do corrente, depois da audiencia do Illm. Sr. Dr. juiz municipal da primeira vara, tem de ser arrematado uma parte da casa terrea de pedra e cal n. 48, sita na rua da Bica de S. Pedro Martyr da cidade de Olinda, com 30 palmos de frente e 74 ditos de fundo, tendo no alinhamento da mesma casa uma frente de muro com 310 palmos, cuja parte vai a praça pela quantia de 198$512 que foi dado a fazenda provincial, para pagamento do sello nacional, nos autos do inventario de D. Maria José Coutinho dos Santos, tendo para isto precedido audiencia do Sr. Dr. procurador fiscal.

Camara municipal do Recife.

Pela contadoria da camara municipal desta cidade se faz publico que nos mezes de fevereiro e março se recebe á bocca do cofre o imposto municipal sobre casas de negocio, e aquelles que não pagarem neste tempo estão sujeitos a multa na fórma do art. 32 do regulamento n. 360 de 15 de junho de 1844.

Contadoria 1º de fevereiro de 1866.

O contador.
Caetano Silverio da Silva.

Companhia pernambucana

De ordem do conselho da direcção, e em cumprimento ao disposto no artigo 21 dos estatutos, são convidados os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no dia 15 do corrente, ao meio dia, na casa da praça do Corpo Santo n. 11, segundo andar.

Pernambuco 3 de fevereiro de 1866.

O gerente—F. F. Borges.

— Pela subdelegacia do Peres foram apprehendidos e recolhidos a deposito tres cavallos de carga sendo um castanho, outro ruço e um mellado: quem for seu dono compareça, que provando seu dominio, lhe será entregue. Subdelegacia do Peres 4 de fevereiro de 1866.—O subdelegado,

Alexandrino Martins Correia Barros.

— Pelo juizo municipal da primeira vara desta cidade, escrivão Cunha, tem de ir a praça nos dias 9, 13 e 16, para serem arrematadas por venda as propriedades seguintes:

Um sobrado de 2 andares a' rua da Penha n. 6, tendo 4 portas na frente, varanda de ferro no primeiro andar e janellas no segundo com pequenos quartos, sem quintal, avaliado por 6:000$.

Outro dito na mesma rua n. 4 de um andar e sotão, com varanda de ferro no primeiro andar, e uma varanda em uma janella do sotão, com pequenas salas e pequenos quartos, com quintal, precisando de concertos, avaliado em 4:000$.

Uma casa terrea a rua dos Pescadores n. 27, com porta e janella na frente, duas salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal murado, cacimba meeira, com pequeno corredor e portão, que deita os fundos para a rua nova da Praia de S. José, avaliada por 1:500$.

Outra dita a' rua do Fogo de n. 57, com porta e janella na frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha fora, quintal pequeno, cacimba meeira, avaliada por 1:000$.

Cujas propriedades foram penhoradas a João Pinto Regis de Souza, por execução de sua mulher D. Maria da Conceição Carvalho Araujo.

Os pretendentes poderão comparecer a sala das audiencias nos indicados dias ao meio dia, legalmente munidos.

— 1.ª Secção.— Secretaria da policia de Pernambuco 1º de fevereiro de 1866.

De ordem do Illm. Sr. Dr. delegado do 1.º districto d'esta cidade, encarregado do expediente desta repartição, na ausencia do Illm. Sr. Dr. chefe de policia, faço publicar o regulamento policial de 12 de fevereiro de 1855, que abaixo vai transcripto, á fim de que as pessoas que se propozerem aos entretenimentos do carnaval, tenham conhecimento das disposições do mesmo regulamento.

No impedimento do secretario,
José X. Paulino Ramos

Copia.— Fevereiro 12 de 1855.— O Dr. chefe de policia resolve que pela delegacia do 1º districto deste termo, e pelas subdelegacias respectivas, se observem as seguintes providencias em ordem a obstar a perfeição, digo a perpetração dos delictos por occasião dos proximos dias de entrudo.— Primeiro é expressamente prohibido o jogo do entrudo, e o lançar-se agua sobre as pessoas que transitarem pelas ruas, quer seja isso feito por meio de vasos ou seringas, quer pelo emprego das chamadas limas de cheiro; e bem assim, o uso de tintas lamas e outros objectos, que tem sido empregados em tão perniciosa [illegible].— Segundo são permittidos os [illegible] caracteristicas por qualquer modo [illegible], e especialmente das que digam [illegible] e sem misturas. — Terceiro nas [illegible] com que se apresentarem os [illegible], não será permittido usar de outras armas que não sejam as fabricadas [illegible]

de papelão, ou madeira fragil.— Quarto não sera de modo algum permittido a introducção de [illegible] no meio dos mascaras, e os que entre elles forem encontrados serão presos e [illegible].— Quinto, os mascaras portar-se-hão com decencia, [illegible] praticaram insultos; e lhes não será permittido vagar pelas ruas, depois das 8 horas da noite.— Sexto, a aquelles que [illegible] para bailes nos theatros, é prohibido dar [illegible] gritos, e praticar acenadas. Será' respeitado o segredo dos vestuarios dos mascaras e ninguem poderá' dirigir-lhes perguntas, e travar com elles conversações que não sejam decentes e dignas de repetir-se nas melhores reuniões. Do mesmo modo se haverão os mascaras uns para com os outros, e principalmente para com as familias dos camarotes a que se dirigirem.— Setimo, toda a pessoa mascarada que por algum modo offender a decencia, provocar rixas, e perturbar a ordem mantida nos salões, será' mandado retirar immediatamente.— Oitavo, na falta de observancia das providencias acima, a policia precederá' contra os infractores como desobedientes.

Secretaria da policia de Pernambuco, 12 de fevereiro de 1866.— O chefe de policia.

Luiz Carlos de Paiva Teixeira.

Correio geral

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que as malas que tem de conduzir o vapor costeiro *Persinunga* para os portos do norte até Granja, echar-se-hão hoje (9) às 3 horas da tarde.

THEATRO DE S. ISABEL.

Grande baile mascarado A' PARISIENCE

NOS DIAS

Sabbado, domingo, segunda e terça.

O PRIMEIRO BAILE TERA' LUGAR

Sabbado 10 de fevereiro de 1866.

O grande salão de—Dança—que comprehende toda a sala e caixa do theatro, acha-se solidamente construido affiançando a mais completa segurança.

Sera' illuminado o giorno o mais esplendidamente que for possivel.

O salão acha-se ricamente ornado com lustros, estatuas, quadros, espelhos, vasos com flores, bandeiras etc., etc., sem que para este fim se tenha poupado despeza alguma.

A banda de musica do 1º batalhão da guarda nacional deste municipio, sob a direcção do seu distincto mestre é que tem de funccionar nos explendidos bailes acima mencionados, a qual tocará como introducção do baile uma peça de harmonia que dará começo ao movimento :

Seguindo se a primeira quadrilha burlesca expressamente escripta e composta pelo Sr. Colás filho, a qual denominou-a

FOLIAS DO CARNAVAL.

As peças que tem de ser tocadas durante as 4 noites de baile, são as seguintes :

QUADRILHAS.

A cascata de cravos.
Estephania.
O carnaval do 1º de janeiro.
O marquez de Pombal.
Chan-chon.
Dominó negro.
A bella Helena.
O tio Braz.
Arthur Napoleão.

WALSAS.

Joven Helena.
Violeta.
Rainha das Rosas.
Notivaqui.

POLKAS.

Serrinha pelo Sr. Colás filho.
Os voluntarios pelo Sr. Colás filho.
Adelaide pelo Sr. Colás filho.
A Cassa.
Italia.

SCHOTISCH.

Flor d'Alma pelo Sr. Colás filho.
Quides pelo Sr. Strauss.
O Club.
America.

Para dar fim ao baile a banda de musica tocará o grande

GALLOPE INFERNAL

com toques de campas, sinos, estrepidos e rebombos de trovão.

No salão haverá uma pessoa perfeitamente habilitada para formar os pares e dirigir as quadrilhas, afim de evitar confusões.

A entrada geral e sahida para os mascaras e espectadores é pela porta da frente do theatro.

Os carros depois de deixarem seus donos ficarão postados ao sul do edificio.

O escriptorio para venda dos bilhetes é ao lado do botequim onde estara' illuminado.

As senhoras mascaradas entrada gratis.

No botequim se encontrará diversos e saborosos petiscos, vinhos de todas as qualidades, licores serveja, etc., etc.

O regulamento da policia será publicado em tempo para o bom andamento e ordem dos bailes.

PREÇOS DAS ENTRADAS.

A posse de camarote de 2.ª ordem 10$.
Idem idem de 3.ª ordem 8$.
Entrada geral 2$.
As senhoras mascaradas entrada gratis.

BAILES DE MASCARAS A BRASILIENSE

NO

Palacete do pateo de S. Pedro

NOS DIAS

Sabbado 10, domingo 11, segunda 12 e terça-feira 13 do corrente.

Os grandes e espaçosos salões desse edificio, serão illuminados esplendidamente tanto quanto for possivel.

Os salões achar-se-hão ricamente ornadas com lustres, arandelas, espelhos, vasos com flores e outros adornos, sem que para isso tenha poupado o seu director despezas e fadigas.

A musica que tem de funccionar em ditos bailes sera' uma das mais acreditadas a qual tocara' as seguintes :

QUADRILHAS.

A tomada de Paysandú.
O gyro commercial.
Morfeu nos anfé.
Os mamelucos do Imperador.
A noite do castello.
O castello de Grasville.
Telegrapho.
Les zuaves.

SCHOTZ.

Flores d'Alma.
Brasileira e outras.

POLKAS.

Pernambucana.
Bahiana e outras.

WALSAS.

D. Liga.
O papagaio de D. Liga e outras.

Nos salões haverão pessoas competentemente habilitadas para bem dirigir os quadros, evitando assim a confusão.

A entrada a' porta do edificio ao lado esquerdo estarão a' venda os bilhetes de entrada que serão ao preço do costume, sendo gratis o ingresso para as damas, menos para aquelles que sendo do sexo masculino assim [illegible].

No botequim se encontrará vinhos, serveja e licores os mais finos, assim como havera' petiscos de diversas qualidades.

O regulamento da [illegible] pelo director dos mesmos e [illegible] Miguel Candido de Medeiros Pinto.

AVISOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira por vapor.

PARA

Parahyba, Natal, Macáo, Aracaty, Ceará e Acaracú.

Seguira' no dia 9 do corrente, o vapor nacional *Persinunga*, commandante Martins, para os portos acima indicados. Recebe carga até o dia 8. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio no Forte do Mattos numero 1.

Companhia de paquetes a vapor entre os Estados-Unidos e o Brasil.

Até o dia 9 espera-se dos portos do sul o vapor *Havana*, commandante Greem, o qual depois da demora do costume seguira' para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para frete, passageiros etc., trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8.

Companhia das Messageries Imperiales.

Até o dia 14 do corrente mez espera-se da Europa o vapor francez *Guienne*, o qual depois da demora do costume seguira' para Bahia e Rio de Janeiro.

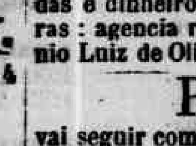
Bara condicções, fretes e passagens trata-se na agencia rua do Trapiche n. 9.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 20 do corrente o vapor *Gerente*, commandante o primeiro tenente Serqueira, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do sul.

Desde já recebem se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevede & C.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.



E' esperado dos portos do sul o vapor *Paraná*, commandante o capitão de fragata Antonio Joaquim de Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguira' para os portos do norte.

Desde já recebem-se passageiros e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada, encommendas e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas : agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

Para o Porto.

vai seguir com muita brevidade a barca portugueza *Silencio*, tem parte de seu carregamento promptо, e para o resto que lhe falta e passageiros, trata-se com Madoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo, escriptorio n. 19, ou com o capitão na praça.

— Precisa se tomar a risco maritimo sobre o casco, frete e carga da barca ingleza *Florence Danvers*, Warne mestre, com destino de Valparaizo, a quantia de 10:000$ pouco mais ou menos, para seus reparos e costeio necessario, tendo dito navio arribado a este porto por força maior na sua viagem de Swansea para Valparaizo. Propostas em cartas fechadas devem ser entregues no dia 1º de fevereiro proximo até meio dia no escriptorio de Saunders Brothers & C., agentes de Doyds, praça do Corpo Santo n. 11.

— Wanted on Bottomry on the Hull freight and cargo of the Brit Barque «florence Danvers» Warne Master bound for Valparaiso, the sum of about Ten thousand Milreis for necessary repairsand disbursements; the said vessel having put into this port in distreson her voy age from Swanscate Valparaiso.

Sealed tendersto be sent into Messrs. Saunders Brothers & C., Lloyds agents upto mid-day 1º february 1866.

PORTO E LISBOA.

A barca portugueza *Amelia*, de excellente marcha pretende em poucos dias sahir para esses dous portos, ja' tendo a maior parte de sua carga engajada; quem nella quizer carregar a' frete dirija-se a rua do Vigario n. 10 escriptorio de Baltar & Oliveira.

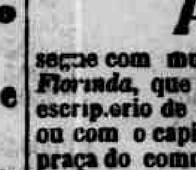
Ilha de S. Miguel.

Sahe com muita brevidade a escuna portugueza *Ema* : para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario João do Rego Lima a' rua do Apollo n. 4.

Para a Ilha de S. Miguel.

É esperado a cada momento do Rio de Janeiro o patacho portuguez *Fernandes*, o qual terá nesta cidade apenas a demora de 10 dias, recebe carga a frete por preço muito commodo : trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz numero 1.

Para Lisboa.



O brigue portuguez *Bella Figueirense*, capitão J. C. de Carvalho Sobrinho, vai sahir com brevidade, por ter prompto a maior parte do carregamento, para o resto da carga e passageiros trata-se com o consignatario E. R. Rabello, rua do Trapiche n. 44, segundo andar.

Para Lisboa

segue com muita brevidade o brigue portuguez *Florinda*, que recebe carga a frete : a tratar no escriptorio de Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Augusto de Souza na praça do commercio.

LEILÕES.

LEILAO

De 15 duzias de toalhas de linho para resto bordadas, 3 ditas ditas lisas.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão dos objectos acima mencionados, isto

HOJE.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAÕ

De uma caleça com 4 rodas e com todos os pertences, 1 cabriolet quasi novo tambem com todos os pertences.

Cordeiro Simões

por conta e risco de quem pertencer fara' leilão dos objectos acima mencionados

HOJE

No armazem a rua da Cruz n. 57.

Leilão

De moveis, louça, vidros etc.

Cordeiro Simões

legalmente autorisado fara' leilão de [illegible] amarello e jacarandá', marquezas, [illegible] candieiros e outros artigos.

HOJE.

No armazem a rua da Cruz n. 57.

LEILAO

Sexta-feira 9 de fevereiro as 11 horas, no armazem n. 26 na praça da Boa-Vista.

Pelo agente Eusebio.

Um [illegible] e pertences [illegible] estes novos e bem conservados para padaria.

LEILAO

De moveis, pianos e joias

Amanhã as 11 horas.

Rua da Cadeia numero 8.

Americo F. S. fara' leilão em seu armazem a rua da Cadeia n. 8, por intervenção do agente Martins, de 1 mobilia de jacarandá, 1 dita de amarello, 1 commoda de jacarandá, 1 secretaria de amarello, 1 piano, 1 relogio de mesa, 1 mesa e astica, 1 apparador, 1 marqueza, 1 cama para casal, 2 espingarda de 2 canos, 1 terno de bandeja, cadeiras avulsas, cabides, mesas, toucadores, lanternas, quadros, e outros muitos objectos.

Na mesma occasião continuara' com a liquidação de joias e relogios de ouro e prata.

LEILÃO

Sabbado 10 de fevereiro, na rua da Cadeia n. 55, primeiro andar.

Pelo agente Euzebio.

Do sitio n. 2 na travessa de Motocolombó freguezia de N. S. da Paz nos Afogados, com casa de vivenda, olaria, diversos arvoredos etc.

De um sobrado de um andar n. 7 sito na rua Direita freguezia dos Afogados, logo ao sahir da ponte, as chaves se achara' na padaria do Sr. Moura, quasi defronte, é pessoa bem conhecida.

AVISOS DIVERSOS

JUNTA DOS CORRETORES.

No dia 10 do corrente havera sessão da junta dos corretores, na sala da associação commercial ao meio dia em ponto.

LOTERIA

Aos 6:000$000.

Corre amanhãa.

Acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15, os bilhetes, meios a quintos da 1ª parte da 1ª loteria (47), a beneficio da matriz de Páo d'Alho, cuja extracção será no lugar e hora do costume.

Os premios de 6:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até as 3 horas da tarde, e os outros depois da distribuição das listas.

As encommendas serão guardadas somente até a noite da vespera da extracção como de costume.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

O Dr. Francisco Pires Machado Portella

MEDICO E OPERADOR PELA

Faculdade de Paris.

continua no exercicio da sua profissão, especialmente nas molestias de olhos, de vias urinarias e de pelle, para cujo tratamento julga-se habilitado attenta a pratica adquirida nos hospitaes daquella capital, e os instrumentos mais modernos que possue.

Accode promptamente a qualquer chamado para fora da cidade.

E encarrega-se de collocar olhos artificiaes.

No pateo do Carmo n. 2, esquina da rua de Hortas, das 6 as 10 horas da manhãa, e das 3 as 5 da tarde.

— Levin Jacobsohn, subdito prussiano, vai para Europa.

Vestuarios carnavalescos

de todo o gosto e phantazia ; vendem-se ou alugam-se na rua estreita do Rosario n. 21, segundo andar. Preço modico, pagamento immediato.

— Domingos José Pinto da Silva, Brasileiro, menor de 12 annos, segue á Portugal em companhia de José Antonio dos Santos Andrade.

— Thomaz Barnes, subdito britannico, retira-se para Europa.

— Leopoldo Ferreira Martins Ribeiro, mudou-se da rua da Imperatriz n. 40, para a mesma rua n. 12, segundo andar.

Joanna Baptista de Azevedo Vianna, (ausente) Thereza de Jesus Azevedo, Maria Angelina Azevedo Tinoco e Francisco Ignacio Tinoco de Souza, convidam as pessoas de sua amizade e os amigos do fallecido João Fernandes Parente Vianna, a ouvir uma missa que se ha de celebrar na igreja do Corpo Santo pelas 8 horas da manhãa do dia 14 do corrente, em suffragio d'alma deste seu esposo, genro, cunhado e socio.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua das Aguas Verdes n. 64, tem commodos para grande familia : a tratar no primeiro andar da mesma casa ou no Recife armazem n. 38 a' rua de Apollo com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Os Drs. João José Thomé da Silva e Alvaro Caminha Tavares da Silva tem o seu escriptorio de advogacia no primeiro andar n. 41 da rua do Imperador, onde podem ser procurados das 10 horas do dia as 3 da tarde.

Casa.

Passando a fundição da Aurora, em frente de dous arvoredos, se aluga o andar terreo com belas accommodações para familia ; a chave está no sobrado, e para tratar na fundição, das 9 horas em diante.

— Die deutsche Nationalitaet ist in Brasilien bereits so zahlreich vertreten, dass sich das Beduerfniss eigener Pressorgane geltend machte, die sich die Aufgabe stellten, die Interessen der in Brasilien lebenden Deutschen zu besprechen und zu fordern deutsches Neben und Sitte zu bewahren und die geistige Verbindung mit dem alten Vaterlande zu erhalten und zu kraeftigen. Als solches Organ ist die seit 5 Jahren in Porto-Alegre erscheinende, in echt vaterlaendischem Geiste redigirte

DEUTSCHE ZEITUNG

zu empfehlen, welche unter Leitung des Hrn. C. von Koseritz 2 mal woechentlich erscheint. Preis für 1 Jahr 12$, 6 Monate 6$. In Rio de Janeiro nehmen E & H. Laemmert Abonnement entgegen; in den Nord-Provinzen wende mae sich an die bedeutenderen Buchhaendler em Pernambuco, na livraria economica, rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

Neues Abonnement vom 1 Januar an.

Aos 20 [illegible] para o carnaval.

Na rua [illegible] n. 10, 1º andar, tem para alugar dominós de diversas qualidades, como [illegible] [illegible] de diversas [illegible] de seda e diversas qualidades, [illegible] por ser grande a quantidade, [illegible] de 4$ a 6$, e de 10$ a 15$ [illegible].

— Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar [illegible] andar.

CALÇADO.

45 — *Rua Direita* — 45

A primeira condição indispensavel á conservação da saúde é trazer os pés bem defendidos contra os ataques da humidade; calçado bom e seguro é o unico preservativo dessas mil enfermidades a que está sujeito o nosso—eu—. Um chinelo velho calçado por um dandy patuscamente, ou uma botina acalcanhada em pequenino pé de encantadora deidade além de accusar quebradeira horripilante, prova contra as faculdades intellectuaes dos calçantes, e não ha quem, tendo bom senso, queira passar por maluco, ou pobre de surrão : ergo, corram a :

45—RUA DIREITA—45.

e attendendo a' barateza.

Homens.

Borzeguins parisienses de bezerro e cordavão	8$000
Ditos de Bordeaux	7$000
Ditos barcellonezes de lustre e de porco	6$000
Sapatões de Nantes de duas baterias rasas	5$000
Sapatos de lona, sola de borracha	2$000
Ditos aveludados	1$600
Ditos de trança bons	1$600
Senhoras	
Borzeguins enfeitados	5$000
Ditos de laço	4$800
Ditos lisos	4$500
Sapatos de borracha	1$600

Selleiros, corrieiros e segeiros !

Sola de lustre, meios grandes 20$000

E um completo sortimento de calçado fabricado no paiz.

CASA DE BANHOS

26—Pateo do Carmo—26

Neste estabelecimento tão importante para a saude e asseio do corpo acham-se montados 20 banheiros, que são servidos com a ordem e aceio que é para desejar-se. Quatro destes banheiros são especialmente reservados para senhoras e por isto acham-se collocados em lugar reservado aonde só tem entrada as pessoas de uma mesma familia.

Preços de banhos avulsos.

1 banho frio, morno ou de chuvisco	500
1 dito dito de choque	1$000
1 dito de farello	1$000
1 dito aromatizado	1$000
1 dito medicinal será segundo sua qualidade.	

Preços por assignatura.

30 banhos por mez frio, morno ou de chuvisco	10$000
25 ditos com cartões para os mesmos	10$000
12 ditos com cartões para os mos	15$000
12 ditos com cartões de choque	10$000
12 ditos com cartões de farello	0$000

O estabelecimento estará aberto nos dias uteis das 6 horas da manhãa as 10 da noite, nos dias santificados das 5 as 4 da tarde.

COSINHEIRO

Na rua da Aurora n. 32 precisa-se de um bom cosinheiro.

Diccionario grammatical portuguez

POR

JOSE' ALEXANDRE PASSOS

1 vol. em 8º com cerca de quatrocentas paginas.

Esta obra pelos importantes artigos que contém, é do maior interesse a toda a pessoa encarregada de leccionar á lingua portugueza ou desejosa de habilitar-se para o magisterio, e geralmente a todos os que quizerem aperfeiçoar-se no patrio idioma. O autor esmerou se, e conseguio, tornar o seu trabalho superior a todas as grammaticas existentes na lingua portugueza, tomando por modêlo os livros de grammatica transcendente que ha em outras linguas.

Está se publicando esta obra no Rio de Janeiro, e assigna-se na livraria Economica (em Pernambuco) rua do Crespo n. 2, defronte do arco de Santo Antonio.

Preço da assignatura 4$.

— Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de duas pessoas : a tratar na rua do Rangel n. 44, 2º andar.

ARCHIVO PITTORESCO

Recebeu-se pelo vapor inglez a 9ª caderneta do 8º vol. deste interessante jornal ; roga-se aos Srs. assignantes que inda a não receberam, queiram ter a bondade mandar procura-la na livraria Economica rua do Crespo n. 2.

— Arrenda-se a casa e sitio n. 235 na rua Imperial, com grandes commodos, sendo o sitio todo murado com grande altura, empossibilita ser evadido, tranca-se toda propriedade com um portão de ferro, está se tratando para botar penna d'agua : os pretendentes podem dirigir-se a rua estreita do Rosario n. 31, armazem do Moreira.

— O abaixo assignado scientifica ao publico e especialmente ao corpo do commercio, que cedeu a sua loja na rua do Queimado n. 39 a seus caixeiros José Luiz de Mello e Domingos José Antunes Guimarães, para continuarem o mesmo negocio, sob a razão social de Mello, Guimarães & C., ficando o abaixo assignado commanditario em dita sociedade, cujas bases consta do contrato que registrou na estação competente : approveita a accasião de noticiar aos interessados, que ficou com o activo e responsabilisado a solver o seu passivo e por virtude disso livre a nova firma de qualquer onus. Recife 6 de fevereiro de 1866.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello.

— É chegado fumo de Garanhuns muito superior por preço de 1$600 a libra : quem quizer comprar dirija-se a camboa do Carmo n. 10.

— Bernardino José Leitão faz ver que mudou sua residencia para a Capunga, rua das Crioulas numero 3 A.

HOSPITAL PORTUGUEZ DE

BENEFICENCIA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. provedor se faz publico para quem interessar possa, que os titulos de nacionalidade para instruir o requerimento de quem pretender admissão gratuita nas enfermarias deste hospital, somente serão considerados taes o *passaporte com que veio para o paiz, papeleta ou matricula pessoal de qualquer nasso*, conforme o disposto no artigo 87 dos estatutos, e jamais *certificados* do consulado portuguez, que d'ora em diante não terão valor algum para o fim que fica indicado.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco 7 de fevereiro de 1866.

O secretario
João Pereira Rabello Braga.

— Em casa de Theod Christiansen, rua do Trapiche novo n. 16, unico agente no norte do Brasil, de Brandenburg frères, Bordeaux, encontra-se effectivamente deposito dos artigos seguintes :

St. Julien.
St. Pierre.
Larose.
[illegible] Léoville.
Château Margaux.
[illegible] Château Lafitte 1858.
Chateau Latour.
[illegible]
[illegible]
Chateau [illegible].
Chateau [illegible].
Cognac [illegible] qualidades.
Aguardente. Vinagre de Bordeaux.

— [illegible] para casa de homem solteiro [illegible] : na rua do Padre Floriano n. 71.

R[illegible]ubo.

Alves Hamburger & C. tendo mandado por um ganhador (mulato), cujo nome ignoram, um balaio contendo as mercadorias abaixo designadas, com destino á rua do Queimado n..., e tendo noticia que ellas não chegaram ao seu destino, previnem ao respeitavel publico e especialmente aos Srs logistas de, no caso de terem noticia dessas mercadorias, ou do involtorio que levava a firma da casa, de o participarem á rua da Cruz n. 54, onde se lhes será sufficientemente grato.

Designação das mercadorias.

6 peças de fitas de seda para cintos.
1 duzia de botões de madreperola para punho.
2 ditas de chaves douradas para relogio.
1 dita de chicotes.
2 peças de borracha para calçado.
13 duzias de pentes de chifre para atar cabello de pedras falsas.

— Jacomo Antonio Clarello, Miguel Clarello, Nicola Lamolha e Antonio Agrelle, subditos italianos, retiram-se para Europa.

Caixeiro.

Precisa-se de um caixeiro portuguez para o Rio Grande do Norte, que tenha pratica de molhados, prefere-se de 35 a 40 annos de idade : quem estiver nesta circumstancia dirija-se a rua estreita do Rosario, loja dos Srs. Maia & Laudelino.

— Arrenda-se ou vende se um sitio nos Remedios, com tres casas, dous viveiros, uma olaria e diversos arvoredos, tudo por preço commodo : a tratar no mesmo sitio, o qual é conhecido pelo sitio da engenhora.

— Aluga-se ou vende-se uma escrava : em Fóra de Portas, rua do Pharol n. 24.

— Precisa-se de uma boa engommadeira, captiva : na rua da União n. 48.

— Não se sabendo quem é o Sr. José Antonio da Costa Siqueira, roga-se lhe o obsequio de apparecer na rua do Trapiche n. 44, 2º andar.

— Precisa-se de um creado forro ou captivo que saiba cozinhar : na rua da Imperatriz n. 45, segundo andar.

— A pessoa que annuncia dar 500$ sobre hypotheca, querendo dar 300$ sobre penhores, annuncie.

Capellão.

Precisa-se de um capellão para um lugar pouco distante desta praça, e com commodidades : tratase na rua do Crespo, loja do Sr. José Azevedo de Andrade.

— Precisa-se alugar um moleque para o serviço de casa, sendo fiel e de boa conducta : a tratar na rua Nova n. 44.

— Francisco Augusto da Costa Gonçalves, Portuguez, retira-se para o Rio de Janeiro.

— Quem precisar de um official de padeiro, chegado ha pouco da Europa, dirija-se ao hotel italiano, na rua do Trapiche n. 5.

— Aluga-se por 16$ mensal a casa terrea da rua dos Prazeres : a tratar na rua dos Pires numero 64.

Troca.

Pede-se a pessoa que por engano trocou um chapéo de pello no dia da festa de S, Sebastião, na villa do Cabo, queira ter a bondade de vir desfazer a troca na rua larga do Rosario n. 40, 2º andar.

Creme.

Sorvete de creme hoje ao meio dia, na rua do Trapiche n. 18

— Precisa-se de uma ama para cozinhar : na rua da Cadeia do Recife n. 10.

— Precisa-se sobre hypotheca de quantia de 1:000$ a juro de 1 1/2 por cento, pelo tempo de 12 mezes : quem quizer fazer este negocio deixe carta fechada nesta typographia com as iniciaes R. A. H.

ATTENCAÕ.

Henry Forster & C., rua do Trapiche n. 8 tem para vender :

Prensas para enfardar algodão.

Machinas de descaroçar algodão, de 30 a 60 serrotes, com motores, assim como motors que servirão para qualquer serviço, e uma machina de 120 serrotes comjuma machina a vapor, propria para a mesma.

Fogo do ar

no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia recebem-se encommendas de fogo do ar para dentro e fóra da provincia.

AVISO

Desappareceu no dia 5 do corrente, pelas 3 horas da tarde, um moleque crioulo por nome Germano, com os signaes seguintes : cor fula, muito criança, póde ter de idade, pouco mais ou menos, 11 à 12 annos, levou vestido calça de algodão preto de riscado, camisa de algodão branco em bom estado, chapéo de palha velho, na cabeça tem um grande calombo atraz de uma orelha, parece ser de queimadura de fogo, é muito simplorio por estar muito pouco tempo nesta praça, é natural de Icó : portanto roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo que o aprehendam e levem a seu senhor na rua estreita do Rosario n. 23, hotel, que serão gratificados generosamente. O [illegible] desde já que procederá [illegible] moleque.

Deposito de [illegible].

Rua larga do Rosario n. [illegible] optimas melancias das [illegible] razoaveis, são grandes e frescas [illegible] os amigos pelas 11 horas do dia.

SEGUROS MARITIMOS E CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos, e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

Aluga-se

Aluga-se a casa terrea da rua do Mondego n. 19 : a tratar na rua do Imperador n. 27.

— Dá se 2:000$ a premio sobre hypotheca de uma casa nesta cidade : na rua Direita n. 24, se dirá quem da'.

— Precisa-se de uma ama para serviço interno de uma casa de pouca familia : a' rua de Hortas n. 86, sobrado.

— Constando ao abaixo assignado que se ha propalado que os incommodos que levaram a sepultura o fallecido Sr. Antonio Carlos Francisco da Silva, fôra motivado por ter sido pelo abaixo assignado ajuizado, o abaixo assignado se apressa a declarar que questão alguma tinha com aquelle fallecido, e que a unica questão que tem em juizo é com o Sr. Estevão José da Motta, socio que foi daquelle fallecido.

Domingos Alves Matheus.

COZINHEIRO.

Precisa-se de um cozinheiro : na rua do Queimado n. 12, 1º andar.

— Precisa-se alugar quatro escravos que sejam possentes para serviço debaixo de coberta, pagando-se bem : a tratar no largo da Assembléa n. 20.

— Precisa-se de um trabalhador de padaria que seja deligente no seo trabalho : na rua Imperial n. 39.

— Precisa-se alugar um preto, sendo que entenda de padaria : na rua Imperial n. 39.

GARRAUX DE LAILHACAR & C.

LIBRAIRIE FRANÇAISE

Rua do Crespo n. 9.

LIVROS NACIONAES E ESTRANGEIROS

Religião—Philosophia—Jurisprudencia—Litteratura—Sciencias e artes.

Papelaria, objectos para escriptorio.

— Na fabrica de sabão da rua de S. Miguel, freguezia dos Afogados, precisa se alugar tres escravos, paga se bem : a tratar na mesma, ou no Recife, rua do Amorim n. 41.

— Precisa-se de um homem para trabalhar em um sitio com plantação de capim em Beberibe : a tratar na rua Direita n. 69.

Club Pernambucano.

A directoria do Clube Pernambucano deliberou que fosse transferida para o dia 12 a partida do corrente mez, e que fossem recebidos os socios que viessem vestidos a caracter, não sendo permittido conservarem as mascaras.

— Precisa-se de um criado que saiba tratar de um cavallo e que entenda do serviço de uma casa : na rua da Cadeia do Recife n. 40.

Pede-se attenção do publico !

Amelia Augusta de Oliveira Quintal participa de novo ao respeitavel publico e aos senhores pais de familia, que tem aberto seu curso desde o dia 15 de janeiro ; e continuando a leccionar particularmente a ler, escrever, contar, grammatica nacional, arithmetica, doutrina christãa, coser, marcar, labyrinthar, bordar branco, de lãa de seda, de froco e de ouro ; asseverando aos senhores que empregara todo o cuidado e zelo no cumprimento de seus deveres. Póde ser procurada sob sua profissão, na rua da Concordia n. 15, 1º andar.

— O abaixo assignado, professor de latim da freguezia de S. José desta cidade, declara ao publico que a sua aula esta em exercicio desde o dia 3 do corrente, e que a matricula da mesma continúa a estar aberta : os pretendentes dirijam-se ao sobrado n. 5, sito no largo da ribeira.

Manoel Francisco Coelho.

— Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia : na rua do Hospicio n. 62.

— Precisa-se alugar uma preta escrava para o serviço interno e externo de casa de pouca familia : na rua do Livramento n. 23, primeiro andar.

— Aluga-se uma sala com dous quartos no primeiro andar do sobrado da rua das Cruzes n. 41 : quem quizer dirija-se ao mesmo sobrado, des 10 horas as 3 da tarde, ou a taberna contigua n. 41, ou a rua da Mangueira n. 6.

— Carvalho & Nogueira na rua do Apollo n. 20, sacam sobre Lisboa e Porto, a vista ou a prazo.

— Manoel Duarte Rodrigues, rua do Trapiche n. 26, saca sobre a cidade do Porto, ávista ou a praso.

— Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para pequena familia : a tratar na rua do Hospicio n. 80.

Jornal das Familias

publicação mensal, illustrada, litteraria, artistica, recreativa etc

Ornado de figurinos, vinhetas, gravuras sobre aço, aquarellas, sepias, peças de musica, desenhos de trabalhos, sobre talagarça, de crochet, ponto de meia, lãa e bordados, moldes de vestidos, capas e em geral de tudo o que e concernente a trabalhos de senhoras.

Publica-se no Rio de Janeiro.

Preço da assignatura 12$ por anno.

Recebem-se assignaturas para o 4º anno desse interessante jornal, em Pernambuco, na livraria Economica defronte do arco de Santo Antonio, onde se acham tambem a venda collecções dos tres annos anteriores.

Casa

— Aluga-se por 16$000 a casa nova da rua dos Prazeres n. 1 B : a tratar na loja de marcineiro n. 8 da rua Estreita do Rosario.

CARNAVAL.

Offerece-se por preço commodo um lindo e rico costume completo do duque de Orleans, regente de França : na rua do Collegio n. 10, se dirá quem o negocia.

RESTAURANT

No oitão do theatro acha-se um aceiado aposento para descanço das pessoas que concorrerem ao baile masqué, com quartos mobilhados, onde acharão um confortavel lanxe, vinhos de varias qualidades, café, chá, cerveja, [illegible], havendo tambem trages e mascaras, tudo por tão baixo preço que admira, attento o estado das cousas ; o administrador já bem conhecido da rapaziada, nada poupará para bem servir.

— Achou-se uma sedula junta com um documento : quem perdeu dirija-se a rua da Imperatriz, casa terrea n. 75 junto a fabrica de charutos.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe para casa de pequena familia : a tratar na praça da Independencia n. 5.

— O abaixo assignado tendo vendido a sua taberna da rua da Guia n. 30, julga nada dever a pessoa alguma tanto nesta praça como fóra, mas, se alguem se considerar seu credor compareça para ser pago.

Recife, 1.º de fevereiro de 1866.

Manoel Maia & C.

— Precisa-se alugar um moleque para todo o serviço de uma casa estrangeira : a tratar na rua Nova n. 21.

Para 10$ mensaes.

Aluga-se um pequeno armazem com porta de cocheira, no fundo da casa de quina n. 84 na rua dos Pires, sendo dito armazem com frente para a rua do Sebo, o qual póde servir para alguma officina ou qualquer estabelecimento : a fallar na taberna da mesma casa.

— Na rua do Hospicio n. 23 tem uma negrinha muito esperta e deligente para andar com meninos para ser alugada.

— Aluga-se a casa dos Leões, na rua dos Prazeres, com sotão, e commodos para familia.

Attenção.

Esta' para alugar-se o armazem da rua do Apollo n. 19, muito proprio para deposito de fazendas ou algodão, por ser muito enchuto e claro : a tratar no 1º andar do mesmo.

— Precisa-se de uma ama para engommar : na rua da Cadeia do Recife n. 27, 1º andar.

— Precisa-se de um criado, preferindo-se escravo, e que saiba cozinhar ou fazer o serviço de copeiro : em Santo Amaro, casa confronte ao hospital inglez.

— Precisa-se alugar uma ama forra ou escrava para comprar, cosinhar e engommar : na rua de Hortas n. 72.

AMA

Precisa-se de uma ama para comprar e cozinhar para uma pessoa : na rua de Hortas n. 16, segundo andar.

O solicitador Miguel José de Almeida Pernambuco participa aos seus constituintes e ao publico que tem o seu escriptorio na rua do Imperador n. 39, primeiro andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão das 8 horas da manhãa as 4 da tarde, dos dias uteis.

Eduardo Firmino da Silva por si e pela familia de seu finado sogro José Antonio dos Santos e Silva agradecem a todos os seus amigos que se dignaram acompanhar ao cemiterio publico os restos mortaes do dito seu sogro e de novo lhes roga e aos seus parentes de comparecerem no dia 10 do corrente pelas 7 horas da manhãa na matriz da Boa-Vista, afim de assistirem a uma missa do timo dia que manda rezar por alma do m mo finado.

— Na praça da Independencia n. 33, loja de ourives, compra-se ouro, prata, e pedras preciosas, e tambem se faz qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto.

— Aluga-se o segundo andar do sobrado n. 62 da rua da Guiá : a tratar no 1º andar.

Alugam-se duas casas em Santo Amaro assobradadas, com sotéa, com bastantes commodos para familia, sendo uma na rua da fundição e outra no correr da rua da Aurora ao pé da ponte do Sr. Starr a fallar com José Gonçalves Ferreira Costa, alli.

— Arrenda-se o engenho Manassú distante da praça menos de quatro legoas, e mui proximo a povoação de Jaboatão, tem sufficiente terreno de boa producção, bom cercado e matas bem conservadas : a fallar no mesmo engenho.

— O Sr. João Xavier da Fonseca Capibaribe é rogado a apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia, a' concluir o negocio que desde outubro se comprometteu.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C, competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

José Gomes Villar

com loja na rua do Crespo n. 17, convida aos seus devedores do mato e desta praça a pagarem seus debitos quanto antes, principalmente os que já devem a mais de seis mezes.

Para escriptorio.

Aluga-se o primeiro andar da casa da rua da Cruz n. 5, proprio para escriptorio, muito fresco, com vista de mar e por preço commodo : a tratar no escriptorio do sobrado junto n. 3.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos continúa a morar na rua do Imperador n. 17, segundo andar, tendo aliás seu gabinete de consultas medicas, logo ao entrar, no primeiro.

O mesmo doutor, que se tem dado ao estudo tanto das operações como das molestias internas, presta-se a qualquer chamado, quer para dentro quer para fóra da cidade.

--- N. O. Bieber & C., sucessores, sacam sobre o Rio de Janeiro a vista ou a prazo conforme se convencionar.

Educação primaria e secundaria.

Ná instituição de Jeronymo Pereira Villar, na rua larga do Rosario n. 22, não só se ensinam as materias que constituem o curso regular de primeiras letras como as disciplinas preparatorias para a faculdade de direito ; cujas aulas estarão abertas no dia 8 do presente janeiro, e serão regidas pelos mesmos professores.

Saques para a Bahia, Pará e Maranhão.

Antonio José Rodrigues de Souza na rua do Crespo n. 15, saca a vista ou a prazo contra a Bahia, Pará e Maranhão,

A. HYVERNAT & C.

79—Rua do Imperador—79.

Deposito de joias francezas por atacado.
Casa em Paris e Rio de Janeiro.
Recebem directamente por todos os paquetes.

DEPOSITO DE CALCADO

FABRICADO NA CASA DE DETENÇÃO
Rua Nova n. 61.

Ahi se encontrarão obras de diversas qualidades, e por preço mui diminutos, a retalho e em porções. Só se vende a dinheiro.

Samuel Power Johnston & Companhia
Rua da Senzala Nova n. 4.
AGENCIA DA
Fundição de Low Moor.

Machinas a vapor de 4 e 6 cavallos.
Moendas e meias moendas para engenho.
Taixas de ferro coado e batido para engenho,

Arreios de carro para um e dous cavallos.
Relogios de ouro patente inglez.
Arados americanos.
Machinas para descaroçar algodão.
Motores para ditos.
Machinas de costura.

= Precisa-se de uma pessoa casada ou solteira ou mesmo algum senhor sacerdote para ensinar no engenho Pererecas, distante duas legoas da cidade do Rio Formoso, grammatica portugueza, musica e piano, mediante a quantia de 1:200$ por anno, alem de casa para morar e mais alguns favores : a tratar nesta cidade no escriptorio de Leal & Irmão

A NACIONAL

Companhia geral hespanhola de seguros mutuos sobre a vida

AUTORISADA PELO REAL DECRETO DE 21 DE DEZEMBRO DE 1859
Uma fiança em dinheiro, depositado nos cofres do estado, garante a boa administração da companhia.

BANQUEIROS DA COMPANHIA	DIRECÇÃO GERAL
O Banco de Hespanha	Madrid : Rua de Prado n. 19

Esta companhia liga pelo systema mutuo todas as combinações de supervivencia dos seguros sobre a vida.

Nella póde se fazer a subscripção de maneira que em nenhum caso mesmo por morte do segurado se perca o capital nem os juros correspondentes a estes.

São tão suprehendentes os resultados que produzem as sociedades da indole de—A NACIONAL,—que ainda mesmo diminuindo uma terça parte do interesse produzido em recentes liquidações e combinado-o com a mortalidade da tabella de Deparcieux que é adoptada pela companhia para seus calculos e liquidações, em segurados de idade de 3 a 19 annos, uma imposição annua de 100$ produz em effectivo metalico:

No fim de 5 annos	1:119$300
» de 10 »	3:942$600
» de 15 »	11:208$200
» de 20 »	30:256$000
» de 25 »	80:331$000

Nas idades menores de 3 annos e maieres de 30, os productos são mais consideraveis.
Prospectos e mais informações serão prestadas pelo sub-director nesta provincia. Joaquim Pinzã de Oliveira, rua da Cadeia n. 52, ou a Boa-Vista rua da Imperatriz n. 12, estabelecimento dos Srs. Raymundo, Carlos, Leite & Irmão.

TINTURARIA

AO GRANDE S. MAURICIO

PROCESSOS APERFEIÇOADOS
PARA
Tingir, limpar e lustrar a vapor.

F. A. SALINGRE & C.

29 Rua 7 de setembro 29

Defronte da rua nova do Ouvidor (Rio de Janeiro)

Os proprietarios deste estabelecimento, o primeiro no seu genero no Brasil, por trabalhar com as machinas mais aperfeiçoadas para tingir e lustrar, de que se faz uso na Europa, e ajudados por alguns dos melhores officiaes de Paris e Lyão, podem assegurar á seus freguezes uma perfeição no trabalho, a qual senão póde chegar pelos processos ordinarios.

Tingem, lavam, limpam e demofam com a maior perfeição e brevidade qualquer qualidade de fazendas, tiram nodoas e limpam á secco sem molhar as sedas e as vestimentas de senhoras e de homens.

E. & H. LAEMMERT, NOVA PUBLICAÇÃO.

Acaba de sahir dos prelos de E. & H. Laemmert, em cuja casa se acha á venda, assim como nas principaes livrarias das provincias.

DICCIONARIO
DE
MEDICINA DOMESTICA E POPULAR

contendo uma therapeutica completa ou exacta descripção de todas as molestias internas e seu tratamento ; a cirurgia ou tratamento das molestias externas, e uma minuciosa instrucção para differentes operações que repentinamente se possam tornar necessarias ; conselhos praticos as mulheres no estado de gravidez, directorio para o parto e seus accidentes, cuidados aos recem-nascidos ; principaes molestias da infancia ; as sciencias accessorias ; a anatomia, physiologia, hygiene, materia medica, descripção e applicação medicinal das plantas indigenas até hoje conhecidas, noções a respeito do uso das aguas mineraes, etc.

POR

THEODORO J. H. LANGGAARD

doutor em medicina pelas universidades de Copenhague e de Kiel, approvado com distincção pela faculdade de medicina do Rio de Janeiro, cavalleiro da imperial ordem da Rosa, da de Christo, da real ordem dinamarqueza do Danebrog, da sueca da Estrella Polar, condecorado com a medalha de ouro do Merito, da Dinamarca, membro de varias associações scientificas ; autor do tratado completo dos partos, traductor do texto do Atlas de anatomia de Bock, etc.

3 vols. com 2,180 paginas impressas illustrados com 236 figuras, preço, encad. 16$

O presente novo diccianario de medecina, devido ao talento de um medico distincto, já por uma longa pratica de 30 annos, já por obras de reconhecido merito sobre a medecina, occupará sem duvida um lugar honroso entre as publicações anologas. Ao passo que ella se recommenda ao professional pela grande e preciosa cópia de conhecimentos e investigações scientificas, o leigo, dotado de alguma intelligencia, facilmente se convencerá que a obra justifica o titulo de *diccionario de medecina popular e domestica*, pelas noções claras e precisas que encerra ácerca da importante arte de curar e de prolongar a vida. O autor, longe de contestar o merecimento de algumas outras obras do mesmo genero, com tudo não póde deixar de notar que quasi todas ellas laboram n'uma falta sensivel, qual a de terem por base o systema seguido por escriptores europeus e calculado para as circumstancias da Europa. Lá onde os medicos abundam, onde ao lado do cura da aldêa ha tambem um facultativo, e onde os transportes são faceis, comprehende-se a justificavel reserva dos ditos escriptores, com que, deixando de tratar muitos casos em suas obras, insistem n'um tratamento por facultativos. Mas no Brasil, tão vasto, tão falto ainda de medicos e recursos por grandes povoações, e onde os meios de communicação são tão escassos, se carece de uma obra que suppra, quanto razoavelmente fôr possivel, essas faltas e inconvenientes, collocando o homem curioso e intelligente, o pai de familia, o fazendeiro, etc., que vivem longe dos grandes centros, na posição de, com acerto possivel, applicar elle mesmo os recursos opportunos e adequados aos males que affligem a humanidade. Ora, o nome do autor do presente diccionario, os solidos estudos que fez na Europa, e a sua longa pratica adquirida pela maior parte no interior do Brasil, que o habilitou a conhecer as necessidades a que provê este seu trabalho, parecem ser garantias mais que sufficientes para o cabal desempenho da tarefa que tomou sobre si, assim como para o bom acolhimento desta importante obra, que aliás traz em si os melhores titulos de recommendação.

NOVA PUBLICAÇÃO FORENSE

Acaba de sahir dos prelos de E. & H. Laemmert, em cuja casa se acha á venda, assim como nas principaes livrarias das provincias.

CONSOLIDAÇÃO
DAS
LEIS CIVIS

PELO DR. AUGUSTO TEIXEIRA DE FREITAS

Impressa por ordem do governo imperial, revista por uma commissão nomeada pelo mesmo governo, cujo parecer foi approvado pelo decreto de 22 de dezembro de 1858.

Segunda edicção correcta e augmentada

Um volume de 867 paginas impressas encadernado 15$000.

Acaba de ser publicada a segunda edição, em que seu illustre autor, aperfeiçoando a primeira edição, apresenta, além do texto mais correcto e emendado, um grande numero de notas em referencia á legislação patria posterior a primeira edição, inclusive a das convenções consulares e a da novissima reforma hypothecaria, vindo tambem a legislação romana e patria applicavel a casos de alforrias concedidas a escravos, quér em actos entre vivos, quér por disposições de ultima vontade, supprindo assim a omissão que houve na primeira edição, em que o illustre autor deixou de consolidar a legislação, relativa a escravos para ser classificada á parte e formar o codigo negro. Na nova edição, porém, vem essa legislação, a que é de uso mais frequente, e remettemos os leitores para o que o illustre autor diz a tal respeito na introducção pag. VIII nota. Supprindo-se essa omissão, prestou-se grande serviço ao fôro, onde não são poucos os casos occurrentes nesta materia.

A segunda edição, além de ser impressa em formato maior e conter mais 103 paginas do que a primeira, é tambem augmentada com o exame feito á lei de 2 de setembro de 1847 sobre filiação natural paterna, e neste exame o illustre autor analysa o commentario dessa lei feito pelo Sr. Dr. Agostinho Marques Perdigão Malheiros, ora concordando, ora discordando das opiniões desse Sr. Dr. Em suas respectivas partes é tambem analysado e referido o manual do procurador dos feitos da fazenda, obra do mesmo Sr. Dr. Perdigão Malheiros.

E finalmente aproveitando-se da segunda edição o illustre autor responde ás observações que fizera o Exm. Sr. conselheiro Antonio Pereira Rebouças a alguns pontos da primeira edição. Desta maneira é apresentada a segunda edição muito augmentada, mais correcta e aperfeiçoada, merecendo por isso todo o acolhimento dos senhores magistrados, advogados e de todos que desejam conhecer a legislação civil do paiz.

PHOTOGRAPHIA
ARTISTICA AMERICANA

RUA DO IMPERADOR N. 38.

Artista americano
Artista americano.
Artista americano.
Artista americano.
Retratos—Retratos—Retratos.
Em porcelana—Niepçotypie.
Em lenços—Archérotypie.
Em vidro—Ambrotypie.
Em metal—Daguerreotypie.
Em papel—Talbotypie.
No grande salão da rua do Imperador n. 38
No grande salão da rua do Imperador n. 38

Neste estabelecimento tiram-se retratos em todos os systemas, com asseio e promptidão, desde as nove horas da manhãa até as cinco da tarde ; assim como tem sempre a venda grande sortimento de caixas finas de diversas fórmas. — Quadros ovaes — Passepartouts e todos os mais objectos e productos chimicos, relativos a arte e recebidos ultimamente dos melhores fornecedores de PARIS e Nova York, tendo de tudo, para todos os gostos e para todos os preços.

Salão da rua do Imperador n. 38.
Salão da rua do Imperador n. 38.

A LEGITIMA
SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

PREPARADA UNICAMENTE POR
LANMAN & KEMP,
NOVA YORK.

Composta de substancias, gozando das propriedades eminentemente depurativas ; approvada pelas juntas e academias de medicina ; usada nos principaes hospitaes, civis militares e da marinha nas Antilhas e no continente americano ; receitada pelos facultativosos mais distinctos do imperio do Brasil e da America hespanhol

CURA RADICALMENTE

escrophulas, rheumatismo, escorbuto, enfermidades venereas e mercuriaes, chagas antigas, morphea e todas as molestias provenientes d'um estado vicioso do sangue.

Emquanto existem varias imitações e falsificaçoes, é preciso a maior cautela para evitar os enganos,

A legitima salsa de Bristol vende-se por
CAORS & BARBOZA
JOÃO DA C. BRAVO & C.
João da C. Bravo & C.

Deposito geral em Pernambuco rua da Cruz n. 22 em casa de Caros & Barboza

— O Sr. Francisco José de Freitas Guimarães, queira ter a bondade de apparecer na livraria n. 8 da praça da Independencia.

As Pilulas Catharticas
DE AYER.

O purgante mais efecaz até hoje conhecido.

Estas pilulas são puramente *vegitaes*, não tendo na sua composição nem *mercurio* nem outro ingrediente mineral ; são innocentes para as crianças e pessoas mais delicadas, ao mesmo tempo que, compostas como são de vegitaes mui fortes, são bastante activas e eficazes para as pessoas mais robustas.

Estas pilulas catharticas purgão e purificão todo systema humano sem mercurio.

Não se tem poupado trabalho nem despeza para levar estas pilulas a um grão de perfeção tal, que nada deixa a desejar; são o resultado de annos de estudos laboriosos e constantes. Para alcançar todas as vantagens que resultão de uso de catharticos, tem-se combinado somente as *virtudes curativas* das plantas que são empregadas na confecção das pilulas. Sua composição é tal que as enfermidades que estão ao alcance de sua acção, raras vezes podem resisti-las ou evadi-las.

Suas propriedades penetrantes explorão penetrão, purificão e dão vigor á todas as partes do organismo humano ; pois corrigem a sua acção viciada e faz recuperar a sua vitalidade. Uma das consequencias déstas propriedades é que o doente, abatido de dôr e debilidade physica, admira-se de encontrar, tão depressa, sua saude e energia recuperadas por meio d'um remedio tão simples e agradavel.

As molestias que estão ao seo alcance são.

Prizão de ventre Rheumatismo, Dôr da cabeça, A Nevralgia, Enxaqueca, Indigestão e mal do estomago, Hemorrhoidas,

PADECIMENTOS DO FIGADO,

Febre gastro-hepatica, Gastrite, affecções Biliosas Lombrigas, Erysipela, Hydropsia, surdez, cegueira parcial, e Paralysia.

No almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, que se publica todos os annos para distribuição gratuita, encontra-se um tratado sobre as diversas doenças que estão no alcance do

REMEDIOS PURGANTES.

Acha-se em todas as Boticas e Drogarias do Imperio.

O Peitoral de Cereja
DE AYER,

PARA A PROMPTA CURA DA

Angina, de Constipações, Tosses, Rouquidão Influenza, Bronchite, Tisica primaria, Tuberculos pulmonares, e todas as molestias do Peito, assim como para aliviar os ethicos declarados.

As preparações do Dr. AYER são vendidas nas principaes drogarias e boticas do Imperio.

Vende-se em Pernambuco:
na
PHARMACIE FRANCAISE
DE P. MAURER & C.
RUA NOVA N. 18

A PREVIDENTE

A sociedade de seguros mutuos sobre a vida debaixo d'ste titulo, fundada, administrada e garantida pelo banco Aliança do Porto, offerece as maiores vantagens as pessoas que nella se quizerem inscrever : quem, pois, acerca de tal instituição desejar obter esclarecimentos, dirija-se a João Carlos Coelho da Silva, a rua da Madre de Deus n. 28.

Para prova do quanto esta sociedade se acha eminentemente acreditada, transcrevemos para este jornal o artigo que acerca della publicou o *Commercio do Porto* :

Acaba de chegar do Brasil o Sr. José Antonio Pinto da Rocha, inspector naquelle imperio da sociedade de seguros mutuos sobre a vida, fundada e administrada pelo banco Alliança, denominada—A PREVIDENTE.

Para mostrar o bom credito e subida confiança que esta sociedade goza entre os nossos compatriotas alli residentes, publicamos a seguinte lista das subscripções por elle obtidas no curto espaço de seis mezes, montando a 578:375$; facto este que de per si falla mais alto do que todas quantas considerações podessemos apresentar, e que por isso nos abstemos de fazer.

Illms. Srs. subscriptores.	quantias subscriptas.
José Antonio Pinto da Rocha	3:000$000
Albino José da Silva	5:000$000
Luiz Antonio Siqueira	1:250$000
Augusto Cezar de Azevedo Guedes	2:500$000
Americo Nunes Correia	200$000
Antonio Alves de Moraes	1:000$000
Manoel Duarte de Figueiredo	1:250$000
Manoel Martins de Oliveira Azevedo	1:250$000
M. T. Basto	6:250$000
Antonio da Silva Pontes Guimarães	1:250$000
Manoel Gomes da Cruz	1:000$000
Antonio Lourenço Teixeira Marques	500$000
Bernardo José de Oliveira Machado	1:250$000
José de Sá Leitão Junior	2:500$000
Domingos de Sá Pereira Junior	500$000
Vicente Ferreira Coimbra	1:250$000
José Joaquim Alves	2:500$000
José Fernandes Lima	1:250$ 00
José Joaquim Leitão	3:750$000
José Antonio de Brito Bastos	7:500$000
Joaquim Luiz Ferreira Leal	650$000
Silvino Guilherme de Barros	5:000$000
Alfredo Henrique Garcia	50$000
Antonio Valentim da Silva Barroca	6:000$000
José Rodrigues da Silva Borges	1:250$000
Manoel José Moreira	6:000$000
Virgilio de Castro Oliveira	2:500$000
José Antonio da Costa Valente	1:250$000
Justino da Motta Silveira	1:500$000
Manoel Marques de Oliveira	1:250$000
Antonio Fernandes Duarte Almeida	5:000$000
João Martins de Barros	4:000$000
Antonio Joaquim Fernandes da Silva	1:250$000
Custodio José Alves Guimarães	1:250$000
José Gonçalves Villa Verde	500$000
Alfredo José Antunes Guimarães	500$000
Manoel da Cunha Guimarães	1:250$000
Joaquim Cabral de Mello	250$000
José de Azevedo Maia e Silva	2:250$000
Bernardo Pereira do Valle Porto	1:000$000
Ignacio Pereira do Valle	1:000$000
Felisberto Ferreira de Oliveira	1:250$000
Domingos José Ferreira Guimarães	6:000$000
Manoel da Motta Machado	1:500$000
Manoel Joaquim da Rocha	1:000$000
Seraphim de Sena Jorge	500$000
Manoel Joaquim Fernandes	1:250$000
Josepha Maria da Conceição	1:000$060
Luiz Pereira Lima	500$000
Antonio Henrique Rodrigues	7:500$000
Manoel Francisco dos Santos Maia	1:250$000
Manoel Joaquim Ribeiro	1:250$000
Manoel da Silva Nogueira	2:500$000
João Lucio Marques	6:500$000
Francisco João de Barros	10:000$000
Joaquim Rodrigues Tavares de Mello	10:000$000
José da Silva Loyo	8:750$000
Francisco José Alves Guimarães	1:000$000
Caetano Cyriaco da Costa Moreira	2:000$000
José de Mello Costa Oliveira	1:250$000
Manoel Muniz Tavares Cordeiro	1:250$000
Antonio Joaquim de Vasconcellos	2:000$000
Antonio José da Silva Brasil	2:500$000
João José Rodrigues Mendes	5:000$000
Luiz de Moraes Gomes Ferreira	3:750$000
Domingos José da Costa Amorim	3:750$000
Manoel Fernandes da Costa	4:000$000
João Carlos Coelho da Silva	3:250$000
Manoel Ramos de Oliveira	1:250$000
Manoel José Pereira Marinho	1:250$000
Manoel Ferreira Bartholo	1:250$000
Manoel Francisco Marques	2:500$000
Gregorio Paes do Amaral	3:750$000
Joaquim José Gonçalves Beltrão	4:000$000
João da Silva Ferreira	2:500$000
José Joaquim da Silva	2:500$000
Antonio José Coimbra Guimarães	8:000$000
David Ferreira Baltar	2:000$000
Antonio José dos Reis	5:000$000
oão Ribeiro Lopes	1:000$000
oaquim Custodio de Oliveira	2:500$000
céGomes de Freitas	1:250$000
ernardino Gomes de Carvalho	1:000$000
Antonio Baptista Nogueira	500$000
João Francisco dos Santos Junior	1:250$000
Francisco Ribeiro Pinto Guimarães	1:000$000
Alfredo Prisco Barboza	750$000
Manoel Soares Pinheiro	100$000
João do Couto Alves da Silva	1:250$000
Joaquim Monteiro da Cruz	2:500$000
Antonio José Dantas	1:000$000
Salustiano Francisco Martins	650$000
Antonio Pereira de Faria	5:250$000
Antonio Luiz Ferreira Lima	1:000$000
Manoel José da Cunha Porto	2:000$000
Felix Venancio de Cantalice	1:250$000
Manoel Alves da Silva Caldas	500$000
João Francisco Antunes	2:000$000
Custodio Colaço Pereira Junior	2:500$000
José Gonçalves Torres	1:000$ 00
Antonio José Paulo de Carvalho	1:250$000
Joaquim Ferreira dos Santos Coimbra Guimarães	10:000$000
Justo Cesar de Almeida Jordão	1:250$000
José dos Santos Oliveira	1:250$000
Belarmino do Rego Barros	2:500$000
Manoel Ignacio Rodrigues Praça	2:000$000
João José da Silva	2:500$000
Fortunato J. G. B.	2:500$000
José Corrêa de Mendonça Sobrinho	1:250$000
Emiliano Evangelista de Moraes	500$000
Antonio Pedro de Souza Soares	1:250$000
Manoel José da Costa Pereira	1:250$000
João Pereira Rego	2:500$000
R. M. S. A. F.	2:000$000
Custodio Francisco Martins	750$000
Manoel Albino da Costa Torres	5:000$000
Jacintho José da Costa Torres	5:000$000
Bernardino Augusto da Costa Torres	3:250$000
Joaquim Pedro da Costa Torres	1:250$000
Padre Tiburcio Pereira Gomes	1:250$000
Manoel Gomes Corrêa	3:000$000
Joaquim Ventura da Silva Pinto	2:000$000
Manoel Ventura Teixeira Pinto	2:500$000
Domingos Marques de Oliveira	4:000$000
Antonio Rodrigues Padim	12:000$000
Paulo José Pereira da Silva	500$000
Francisco de Oliveira Braga	1:250$000
João Pinto de Oliveira	5:000$000
Paulino Dias Fernandes	5:000$000
Antonio Leite de Sá Coelho	2:500$000
Padre Manoel Gonçalves Guimarães	2:000$000
José Affonso Guimarães	2:500$000
Manoel Tavares de Pinho	5:000$000
Floriano Alves da Costa	1:000$000
Joaquim Antonio Carneiro Saldanha	2:500$000
Miguel Albino da Costa Machado	2:000$000
Padre José Ventura Teixeira Pinto	2:000$000
Antonio de Aguiar Silva	1:250$000
Manoel Martins Bastos	2:000$000
Polidorio José da Ponte	1:500$000
José dos Santos Castro Garrido	750$000
Augusto Corrêa Durão	20:000$000
Francisco Pacheco dos Santos	2:500$000
Alipio de Faria Gomes	1:250$000
Antonio Francisco da Silva	5:000$000
José Joaquim Coelho de Oliveira	2:000$000
Antonio Gomes Coelho Torres	2:500$000
João Martins dos Santos	2:500$000
Pedro Affonso Couto	7:500$000
José Alves Veras Couto	1:250$000
Severino Ferreira da Motta Machado	5:000$000
Antonio Manoel de Lima	1:250$000
Antonio da Costa Sol	5:000$000
Francisco Antonio Mendes de Oliveira Junior	2:500$000
José Alves Macieira	4:500$000
Bernardo Affonso de Miranda	2:500$000
Manoel Pereira Machado	10.000$000
Vicente dos Santos Simões	3:750$000
Manoel Francisco Flores	1:250$000
Manoel Ferreira Marques	250$000
Manoel Luiz Baptista Pinho	2:500$000
Antonio Luiz Baptista Pinho	1:250$000
Manoel José Gomes de Andrade	2:500$000
Antonio Leite de Castro Brochado	1:250$000
Joaquim Leal de Meirelles	2:000$000
Antonio Pinto Bandeira	2:000$000
Antonio Joaquim Alberto de Almeida	2:500$000
Joaquim Antunes da Cunha Guimarães	2:500$000
José Vidal da Rocha	1:250$000
José de Souza Velloso	1:000$000
José Carvalho Pinto Bastos	5:000$000
Zeferino José da Rocha	2:500$000
Nicolão Cioffi	2:500$000
José Antonio Pinheiro Bastos	7:500$000
Antonio Joaquim de Carvalho Lima	2:500$000
Manoel Domingues Guerra	5:000$000
José da Silva Miranda	2.500$000
Bernardino Alves Barbosa Santarem	2:500$000
Otto Rodolph Stengel	2:500$000
Victorino José Duarte Fiuza	1:250$000
Joaquim Antonio Teixeira Machado	2:500$000
Bernardino José de Araujo	2:500$000
Joaquim da Costa Carriço	2:500$000
Domingos da Costa Araujo Barres	3:000$000
Luiz Antonio da Costa Pereira	2:500$000
Joaquim Ferreira Coelho da Rocha	5:000$000
Bernardo José da Paz	2:500$000
Antonio Alves Peixoto	1:250$000
José Nunes Pinto	4:000$000
Salvador Oliveira Rezende	3:000$000
Adriano Joaquim do Caes Seixas	1:250$000
Fulgencio José da Costa	2:000$000
Domingos Moutinho	1:250$000
José Joaquim Teixeira da Fonseca Bastos	2:000$000
Antonio Ribeiro Rosado	1:250$000
Eduardo Pereira Nunes	5:000$000
Joaquim José Ferreira de Freitas	2:500$000
Antonio Marques Ferreira	1:250$000
Antonio Ventura Teixeira Pinto	2.500$000
Pedro da Costa Nunes	1:000$000
João José Rodrigues de Sá	1:250$000
Jacintho José Martins Corrêa	500$000
José Ferreira da Silva	5:000$000
Domingos José Ferreira	3:000$000
João Fernandes da Costa Guimarães	3:000$000
Bernardino Alves Barboza	1:250$000
Antonio Ferreira de Carvalho	1:000$000
Carlos Alves Barbosa	500$000
Joaquim José Gomes da Souza	3:000$000
José Fernandes Ferreira	1:250$000
Domingos José Ferreira da Silva	1:250$000
Manoel da Cunha Guimarães	500$000
Antonio dos Santes Coelho e Silva	2.500$000
Max Hamborger	2:500$000
Francisco Xavier de Oliveira	2:500$000
Antonio Gonçalves de Azevedo	1:250$000
Francisco José Lopes	5:000$000
José Joaquim de Aguiar	1:250$000
Joaquim Francisco do Rego	2:000$000
José Alves Barboza Junior	625$000
José Manoel Baptista	3:750$000
José Guilherme Guimarães	1:250$000
Noberto Corrêa da Costa Bara-Chuy	600$000
	578:375$000

N. B.—As quantias subscriptas, ácima mencionadas, são realisadas no espaço de 10, 15, 20 ou 25 annos, entrando se annualmente com uma pequena prestação, segundo as posses do subscriptor.

João da Silva Ramos, medico pela universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 as 11 horas da manhãa, e das 4 as 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa,

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer opperação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe. . 3$000 diarios.
Segunda dita. . . . 3$500 »
Terceira dita . . . 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

ENCANAMENTOS
PARA AGUA

Na rua Nova n. 30 fazem-se e concertam-se encanamentos, assim como bombas para agua.

Brincos de crystal e pulseiras.

Na loja de ourives no arco da Conceição, no Recife, tem os melhores que ha encastoados em ouro.

Cebolas a 500 rs.

Na rua da Madre de Deos n. 5.

— Está por alugar-se o primeiro andar do sobrado da rua de Agoas-Verdes n. 86 : a tratar na rua das Cruzes, sobrado n. 9, 1º andar.

— Precisa-se de uma ama que cozinhe e engomme para duas pessoas : na rua da Penha n 23, segundo andar.

— Precisa-se alugar um cosinheiro ou cosinheira : na rua da Imperatriz n. 9, segundo andar,

ATTENÇÃO

Na rua do Jasmim n. 24, officina de ferreiro, de Guilherme Daigel, ha para vender dous cabriolets novos, um de 4 rodas e com assentos para 4 pessoas, e para ser puchado por um só cavallo, e um de duas rodas, ambos feitos com toda a perfeição : quem os pretender dirija-se a mesma officina que achará com quem tratar.

Engomma-se

com asseio, promptidão e preços razoaveis : na rua Augusta n. 5, loja.

CASA.

Aluga-se, passando a fundição de Santo Amaro, o andar terreo em frente aos pés de arvores, com bellas acommodações para familia e jardim ao lado ; a chave no sobrado, e para tratar na fundição da Aurora, das 9 horas em diante.

— Precisa-se de uma mulher para ir em companhia de uma senhora casada fazer uma viagem : para mais informações trata-se na travessa da Madre de Deos n. 2.

A SALSA PARRILHA DE AYER

PARA A CURA RADICAL

de escrofulas e molestias escrofulosas, tumores, ulceras, chagas, feridas velhas, bronchocele, papo ou papeira, a syphilis, enfermidades venerias ou mercuriaes.

AS MOLESTIAS DAS MULHERES

retenção, menstro doloroso, ulcerações do utero, flores brancas, etc., ulceração, debilidade, expoliação dos ossos, a nevralgia e convulsões epitepticas quando causadas pela escrofula.

ERYSIPELAS ERPES; ETC.

Enfermidades cutaneas, erupção, borbulhas, pustulas, nascidas, etc.

O extracto composto de **salsa parrilha**, confeccionado pelo Dr. Ayer, é uma combinação dos melhores depurativos e alterantes conhecidos á medicina; é confeccionado segundo as regras da sciencia, approvado e receitado pelos primeiros medicos dos Estados-Unidos da America do Sul e Central, das Antilhas, do Mexico e das Indias, e muitas outras partes do mundo: é o resultado de estudos apurados e minuciosos, e de experiencias feitas pessoalmente pelo Dr. Ayer, por muitos annos, nos principaes hospitaes e enfermarias da America; tem sido approvado pelas academias de medicina e juntas de hygienne das principaes capitaes da America do Norte; para prova disto vêde os attestados authenticos no Almanak e Manual de Saude do Dr. Ayer, os quaes se distribuem gratuitamente nos lugares onde se vende o remedio.

A SALSA PARILHA DE AYER

Especialmente efficaz na cura das molestias que tem sua origem na escrofula, na infecção venerea, no uso excessivo do mercurio ou qualquer impureza do sangue.

A molestia ou infecção peculiar, conhecida pelo nome de *escrofula*, é um dos males mais prevalecentes e universaes que ha em toda a extensa lista das enfermidades que atacam a nossa raça; disse um celebre escriptor da medicina que «mais de uma terça parte de todos aquelles que morrem antes da velhice são victimas, ou directa ou indirectamente de escrofula; por isso só não é tão destructiva, porém é a principal causa de muitas outras enfermidades que não lhe são geralmente attribuidas.»

É uma causa directa da «tisica pulmonar, das molestias do figado,» do estomago e affecções do cerebro; entre seus numerosos symptomas acham-se os seguintes: falta de appetite, o semblante palido e enchado; as vezes de uma alvura transparente e outras vezes corado e amarellento irregular, fraqueza e molleza nos musculos ao redor da bocca; digestão fraca e appettite, falta de energia; ventre enchado e evacuação irregular; quando o mal tem seu assento sobre os pulmões uma côr azulada mostra-se em roda dos olhos; quando ataca os orgãos digestivos, os olhos tornam-se avermelhados; — o halito fetido, a lingua carregada; dôres de cabeça, tonteiras, etc. Nas pessoas de disposição escrofulosa apparecem frequentemente erupções na pelle da cabeça e outras partes do corpo; são predispostas ás affecções dos pulmões, do figado, dos rins, dos orgãos digestivos e uterinos. Portanto, não são sómente aquelles que padecem das fórmas «ulcerosas e tuberculosas da escrofula» que necessitam de protecção contra os seus estragos; todos aquelles em cujo sangue existe o virus latente deste terrivel flagello (e ás vezes é hereditario), estão expostos tambem a soffrer das enfermidades que elle causa, que são:

A tisica, ulcerações de figado, do estomago e dos rins; erupções e enfermidades eruptivas da cutis, rosa ou erysipela, borbulhas, pustulas, nascidas, tumores, rheuma, carbunculos, ulceras e chagas, rheumatismo, dôres nos ossos, nas costas e na cabeça, debilidades femininas, flores brancas causadas pela ulceração interior, e enfermidades uterinas, hydropesia, indigestão, enfraquecimento e debilidade geral.

Offerecemos a estas pessoas um abrigo seguro e um antidoto efficaz contra esta molestia e suas consequencias na

SALSA PARRILHA DE AYER

que opera directamente sobre o sangue, purificando-o e expulsando delle a corrupção e o veneno da molestia; penetra todas as partes e todos os orgãos do corpo humano, livrando-os da sua acção viciada e inspirando-lhes novo vigor. É um alterante poderosissimo para a renovação do sangue, e dá ao corpo já enfraquecido pela doença, forças e energias renovadas como as da joventude.

É tambem o melhor anty-syphilitico conhecido

cura permanentemente as peiores fórmas de «syphilis» e as suas consequencias. Pouca necessidade ha de informar o publico do inestimavel valor de um remedio que, como este, livra o sangue desta corrupção e arrebata a victima das garras de uma morte lenta e ignominiosa, porém inevitavel, se o mal não é logo combatido com energia.

É um poderosissimo alterante para a «renovação do sangue» e para dar nova força ao corpo já enfraquecido pela doença.

Sendo composto de productos vegetaes, este medicamento é innocente e ao mesmo tempo efficaz, um facto de immensa importancia para aquelles que o tomam; porque muitos dos remedios alterantes offerecidos ao publico tem por base o mercurio ou o arsenico; e sendo assim, bem que ás vezes podem effectuar curas, comtudo deixam suas victimas carregadas de uma longa serie de males, muitas vezes peior do que o mal original. A unica cousa necessaria para obter uma cura radical é seguir com juizo e constancia as direcções que acompanham cada frasco.

Não pretendemos promulgar, nem queremos que se infira que esta composição a um remedio infallivel para a cura de todos os padecimentos humanos; infelizmente é escrofula e a syphilis são enfermidades tão sutis nas suas naturezas, e arreigam-se tão firmemente no systema, que muitas vezes evadem e resistem aos remedios mais poderosos que a sciencia humana póde inventar para combatê las: o que dizemos é que o

Extracto composto de salsa parrilha de Ayer

é a melhor preparação até hoje descoberta para estas e outras molestias analogas, que é uma combinação dos alterantes mais efficazes conhecidos, e que esta combinação tem sido regulada por longas e laboriosas experiencias, e finalmente que temos consciencia de offerecer ao publico o melhor resultado que é possivel produzir, da intelligencia e pericia medica dos nossos tempos.

Este remedio deve ser tomado com systema e regularidade, e não com abandono, pois é um remedio e não bebida.

Quando as «molestias do figado» não tem sua origem na «escrofula», o remedio mais proprio é as pilulas catharticas de Ayer, que são efficazes na cura da molestia, que tem por causa um desarranjo dos orgãos digestivos. Pedi a salsa parrilha de Ayer e não aceitai outra preparação.

Pernambuco, rua Nova n. 18, pharmacia franceza de P. Maurer & C.

VENDE-SE

No armazem de M. J. Ramos e Silva & Genro, á rua do Vigario n. 11, constantemente, os seguintes artigos, que recebem por encommenda propria de

NEW-YORK.

Legitima salsa parrilha de Bristol, preparada por Lanman & Kemp.

Verdadeira agua Florida, preparada pelos mesmos.

Gaz em latas de cinco galões, o mais purificado que se póde desejar da acreditada marca F. W. D. & C.

Relogios perfeitos reguladores, com corda de quatro a oito dias, dos afamados fabricantes E. N. Welch.

Graixa em latas grandes da bem conhecida marca Ias. S. Mason (de Philadelphia).

Superior oleo para machinas de costura.

Agulhas para as mesmas.

Breu em barricas grandes e pequenas.

Vende-se tambem:

BORDEAUX 1.ª qualidade.	St. Estephe. St. Julien. C. Margaux. C. Lafitte. Medoc.	**PORTO** 1ª qualidade,	Principe Real. Pedro V. Maria Pia. Princeza D. Isabel. Victor Emmanuel. Duque. Malvazia.

Vinho fino do Porto em barris de 5/, 10/ e 20/.

Superior vinho do Rheno.

Cera de Lisboa em velas e em grume.

CALOS!! CALOS!!

D. BLUM,

Pedicuro, participa ao respeitavel publico que elle tem praticado com bom resultado aquel'a arte, durante uma residencia de mais de 11 annos nos Estados-Unidos e Allemanha, e vem offerecer seus serviços a quem delles precisar, durante os poucos dias que lhe é possivel demorar-se nesta cidade. Cura *para sempre*, os calos de qualquer qualidade, sem com isto causar a menor dor ao paciente em 10 minutos, como tambem dá remedio ás unhas defeituosas dos pés.

Póde ser procurado no hotel da Europa das 8 até as 10 horas da manhãa, e visitará casas particulares, dando lhe o nome da pessoa que o procura, o da rua e o numero da casa.

— Antonio Alves de Oliveira Braga de S. Romão, participa ao respeitavel publico e principalmente ao commercio, que desta data em diante se assignará Antonio Alves de Oliveira Braga.

— Precisa-se de alugar um moleque ou preto para todo serviço, sendo fiel, paga-se bem; na rua da Roda n. 6.

JOSÈ DANIEL DA COSTA Miranda,

Portuguez, para seu interesse muito se deseja fallar com este senhor, e se agradecerá a quem der noticia delle na rua da Cadeia n. 17.

CASA DA FORTUNA.

... 000$000.

Milhoens garantidos.

A' RUA DO CRESPO N. 23 E CASAS DO COSTUME

O abaixo assignado vendeu nos seus muito felizes bilhetes garantidos da loteria que se acabou de extrahir, a beneficio da Santa Casa de Misericordia, os seguintes premios:

N. 1361 tres quintos com a sorte de 6:000$.
N. 2452 dous meios com a sorte de 1:200$.
N. 2855 tres quintos com a sorte de 500$.
N. 2857 dous quintos com a sorte de 200$.
E outras muitas sortes de 100$, 40$, e 20$.

Os possuidores podem vir receber seus respectivos premios sem os descontos das leis na Casa da Fortuna á rua do Crespo n. 23.

Acham-se a venda os da 1ª parte da 4ª loteria (47ª) á beneficio da matriz de Pao d'Alho, que se extrahirá a 10 do corrente.

PREÇO.

Bilhetes.	6$000
Meios.	3$000
Quintos.	1$200

Para as pessoas que comprarem de 100$000 para cima.

Bilhetes.	5$500
Meios.	2$750
Quintos.	1$100

MANOEL MARTINS FIUZA.

— Ainda está por alugar o sitio em Santo Amaro, em que morou o Sr. Cambrone.

Os commodos da casa, a sua elegancia, e as proporções do sitio, que alem de estar bem plantado, tem boas baixas de capim, offerece as mesmas condições ás pessoas de tratamento, sendo que pelo aluguel que ora se exige não é caro.

A quem quizer ficar com o mesmo sitio, ou á qualquer outro, cede-se por preço razoavel um cabriolet, um bom cavallo, dous bois, um muito bonito e outro que se vende barato, uma carroça de molas, muito maneira e ainda nova, com arreios para um cavallo, outra carroça de caixa, muito propria para transporte de barricas, saccos de assucar, um sino pequeno, uma bomba de regar jardim, um bote de ferro e outro de madeira que carece de reparos: a tratar na rua do Imperador, no escriptorio da empreza do aceio da cidade, por baixo do convento de S. Francisco.

— O abaixo assignado agradece muito aos Srs. Castro Redondo, José Diniz, José Alves e outras pessoas que concorreram para o seu transporte; assim como ao Sr. João da Rocha Pinheiro e outros mais, e com especialidade o seu amigo Ribeiro, sua familia, a familia da Sra. D. Maria Pessoa de Mello e a Sra. D. Candinha, e seu muito amado filho Aprigio, de cujas qualidades jámais me esquecerei.

Laurentino Braz de Oliveira.

AMA

Precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia: a tratar na praça do Corpo Santo n. 17.

— Precisa-se de officiaes de charuteiro: na rua das Cruzes n. 37.

O Dr. Sarmento Filho

previne aos seus doentes e pessoas de seu conhecimento que se mudou para a rua do Imperador n. 19, segundo andar.

ATTENÇAÕ

Acha-se na casa de Keller & C. na rua da Cruz n. 55, uma carta vinda do Rio de Janeiro pelo vapor brasileiro «Gerente», para ser entregue ao Sr. João Kahl ou Kehl, roga-se portanto ao mesmo senhor queira ter a bondade de apparecer.

PROGRAMMA.

No domingo 11 do corrente mez tera' lugar a festa de Nossa Senhora da Conceição da capella do Monteiro com extraordinaria pompa, para o que os seus encarregados tudo tem envidado.

Uma banda de musica tocara' na vespera escolhidas peças, como tambem ao arraiar da adrora do dia, que sera' annunciado por uma estrondosa salva.

Antes de começar a festa, o que será' as 11 horas, se distribuirão esmolas aos pobres que comparecerem.

Os pregadores da festa e Te-Deum são os Revmds. padres mestres pregadores da capella imperial Lino do Monte Carmello e Frei Joaquim do Espirito Santo.

As 5 horas da tarde subira' aos ares um magnifico balão que fara' admirar a habilidade de seu autor. Arreada a bandeira de tão excelsa e festejada Senhora, sera' conduzida para casa da nova juiza em procissão, formada de consideravel numero de senhoras. Queimar-se-hão finalmente grande quantidade de peças de fogo, terminando por um assalto dado a fortaleza do Humayta' pelos vapores couraçados da armada imperial, no que o povo patriota se alegrara' em ver uma scena de sorpreza.

Arcos, bandeiras, bandas de musica de curiosos, foguetes, cavalhadas, mascarados, barracas, hoteis, muitos balões aos ares e a presença das interessantes senhoras que ja alli se acham e terão de ir serão os intretenimentos que em tão poetico arrabalde encontrara' o povo desta cidade, que certamente as preferira' ao de nella ficar para ver somente poucos e desengraçados mascarados vagarem nesse dia pelas precarias ruas.

Ama

Precisa-se de uma ama forra ou escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua da Imperatriz n. 4.

Attenção.

— No dia 2 para 4 do corrente mez fortaram do engenho Limoeiro, freguezia da Escada, um cavallo melado com clinas, cauda e pés pretos, no fio de um dos lados tem o couro das queixadas grosso, tem a testa junto a ponta do focinho um tanto pelado, é bastante ardego, anda a passo, furta-passo até meio, e não tem ferro por ser nascido no mesmo engenho, está fazendo a segunda muda: quem o trouxer ou der noticia do ladrão receberá 100$ de gratificação.

— Desencaminhou-se um quartão grande, castanho, e descarnado, com marcas de sarnas nas ancas: quem o achar póde levar em Santo Amaro, sobrado junto ao cemiterio Inglez, que se gratificará.

INJECCAO BROW.

Remedio infallivel as agnorrheas antigas e recentes, unico deposito na pharmacia franceza, rua da Cruz n. 22 e ao preço de 3$000.

COMPRAS

— Compra-se ouro, prata e pedras preciosas, em obras velhas: na rua da Cadeia do Recife, loja de ourives no arco da Conceição.

— Compra-se carosso (semente) de algodão: no armazem de algodão de Saunders Brothers & C. no caes de Apollo.

— Compra-se uma casa terrea em qualquer uma das ruas desta cidade, e que não seja em travessa: a tratar na rua de Hortas casa do fallecido Loureiro.

— Compra-se um par de malas usadas, em bom estado: na loja de cera da praça da Boa-Vista.

— Compra-se um escravo que seja moço, sadio e sem vicio: na rua larga do Rosario n. 31, botica.

Cobre.

Compra-se um cobre em grande mão: no armazem da bolla amarella no oitão da secretaria da policia.

Cobre, latão e chumbo.

Compra-se cobre, latão e chumbo: no armazem da bola amarella no oitão da secretaria da policia.

— Compra se um escravo peça: na rua do Crespo n. 17.

— Compra-se um santuario de jacaranda' envidraçado com 4 ou 5 palmos de bocca, e em perfeito estado: quem tiver annuncia para ser procurado.

Ouro e prata.

Em obras velhas: compra-se na praça da Independencia n. 22, loja de bilhetes.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar: na rua do Crespo n. 18, segundo andar.

— Na rua da Cadeia do Recife, loja n. 41, compra-se um cabriolet com pouco uso.

— Compra-se uma escrava que saiba cozinhar e engommar: a tratar na rua Bella n. 3.

VENDAS

FOLHINHAS

PARA 1866.

Acabam de sahir á luz as folhinhas de algibeira e de porta para o anno de 1866, o mais correctas possivel tanto no calculo das luas e eclipses, como nas diversas festas que a igreja celebra; vendem-se unicamente na livraria da praça da Independencia, á 160 réis as de porta e 320 réis as de algibeira.

— Vendem-se 400 pedras para ladrilho, vindas da Ilha: a tratar na rua do Vigario n. 14.

— Vende-se um sellim inglez com arreios, com pouco uso e por preço razoavel: na rua das Cruzes n. 41 A.

Attenção! Attenção! Attenção!

Grande sortimento de fazendas proprias para a quaresma.

Acaba de chegar a este novo estabelecimento um grande e variado sortimento de fazendas proprias para a quaresma, a saber:

Grosdenaples preto a 1$600 o covado.

Vende-se um grande sortimento de grosdenaple a 1$600, 1$800, 2$ e 2$500 o covado; dito muito superior a 2$800 e 3$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Moriantique preto a 2$800.

Vende-se um grande sortimento de moriantique a 2$800, 3$ e 3$500 o covado.

Chales de renda pretos a 8$000.

Vende-se tambem um variado sortimento de chales de renda a 8$, 9$500 e 10$; ditos muito finos a 11$ e 12$; ditos de seda fazenda muito fina a 20$000.

Retondas pretas a 10$.

Vendem-se retondas pretas pelo barato preço de 10$ e 11$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Grande pechincha panno preto a 2$000 o covado.

Vende-se panno preto proprio para calças e palitots a 2$ e 2$200 o covado; casimiras pretas a 1$800, 2$, 2$400 e 2$500 o covado.

E muito barato córtes de casimira a 3$500.

Vendem-se córtes de casimira preta a 3$500 4$ e 4$500; dita muito fina a 6$.

Admira córtes de brim de côres a 1,280

Vendem-se córtes de brim de côres para calça a 1$280, 1$600, 1$800 e 2$: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

E' baratissimo a 120 réis o covado.

Vendem-se riscadinhos muito proprios para roupa de escravos, a 120 réis o covado; ditos escocezes muito finos a 240, 280 e 300 réis o covado.

Cambraias lisas a 3.000 rs. a peça.

Vende-se um grande sortimento de cambraias lisas pelo barato preço de 3$, 3$500, 4$, 4$500 e 5$; ditas muito finas a 5$500 e 6$; ditas victoria a 6$500 e 7$; ditas de uma vara de largura a 8$ e 9$; ditas para forro a 1$600, 2$ e 2$200: na rua da Imperatriz n. 62.

Chitas francezas largas a 260 réis.

Vende-se um grande sortimento de chitas a 260, 280, 300, 320 e 360 rs. o covado; ditas preclares a 400, 440 e 500 rs.

Cambraias de côres a 280 rs o covado

Vendem-se cambraias francezas a 280, 300, 320, 360 e 400 rs. o covado.

Lãazinhas a 300 rs.

Lãazinhas de quadrinhos a 300, 320, 360 e 400 rs. o covado; ditas muito finas a 500 e 560: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmãos.

Córtes de lãa a 5$000.

Acaba de chegar a este importante estabelecimento um sortimento de córtes de lãa que se vendem por 5$ e 3$500; ditos a Maria Pia, fazenda muito moderna a 12$, 14$, 18$ e 20$; ditos com camisinha, cinta e gravata a 25$ e 28$.

ROUPA FEITA.

Vende-se um completo sortimento de roupa feita feita, assim como sejam palitots, calças, coletes, camisas francezas a 1$600 e 1$800; ditas finas a 2$ e de linho a 2$500, 3$ e 3$500; seroulas de 1$200, 1$400 e 1$600, de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 72, loja de Guimarães & Irmão.

Novidades do Pavão

OU PECHINCHA ADMIRAVEL.

Escossezas a 3$200

Chegaram os mais lindos cortes de escossezas, proprios para vestidos, sendo fazenda inteiramente nova no mercado; e vende se a 3$200 o corte ou 260 rs. o covado na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz, n. 60, de Gama & Silva.

Cassas francezas a 240 rs. o covado.

Vendem-se bonitas cassas francezas de cores fixas pelo baratissimo preço de 240 o covado.

Ditas a 280, 320 e 360.

Só na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chitas avariadas.

Vendem-se finissimas chitas francezas, com pequeno toque de avaria, pelo baratissimo preço de 280 o covado.

É grande pechincha.

Assim como ditas inglezas roxas e claras, sem mofo nem avaria, pelo baratissimo preço de 160 o covado; assim como, ditas muito boas a 200 e 240 o covado, isto na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Chapéos para meninas.

NA LOJA DO PAVÃO.

Vendem-se os mais delicados e bem enfeitados chapéos de palha de Italia, para meninas: é pechincha, na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Dominós a 3$000.

SO O PAVÃO.

Vendem-se bonitos dominós para mascaras pelo baratissimo preço de 3$000; assim como ditos de fazenda de muito boa qualidade a 10$000, 12$000 e 14$000; ou alugam-se na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Vendem-se duas armações de taberna e caixões para amostras, e canteiros, por preço muito commodo: a tratar na rua da Aurora n. 74, sobrado que estar se concertando.

— Vendem-se garrafas e botijas vasias e lavadas: na rua da Soledade n. 38.

— Vende-se uma escrava crioula, de 18 a 20 annos de idade, que sabe coser perfeitamente e fazer labyrintho, vinda ha pouco d'Agoa-Preta: na rua da Ponte Velha n. 4.

— Vende-se uma negrinha pretinha, de 10 annos de idade, e um mulatinho de igual idade: na rua da Matriz da Boa-Vista n. 54.

GRANDE ESTABELECIMENTO DO

PAVÃO

rua da Imperatriz, N. 60

DE

GAMA & SILVA.

LOJA E ARMAZEM DE FAZENDAS.

Tendo os proprietarios deste grande estabelecimento feito um grande abatimento em muitas de suas fazendas, pela occasião do balanço que deram no ultimo de dezembro de 1865, resolveram vender muito mais barato do que costumam afim de cada vez mais agradarem aos seus numerosos freguezes; por tanto lhes offerecem um avultado sortimento de fazendas francezas, inglezas, as quaes venderão mais barato do que em outra qualquer parte, compromettendo se a mandar levar qualquer fazenda em casa dos freguezes que não poderem vir a loja, ou a darem as amostras, deixando ficar o penhor, assim como convidam as pessoas, que negociam em menor escala que neste grande estabelecimento encontrarão um grande sortimento tanto a retalho como por atacado, vendendo-se-lhe apenas pelos preços que compram nas casas inglezas, sendo com o dinheiro a' vista.

Pechincha a 3$000 e 2$500

AS MELPOMENES DO PAVAO.

Vendem-se bonitos cortes de melpomene para vestidos de senhoras, sendo dos padrões mais modernos pelo baratissimo preço de 3$000 cada um.

Ditos de indiana, tendo oito e meia varas, pelo baratissimo preço de 2$500 rs.

Isto é para acabar na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As toalhas de linho do Pavão.

Vendem-se superiores toalhas de linhos para rosto pelo baratissimo preço de 7$500 a duzia ou a 640 cada uma.

Guardanapos de linho adamascado para meza a 2$800 a duzia ou a 240 rs. cada um.

Superior atoalhado de linho com oito palmos de largura sendo branco e pardo, e vende-se mais barato do que em outro parte, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Ricos vestidos a 8$000 rs.

pechincha admiravel.

Só o Pavão recebeu pelo ultimo vapor francez um grande sortimento dos mais ricos cortes de vestidos transparentes com lindas barras e enfeites de seda, sendo estes vestidos muito proprios para bailes e passeios, e vendem-se pelo baratissimo preço de 8$000 rs. cada um, na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os corpinhos de seda pretos do Pavão.

Vendem-se os mais ricos corpinhos de seda pretos, ricamente enfeitados, pelo barato preço de 12$ cada um: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Organdy a 1:200 a vara.

Chegou para a loja do Pavão um brilhante sortimento dos mais ricos organdys matisados, sendo a fazenda mais fina que tem vindo neste genero com padrões inteiramente novos, e vendem-se pelo baratissimo preço de 1$200 rs. a vara, na loja do Pavão na rua do Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

As precalinas do pavão a 440.

Vendem-se as mais lindas precalinas inglezas proprias para vestidos com largura de chita franceza pelo baratissimo preço de 440 e 480 rs. o covado, finissimas precalas com os mais modernos desenhos a 500 e 560 rs.

Chitas escuras francezas a 320, 360, 400 rs.

Ditas com florões proprios para chambres e cobertas a 640 rs.

Ditas inglezas claras e escuras a 200 e 240 rs.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cortes de cotim para calças a 1$120 só o Pavão.

Vendem-se superiores cortes de cotim, fazenda muito encorpada para calças e palitots, tendo padrões escuros e alegres, e vende-se pelo barato preço de 1$120 rs. o corte de calça ou a 320 rs. o covado, sendo esta fazenda grande pechincha pelo preço.

Brim pardo entrançado a 700 e 800 rs. a vara.

Dito liso muito encorpado a 640 e 700 rs. a vara.

Dito branco entrançado a 1$280 rs., isto é pechincha na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os córtes de cambraia branco bordados na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de cambraia ricamente bordados com barras e babados a 20$ cada um: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cortes de chita a 2$000

SÓ NO POVÃO.

Vendem-se cortes de chitas inglezas com dez covados a 2$.

Ditos com onze covados a 2$200.

Ditos com doze covados a 2$400.

Ditos de chita franceza com dez covados a 3$200 só na loja e armazem de fazendas do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Os chales pretos de renda do Pavão a 8$000 rs.

Vendem-se os mais ricos chales pretos de renda com quatro pontas, senda muito grandes pelo baratissimo preço de 8$.

Ditos de guepure a 13$, 16$, 20$, 25$.

Retondas de dito a 10$.

Manteletes de renda, fazenda muito superior a 15$000.

Capas e sauthambarques de grosdenaples bordados, fazenda inteiramente nova, por preços mais baratos que em outra qualquer parte.

Isto na loja é armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Para luto vende o Pavão.

Setim da China com 6 palmos de largura, fazenda preta para luto, propria para vestidos e roupas para homens, sendo esta nova fazenda sem lustro e de muito boa qualidade, garantindo-se não ficar russa com o tempo e vende-se pelo barato preço de 2$ e 2$500 o covado, assim como neste estabelecimento tem um grande sortimento de todas as fazendas pretas como sejam cassas e chitas pretas, lãas tapadas e transparentes, princezas, alpacas, sarjas, etc.: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os balões do Pavão.

Vendem-se superiores balões de muçulina com muita roda a 5$, ditos crinolines com 35 arcos a 3$500, ditos com 20 e 25 a 3$, ditos para meninas, sendo brancos e encarnados a 2$ e 2$500: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os chales de pavão a 2$00 e 2$500 rs.

Vendem-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 cada um.

Ditos de merinó liso a 3$500.

Ditos estampados de crepon a 6$, 7$, e 8$000.

Ditos pretos bordados com franja de seda a 16$.

Na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Cambraias de forro a 1$600 e 2$ na loja do Pavão.

Vendem-se peças de cambraia de forro com nove varas cada peça, pelos baratissimos preços de 1$600 e 2$: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os cortinados do Pavão.

Vendem-se superiores cortinados adamascados para camas pelo baratissimo preço de 1$ cada par, ditos muito finos ricamente bordados para camas ou janellas a 15$, 20$ e 25$ o par: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Panno preto a 2$ na loja do Pavão.

Vende-se panno preto, fazenda muito boa, pelo barato preço de 2$ o covado, dito muito fino a 3$500, 4$, 5$ e 6$, assim como casimira preta de cordão a 2$ o covado: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de lãa a Maria Pia na loja do Pavão.

Vendem-se os mais ricos córtes de lãa a Maria Pia, pelos baratissimos preços de 7$ e 8$, ditos muito finos a 10$, 12$, 16$ e 20$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Os espartilhos do Pavão.

Vendem-se uma grande e variado sortimento de espartilhos dos mais bem feitos que tem vindo ao mercado, sendo de todos os tamanhos, vendendo-se por um preço muito razoavel: isto na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Córtes de cambraia com palmas na loja do Pavão.

Vendem-se córtes de cambraia branca com palmas, sendo fazenda muito boa, pelo baratissimo preço de 2$500 para acabar: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Silezia para saias a 440 rs. a vara na loja do Pavão.

Vendem-se silezia ondeada sendo fazenda muito boa e propria para saias, pelo barato preço de 440 rs. a vara: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As saias bordadas do pavão.

Vendem-se saias bordadas sendo fazenda muito boa, sendo ricamente bordadas e com muita roda vendendo-se pelos baratos preços de 6$ 8$ e 10$ reis cada uma na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Peças de madapolão enfestado.

Vende-se pechinchas de madapolão enfestado com 12 jardas cada peça sendo fazenda muito superior pelos baratissimos preços de 4$ e 5$ rs. na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Lenços brancos a 2$000 reis a duzia.

Vendem se lenços brancos fazenda muito boa pelo baratissimo preço de 2$ a duzia, Ditos com barra de côr a 2$000 isto para acabar na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

GRANDE PECHINCHA!

Lãsinhas a 120 rs. na loja do Pavão.

Vende-se lãsinhas pretas proprias para luto sendo bôa fazenda a 120 rs. o covado. Ditas muito finas de quadrinhos a 480 e 320 rs., ditas enfestadas a 400 rs., ditas mathizadas a 320 rs., ditas transparentes com palma de sedas 400 rs., ditas lizas e com salpicos a 300 rs., para acabar na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60. de Gama & Silva.

Poupelinas modernissimas a 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão.

Vendem-se poupelinas muito finas sendo fazenda muito moderna de quadrinhos e liza vendendo-se pelos baratos preços de 400 e 500 rs. o covado na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60 de Gama & Silva.

Bretanhas de rolo a 3$000

Vendem se peças de bretanha de rolo com 10 varas cada peça, pelo baratissimo preço de 3$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Grosdenaples pretos do Pavão.

Vendem-se superiores grosdenaples pretos pelos baratissimos preços de 1$500, 1$600, 1$800 e 2$ o covado, sendo fazenda muito boa, só para acabar: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Bramante de linho do Pavão.

Vende-se superior bramante de linho com 10 palmos de largura, proprios para lençóes, pelos baratissimos preços de 2$ e 2$600 a vara, assim como panno de linho muito fino pelos baratissimos preços de 640, 700 e 800 rs. a vara: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

As cassas do Pavão.

Vendem-se cassas muito superiores com lindos padrões, pelos baratos preços de 300 e 320 rs. o covado, ditas muito finas a 360 rs. para acabar: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Cambraias lisas do Pavão.

Vendem se peças de cambraia lisa muito superior, pelo barato preço de 3$200 e 3$500 a peça, ditas muito finas a 5$, 6$, 7$ e 8$: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PECHINCHA!

a 2$000, para calças, só o Pavão.

Vendem se superiores córtes de meia casemira com mescla de seda a 2$, ditas Garibaldinas a 2$800, ditas escuras a 2$800, ou a 1$600 o covado: na loja e armazem do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

PENTEADORES

ou roupões de cambraia bordados proprios para as senhoras vestirem de manhãa.

Chegou esta novidade para a loja do Pavão, muito lindos e do melhor gosto até hoje, por preços muito razoaveis: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

Colares Royer ou colares anodinos

para facilitar a dentição das crianças e preserva-las das convulsões.

O feliz resultado obtido immensas vezes pela prodigiosa força magnetica dos colares Royer, nos casos de convulsões, e dentição das crianças, tem altamente elevado o seu bem merecido prestigio, e hoje já se póde dizer que estão geralmente conceituados, e estimados de innumeraveis pais de familias: de uns porque do uso desses salutares colares viram salvos do perigo seus charos filhinhos, e de outros porque colheram daquelles tão proficuo exemplo para igualmente preservar os seus. Assim, pois, a aguia branca, tendo em vistas a utilidade e proveito desses prodigiosos colares anodinos ou Royer, mandou vir o novo sortimento que agora recebeu, e continuará a recebelos para que em tempo algum a falta delles possa ser funesta aos pais de familia, os quaes ficarão certos de os achar constantemente na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

DROGARIA

Grande armazem de tintas medicamentos etc.

Rua do Imperador n. 22.

João Pedro das Neves (gerente) tem a venda o seguinte:

Productos chimicos e pharmaceuticos os mais empregados em medicina.

Tintas para todo o genero de pintura e para tinturaria.

Productos industriaes e tintas para flores, como botões de flores e modelos em gesso para imitar fructas e passaros com o competente desenho.

Productos chimicos e industriaes para photographia, tinturaria, pintura, pyrotecnia etc.

Montado em grande escala e supprido directamente de Paris, Londres, Hamburgo, Anvers e Lisboa pode offerecer productos de plena confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho e por preço commodo.

TIO BRAZ

Acaba de chegar impressa para piano esta linda e desejada quadrilha extrahida da operéta comica de Offenbak, pelo director e regente da orchestra do theatro de Santa Isabel, Colas filho.

A' venda em casa do Sr. Dumont na rua Nova, armazem de musica. Cada exemplar 1$500.

— Vende-se cera amarella: na rua da Cadeia numero 10.

— Vende-se um grande sitio contendo o seguinte: Uma casa terrea com muitos e mmodos, tendo uma grande cisterna no quintal com excellente agua; uma estrebaria grande annexa; uma carroça com tres bois destinados ao serviço da mesma, cuja carroça produz diariamente de seis a sete mil reis de rendimento pelo trabalho de vender agua; uma machina de pilar milho, café e arroz com todos os seus utencilios e em perfeito estado; tem tambem no mesmo sitio um grande açude, cujas aguas banha uma grande parte de terras apropriadas para a planta de cannas, capim, etc.; existe finalmente no mesmo sitio, grande quantidade de fructeiras, a saber: 1600 pés de laranjeiras, 500 pés de limeiras, 30 pés de jaqueiras, 4 pés de mangueiras, 2 pés de fructa pão, 4 pés de jambos, 4 pés de sapotis, 6 coqueiros, 1500 cafezeiros e uma grande porção de bananeiras, annanas, etc.: quem o pretender dirija-se a Pedras de Fogo na rua da Faxinha a tratar com Ignacio José de Vasconcellos morador no mesmo sitio.

RICOS CORTES DE SEDN

N. 11—Rua do Queimado—N. 11

A' casa de Augusto Porto chegaram pelo vapor francez ricos cortes de vestidos de seda de côres dos mais bellos gostos, proprios para bailes, partidas ou casamentos.

Chales de Guipure pretos e brancos.
Bonets de palha da Italia para senhoras.
Moiré branco e preto.
Bonita seda para vestidos.
Casemiras de quadros.
Esteiras da India para salas.
Madapolões francezes a 400 e 500 rs, a vara,
Lãas para vestidos de diversas qualidades, e gostos diffreentes,

O que tudo se vende pelos mais commodos preços.

CORTES DE SEDA

Chegaram pelo paquete inglez riquissimos cortes de moreantique de cores, e seda lavrada padrões inteiramente novos.

Seda de quadros por 1$000 o covado

5—RUA DO CRESPO—5

Gregorio Paes do Amaral & Companhia.

FAZENDAS DE BOM GOSTO

Para vestidos de senhora.

Córtes de seda de côr de bom gosto e superior qualidade.
Lindas sedas de quadrinhos.
Bons moireantiques de côres.
Grosdenaples de todas as cores.
Lindos poil de chevre fazenda assetinada de inteira novidade.
Lindas duquezas assetinadas fazenda inteiramente nova.
Modernos greaadines de seda o que tem vindo de mais novo.
Grande variedade de lãas de côres lisas e de salpicos.
Organdys e cassas de muito bom gosto.
Percalias modernas com grande variedade.
Lindos córtes de lãa á Clotilde com todos os pertences cada um em seu cartão inteiramente novos.
Bons córtes de cassa com barra tambem inteiramente novos e outras muitas fazendas de gosto que seria enfadonho mencionar.

Para hombros de senhora

Grande variedade de chales, bournoux, retondes e algeriennes de filó e de guipure a 10, 16, 20, 30, 40, 60 até 80$.
Modernos soutembarques de seda de superior qualidade.
Lindos bertes de seda de côr pretos e de cachemira.
Idem de cambraia branca bordada com muito gosto.
Sautembarques e bournoux de cachimira de côr e outros muitos artigos de bom gosto.

Para cabeça de senhora

Superiores chapelinas de palha, de seda e de crina de muito bom gosto a imperatriz.
Chapéos de palha da Italia grande variedade.
Lindos gorros e bonets de palha de Italia, á Imperatriz, á Canutier, á Clotilde e a Grante, chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Grande variedade de enfeites de froco e de flores para casamento.
Superiores vestidos de blonde, e de moireantique brancos.
Bons moireantiques brancos e superiores sedas brancas.
Bons vestidos de tarlatana branco bordados.
Lindas mantas de blonde e boas capellas.

Bordados.

Grande variedade de entremeios bordados transparente e tapados.
Tiras bordadas transparentes e tapadas, babados bordados, saias bordadas e outros muitos artigos.

LOJA DAS COLUMNAS
DE ANTONIO CORREIA DE VASCONCELLOS & C.
RUA DO CRESPO N. 13

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

RUA DO BRUM N. 38.

O proprietario deste estabelecimento deseja chamar a attenção dos senhores proprietarios aos acreditados mechanismos que continua a fornecer; os quaes garante ser, como sempre, da melhor qualidade possivel:

Machinas de vapor

força de 2 ½ cavallos para cima. As menores são mui proprias para motore sde descaroçamentos de algodão; as maiores para moer canna; ha tambem que podem junta ou separadamente moer canna e descaroçar segundo suas proporções. Estee vapores são simplissimos na construcção, e se regem por qualquer pessoa intelligente, a facilidade da conducção sendo especialmente considerada, tanto que não ha lugar em que não se possam conduzir, quér por terra, quér embarcado. Ha com moendas juntas ou sem ellas e podem-se applicar a qualquer moenda já existente sem outra mudança do que a substituição das rodas da almanjarra. Ellas tem depositos d'agua e boeiros de ferro, e não precisam para o seu assentamento de obra alguma, quér de carapina, quér de alvenaria. O tempo para assenta-las não excede de doze dias ao mais, e em casos de mortes de animaes ou arrombamentos de açudes, etc., garante-se o assentamento em oito dias. Lembra-se aos senhores de engenho que a venda dos animaes e o serviço da gente occupada no seu tratamento os hão de recuperar da maior parte da despeza do vapor deixando-lhes a vantagem de uma moagem certa e accelerada; e acabando com a despeza da compra continuada de novos animaes. com os desgostos do trabalho que se tem com elles.

Rodas d'agua de ferro, mui maneiras e moendo com qualquer altura d'agua.

Sarilhos com cruzetas de ferro para as mesmas, quando se desege fazer e resto da roda de madeira, tornando-se assim a roda ligeira no trabalho.

Moendas de canna de todos os tamanhos, desde as mais pequenas chamadas do sertão. Obra perfeita em feitio e acunhamento.

Rodas de cappra e angulares de todos os tamanhos e proporções.

Paroes ou cochos para receber o caldo.

Crivos de fornalha para assentamentos, frescos para o foguista, fazendo grande calor com pouco combustivel, e duradouro.

Portas de fornalha de todos os tamanhos e de diversos systemas.

Fornos e molnhos para a fabrica de farinha e tambem chapas redondas para fornos pequenos.

Bombas simples e de repucho.

Taixas de ferro batido e fundido e de cobre.

Formas de ferro batido galvanisado para purgar assucar, leves para carregar e isemptos de quebrar-se.

Alambiques de ferro de todos os tamanhos, custando só a terça parte do preço dos de cobre, mais regulares na distillação e igualmente duraveis.

Eixos e rodas de carro com mang s de patente, obra mui segura para carregação de peso.

Arados, grades, enchados a cavallo e outros instrumentos de agricultura. E finalmente todo o objecto de que possa precisar um engenho.

Machinas de descaroçar algodão.

Na fabrica se fazem obras novas á encommenda e concertos, com a maior presteza e solidez. O grande deposito de peças e objectos habilitam-na muito para este fim.

O proprietario será sempre mui feliz de poder ter occasião de dar informações ou esclarecimentos aos senhores que se servirem de seu prestimo.

D. W. Bowman, engenheiro.

AO RESPEITAVEL PUBLICO

LEIAM TODOS!

NOVOS GERENTES
DOS
TRES GRANDES
ARMAZENS DE MOLAHDOS
DENOMINADOS
PROGRESSIVO pateo do Carmo n. 9
UNIÃO E COMMERCIO rua do Queimado n. 7.
VERDADEIRO PRINCIPAL rua do Imperador n. 40
DE

DUARTE CARVALHO PERIRA & C.

Fazem sciente ao respeitavel publico, e com especialidade aos senhores de engenhos, lavradores e mais pessoas do centro, que para mais facilitar suas compras deliberaram os proprietarios dos tres grandes armazens, reunir todos os seus estabelecimentos em um só annuncio, pelo qual o preço de um será de todos, promettemos que não infringiremos a tabella que abaixo vai publicado, annunciar os generos por um preço, e na occasião da compra quererem por outro, como socede constantemente em outras muitas casas, porém nos nossos estabelecimentos não se dará isto ainda mesmo com prejuizo nosso, qualquer pessoa poderá mandar seus famulos que serão tambem servidos como viessem pessoalmente fazendo-nos o favor de mandar seus pedidos em cartas feixadas; para evitar qualquer enganos, remettendo nós uma conta pela qual se verá os preços tal qual annunciarmos, o que senão arrependerá pessoa alguma que fizer sua despença em nossos estabelecimentos; pois poupará mais de 5 por cento na sua despeza diaria.

MANTEIGA

Manteiga ingleza perfeitamente flôr chegada ultimamente a 1,000 rs. a libra, e em barril terá abatimento.

Manteiga franceza da safra nova a 800 rs. a libra e em barril terá abatimento.

BANHA

Banha refinada superior a 640 rs. e em barril terá abatimento.

CHA

Chá uxim de primeira e superior qualidade a 2,800 rs.

Idem hyssen o melhor neste genero a 2,600 rs., e sendo em porção terá abatimento, tambem ha proprio para negocio de 2 a 2,400 rs. a libra.

Idem preto superior de 1,800 a 2,500 rs. a libra.

Biscoutos

Latas com superior biscouto inglez de diversas marcas a 1,200 rs. a lata.

Bolachinhas

Latas com bolachinhas da acreditada fabrica do beato Antonio, proprias para dar a doentes de 2,000 a 3,000 rs. a lata.

Idem com quatro libras de bolachinha de soda a 2,000 rs. a lata.

Queijos

Queijos flamengos chegados pelo ultimo vapor de 2,300 a 2,500 rs.

CHOCOLATE

Chocolate hespanhol a 1,000 e 1,200 rs. a libra, francez e suisso a 1,000 rs. a libra e portuguez a 800 rs. a libra, em porção terá abatimento.

VINHOS

Superior vinho do Porto das mais acreditadas marcas, como sejam: Madeira Secca, Duque do Porto, Velho Secco, Lagrimas do Douro, Maria Pia, D. Luiz, Pedro V, Lagrimas Doces e outras marcas a 1,000 a garrafa e 9,000 a 12 000 rs. a duzia.

Vinho Figueira e Lisboa das melhores marcas a 400 e 500 rs. a garrafa, e a 3,000, 3,500 e 4,000 rs. a canada.

Superior vinho chamisso em barril a 640 rs. a garrafa e a 4,500 rs. a canada.

Superior vinho de Lisboa e Figueira em ancoretas de 8 e 9 canadas a 24,000 rs. a ancoreta.

Superior vinho branco proprio para missa a 640 rs. a garrafa, tambem ha mais baixo para 400, 500 rs. a garrafa e 3,200 a 3,500 a canada.

Caixas com uma duzia de garrafas de superior vinho Bordeaux a 7,000 rs. a caixa e 700 rs. a garrafa.

CAFÉ

Café do Rio de 1.ª e 2.ª qualidade de 6,800 a 8,200 rs. a arroba, e de 240 a 280 rs. a libra.

SABÃO

Sabão maça de primeira qualidade de 180 a 220 rs. a libra e de 160 a 210 rs. sendo em caixão.

Serveja

Superior serveja Bass dos melhores fabricantes, como sejam: Shlers & Bell. T. F. Ashe a 7,500 e 7,000 rs. a duzia e a 700 rs. a garrafa. Tambem ha de outras marcas como seja: Victoria e Alcope a 5,000 rs. a duzia e a 500 rs. a garrafa.

BOIÕES VASIOS.

Boiões vasios, louça ingleza muito propria para manteiga e deposito de doce de 4 a 12 libras a 1,200 e 2,500.

FARINHA DO MARANHÃO.

Farinha do Maranhão a 240 rs. a libra.

SAGU'.

Sagú muito novo a 400 rs. a libra.

ARARUTA.

Araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinagre

Superior vinagre de Lisboa a 2,000 rs. a canada e 280 rs. a garrafa. Tambem ha mais baixo para 200 rs. a garrafa e 1,400 rs. a canada.

Azeite doce

Superior azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a canada.

FUMO CAPORAL.

Latas com superior fumo caporal a 1,800 rs. a lata.

Passas

Superiores passas a 2,500 o quarto e 9,500 rs. a caixa de arroba hespanhola e a 560 rs. a libra.

GENEBRA

Genebra de laranja verdadeira a 10,500 a duzia e 1,000 rs. ao frasco.

Genebra de Hollanda verdadeira a 6,000 rs. a frasqueira e a 560 rs. o frasco.

Idom de Hollanda em botijas a 400 rs. cada ums.

Garrafões com 24 garrafas de genebra de Hollanda a 8,000 rs. o garrafão. Tambem ha garrafões com 5 e 14 garrafas de 3,200 a 6,000 rs. cada um.

VELAS

Velas de spermacete a 640 rs. a libra.

Idem de carnauba de 10 a 12,000 rs a arroba e de 360 a 440 rs. a libra.

PEIXE

Peixe em latas já preparado de 1,000 a 1,200 rs. a lata

ALPISTA E PAINÇO

Alpista e painço muito novo de 3,800 a 4,000 rs. a arroba e de 140 e 160 rs. a libra.

CHARUTOS.

Superiores charutos do fabricantes Simas, Imperiaes, Delicias, Parisienses e outros de 2. 2,500 e 3,000 rs. a meia caixa: tambem temos Suspiros, Havaneiros, Ligueiros e outros muitos que vendemos por modico preço.

Licores

Licores francezes e portuguezes a 1,000 e 1,400 rs. a garrafa ou frasco.

Doces

Doce da casca da goiaba em caixões e latas a 1,2000 caixão e 2,800 rs. a lata.

Frutas

Frutas em calda e em latas fechadas hermeticamente, muito bem enfeitadas, contendo pera, pecego, ameixa rainha Claudia, alperche e outras frutas a 00 rs. a lata. Tambem ha latas grandes para 1,200 rs. a lata.

AZEITE DE REFINADO

Superior azeite francez refinado a 8,000 rs. a garrafa e a 9,000 rs. a duzia.

MOLHO INGIEZ SAUCE

Molho inglez Sauce em frascos grandes com rolha de vidro a 1,800 rs. o frasco em duzia terá abatimento.

BATATAS.

Gigos com 30 libras de batatas a 1,000 rs. o gigo.

SARDINHAS.

Latas com sardinhas de Nantes e Lisboa de 400 a 460 rs. a lata.

FUMO AMERICANO.

Superior fumo em chapa a 640 rs. a libra

ERVILHAS

Latas com ervilhas e feijão verde já preparado á 640 rs. a lata.

MASSA DE TOMATE

Latas com 1 libra de massa de tomate a 640 a lata.

VERMUTH

Esta bebida é muito fresca e estomacal e muito propria para a presente estação. a qual vendemos a 2,000 rs. a garrafa e 18$ a duzia.

Pimenta, cominho, cravo, canella. ervadoce, alfazema, tijollo para limpar facas palitos para dentes, palitos de fogo, e outros muitos generos que se tornaria enfadonho mencionar, aflançando cinceridade nos preços e o bom acondicionamento de qualquer gen ro.

Livro do povo.

O livro do povo, obra ornada com estampas, contendo a vida de Nosso Senhor Jesus Christo, e muitos artigos uteis. Este livro das familias recommendado e approvado pelos Exms. Srs. D. Luiz, bispo do Maranhão, e D. Manoel, arcebispo da Bahia, acaba de publicar-se a 4ª edição desta importante obra, e vende-se na livraria economica, rua do Crespo n. 2. Preço 1$ cartonado.

ROMANCES BARATOS

Vendem-se, na livraria da praça da Independencia n. 8, a 400 rs. o volume, os romances portuguezes seguintes, em brochura:

A voz do sangue, 2 volumes.
Connemara, 2 ditos.
A noite de S. Silvestre, 1 dito.
O filho de Titiano, 1 dito.
Adonis ou o bom negro, 1 dito.
As duas amadas, 1 dito.
O pachá de Buda, 1 dito.
Trilby, 1 dito.
Ignez de la Sierra, 1 dito.
Joven Siberiana, 1 dito.

— Vende-se sal grosso: a tratar na rua da Madre de Deus n. 2.

Tesouras para encrespar babados.

Vendem-se tosouras para encrespar babados de duas, tres, quatro e cinco pernas: na rua do Queimado, Azevedo & Irmãos.

— Vendem-se duas casas terreas pequenas, uma dita na povoação do Monteiro, e outra no bairro do Recife: quem as quizer comprar, dirija-se a botica da rua do Cabugá, que encontrará com quem tratar.

Farello

em saccos grandes a 4$500: nos armazens de Tasso Irmãos.

— Vende-se a taberna da rua de Rosario da Boa-Vista n. 53, bem afreguezada, por seu dono se querer retirar para fóra da provincia: quem pretender dirija-se a mesma taberna, que á vista se fará negocio.

— Vende-se uma carroça com boi e um novilho muito proprio para criar: em Santo Amaro, confronte ao chafariz, taberna, a tratar com Antonio do Rego Medeiros.

— Vende-se uma casa na Estrada Nova, tem commodos para familia, e muito propria para negocio, a qual tem bons moradores que não tem faltado aos seus pagamentos: a tratar defronte no estabelecimento do Sr. Ignacio, estrada que segue para o Cachangá.

CONSULTORIO MEDICO-CIRURGICO

DO

DR. PEDRO DE ATTAHYDE LOBÓ MOSCOSO,

MEDICO, PARTEIRO E OPERADOR.

3—Rua da Gloria, casa do Fundão—3

O Dr. Lobo Moscoso dá consultas gratuitas aos pobres todos os dias das 7 ás 11 horas da manhão, e das 6 e meia ás 8 horas da noite, á excepção dos dias santificados.

Pharmacia especial homeopathica

No mesmo consultorio ha sempre o mais appropriado sortimento de carteiras tubos avulsos, assim como tinturas de varias dynamisações e pelos preços seguintes:

Carteiras de 12 tubos grandes. . .	12$000
» de 24 tubos grandes. . .	18$000
» de 36 tubos grandes. . .	24$000
» de 48 tudos grandes. . .	30$000
» de 60 tubos grandes. . .	35$000

Prepara-se qualquer carteira conforme o pedido que se fizer, e com os remedios que se pedir.

Um tubo avulso ou frasco de tintura de meia onça 1$000.

Sendo para cima de 12 custarão os preços estabelecidos para as carteiras.

Ha tubos mais pequenos cada um a 500 réis.

LIVROS.

A melhor obra da homeopathia, o Manual de Medicina Homeopathico do Dr. Jarh

dous grandes volumes com diccionario	20$000
Medicina domestica do Dr. Hering	10$000
Repertorio do Dr. Mello Moraes	6$000
Diccionario de termos de medicina	3$000

Os remedios deste estabelecimento são por demais conhecidos e dispensam por tanto de serem novamente recommendados as pessoas que quizerem usar de remedios verdadeiros, energicos e duradores: ha tudo do melhor que se póde desejar, globos de verdadeiro assucar de leite, notaveis pela sua boa conservação, tintura dos mais acreditados estabelecimentos europeos, a mais exacta e acurada preparação, e portanto a maior energia e certeza em seus effeitos.

Casa de saude para escravos.

Recebe-se escravos para tratar de qualquer enfermidade ou fazer-se-lhe qualquer operação, para o que o annunciante julga-se sufficientemente habilitado.

O tratamento é o melhor possivel, tanto na parte alimentar, como na medica, funccionando a casa ha mais de quatro annos, ha muitas pessoas de cujo conceito se não póde duvidar, que podem ser consultados por aquelles que desejarem mandar seus doentes.

Paga-se 2$ por dia durante 60 dias e d'ahi em diante 1$500.

As operações serão previamente ajustadas, se não se quizerem sujeitar aos preços razoaveis que costuma pedir o annunciante.

ARMAZEM DE FAZENDAS

DE

CUSTODIO CARVALHO & C.

27 RUA DO QUEIMADO N. 27

Madapolão francez muito fino, tendo pouco mofo, cada peça com 27 varas por 10$000.

Lãa de cores a 300 rs. o covado.
Cambraia franceza a 260 rs. o covado.
Finos organdis a preço de 800 rs a vara.
Lenços brancos para algibeira a 2$000 a duzia.
Finas perclaras a preço de 400, 440 a 560 rs. o covado.
Ricos cortes de lãa de barra de 10$ a 30$000.
Chales de filó preto e outras muitas fazendas.

Novidades do Vigilante

RUA DO CRESPO N. 7.

Este estabelecimento apezar de sempre se achar bem sortido como todos sabem, hoje mais que nunca, não só pelo que recebe de sua propria conta, mas tambem pelo que recebe de consignações; parece sem duvida que deve offerecer grandes vantagens para o respeitavel publico tanto em preços como na escolha dos objectos, e como acaba de chegar grande remessa pelo vapor «Douro» e o navio «Solferino» de diversos objectos de gosto e proprios do tempo dos quaes se mencionarão alguns, por não ser possivel mencionar todos. O dono deste estabelecimento espera a protecção de todos.

Riquissimas caixinhas ornadas e com musica propria para um delicado mimo.
Caixinhas de musica tanto de veio como de corda.
Ricos porta joias e necessarios.
Riquissimos est jos a feitio de um bausinho ou chapeuzinho.
Ditos em casca de noz e de outros gostos.
Leques de madeperola de sandalo e de faia e madeira.
Chapéosinhos e touquinhas de muito gosto para crianças.
Meias e sapatinhos de seda para as mesmas.
Meias de seda para senhoras.
Capellas e grinaldas de flôres proprias para casamento.
Enfeites e capellas de muito gosto para senhora.
Riquissimos porta boquets.
Boquet de flôres com uma borrachinha com cheiro.
Luvas verdadeiras de Jovin.
Ditas de seda e de Escocia.
Riquissimas plumas e guarnições para enfeitar chapéos.
Contas e tubos de aço branco, que ha muito se desejava para enfeites.
Brincos, fivellas e cruzes de crystal.
Fivellas e cruzes de tartaruga, madriperola e dourados.
Alfinetes para gravatas.
Botões com crôas para punhos.
Gravatinhas e mantinhas de muito gosto, tanto para homem como para senhora.
Riquissimos adereços pretos, assim como caixinhas com alfinetes pretos.
Bengallas de canna com cabo de marfim.
Ditas de baleia, borracha e de outras muitas qualidades, assim como chicotinhos.
Riquissimos pentes de tartaruga do ultimo gosto; assim como de arregaço para menina, pois neste artigo ha um completo sortimento de todas as qualidades.
Diademas para cabeça do ultimo gosto.
Riquissimas fitas lavradas e lizas.
Tranças pretas com vidrilho e de côres.
Pulseiras tanto para senhora como para meninas.
Ligas de seda e de algodão.
Suspensorios de seda e de algodão e muitos outros objectos que se não podem annunciar por não se tornar enfadonho.
Só no Gallo Vigilante rua do Crespo n. 7.

MACHINAS DE PATENTE

DE TRABALHAR Á MÃO PARA DESCAROÇAR ALGODÃO

FABRICADO POR

PLANT BROTHERS & C.

OLDAM.

Estás machinas podem descaroçar qualquer especie de algodão sem estragar o fio, sendo bastante duas pessoas para o trabalho; póde descaroçar uma arroba de algodão em caroço em 40 minutos, ou 18 arrobas por dia ou cinco arrobas de algodão limpo.

Assim como machinas para serem movidas por animaes, que descaroçam 18 arrobas de algodão limpo por dia; e motores para mover uma, duas ou tres dessas machinas.

Os mesmos tem para vender um bellissimo vapor que póde fazer mover seis destas machinas mencionadas; para o que convida-se aos senhores agricultores a virem ver e examina-lo, no armazem de algodão, no largo da ponte nova n. 47.

Saunders Brothers & C.

Recife praça do Corpo Santo n. 11.

Os unicos agentes neste paiz.

O castello de Grasville.

Traduzido do francez por A. J. C. da Cruz.

Vende-se este bello romance em quatro tomos pelo baratissimo preço de 3$000 na praça da Independencia. livraria ns. 6 e 8.

Francisco José Germano

RUA NOVA N. 22,

acaba de receber um lindo e magnifico sortimento de oculos, lunetos, binoculos, do ultimo e mais apurado gosto da Europa e oculos de alcance para observações e para os maritimos.

Manual do Cidadão

Vende-se o Manual do Cidadão em um Governo Representativo ou principios de Direito Publico Constitucional Administrativo e das Gentes, por Silvestre Pinheiro Ferreira, em 3 volumes broxurados por 3$ cada obra: na livraria n. 8 da praça da Independencia.

— Vendem-se superiores presuntos de Westphalia, chegados no ultimo vapor: na rua do Trapiche n. 9,

Roupas feitas de todas as qualidades

Vende-se roupa feita, sendo calças de cores e pardo a 2$, ditas de brim branco de linho a 3$500 e 4$, calças de casemira preta a 5$, 6$ e 8$, ditas de cores, meia casemira, a 3$ e 3$500, ditas de casemira a 6$, 7$ e 8$, paletots de brim de cores a 2$, 2$500 e 3$, ditos de brim branco a a 4$500, ditos de alpaca preta a 3$ e 4$, ditos de casemira de cores a 5$, 6, 7, 8 e 10$, ditos de panno preto a 6$, 7, 8 e 10$, colletes de cores a 1$600, de casemira a 3$ e 4$, camoia franceza a 1$600 e 2$200, camisas francezas finas brancas e peitos de cores a 2$ e 2$800, ditas inglezas de linho de pregas largas a 2$500, 3$ e 3$500: na rua da Imperatriz, loja da Acara n. 56.

Fumo.

Vende-se fumo da Bahia e da terra, de superior qualidade, em porção e a retalho: na rua da Senzala Nova n. 1.

NOVA LOJA
ENCICLOPEDICA

52 Rua da Imperatriz armazem da porta larga 52.

Junto a padaria franceza do Paredes Porto.

Neste estabelecimento encontrará o respeitavel publico um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, suissas e allemães, que se venderão por preço commodo.

Paredes Porto

Vende chales de renda de cores que se venderam a 18$ está vendendo por 6$, ditos pretos, fazenda nova, 5$, 6$, 8$ a 20$, um sortimento completo de manteletes, capas e soutambarques 14$ a 25$. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu um completo sortimento de lãasinhas a 240, e 280 rs. covados, para acabar, cambraias de côr a 240 rs. o covado, riscado escossez para roupa de menino, fustão de linho a 420, 400 e 500 rs. Rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Recebeu para cortinados para cama franceza a 11$ a peça cambraia lisa fina a 3$ 4$ até 10$ a peça, cortes de tarlatana de bonitos gostos a 3$500 e 4$, cambraia com flôr de sêda, gostos inteiramente novos a 400 e 500 rs. o covado, no armazem da porta larga n. 52, rua da Imperatriz junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de cruzes com pedras para o pescoço, bonitos caxineis de lãa para pescoço de senhora. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Paredes Porto

Vende cortes de gorgurão preto para vestido com 21 covados cada um 35$000, grósdenaple preto a 1$600, 1$800 e 2$ o covado, lãas lizas finas a 400 rs. o covado, lãas de quadrinho para vestido, enfestada, a 320 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, armazem da porta larga.

Roupa feita

Rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza, encontra-se neste estabelecimento um completo sortimento de paletós-saccos e sobrecasacos, de todas as qualidades, calças, colletes, ceroulas, camisas, gravatas, meias, chapéos de sol, ditos francezes para cabeça, por preços commodos, roupa para menino e outras muitas fazendas por preços commodos, armazem da porta larga.

No mesmo estabelecimento encontrará o respeitavel publico, sempre um completo sortimento de roupas feitas de todas as qualidades, como sejam paletós de alpaca preta e de côr, ditos sobrecasacos a 4$ e 5$, ditos de brim pardo a 2$800, 3$ e 3$500, ditos finos a 4$, ditos meias cazemira a 3$500, 4$ e 5$, ditos cazemira saccos a 6$, 7$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 10 e 12$, ditos de panno saccos a 6$, 8$ e 10$, ditos sobrecasacos a 12$ e 25$, ditos de merinó preto a 6$, 7$ e 10$, calças de brim de diversas qualidades a 1$800 a 4$, ditos brancos a 2$500 e 6$500, ditos cazemira 5$, 6$ e 7$, ditos pretos a 5$, 6$, 8$ e 10$, ditos meias cazemiras a 3$ e 4$, coletes de diversas qualidades, seroulas francezas de algodão, ditas de linho, ditas de bramante a 2$ e 2$500, camizas de algodão de linho francezas de 2$500 e 3$. Grande pechincha neste genero, gravatas de todas as qualidades e brancas para casamento, grande sortimento de meias para senhoras, ditas para homens a 3$, superiores a 3$500 e 4$.

Um completo sortimento de chapéos de sol de alpaca a 3$, ditos de seda a 5$, 7$, 10$ e 14$, ditos francezes para cabeça, grande sortimento a 6$.

Pechincha admiravel.

Grande sortimento de chambres a 4$600 e 5$, lenços de cambraia para homem a 2$ a duzia, ditos de linho a 4$ e 5$.

Grande sortimento de roupa para meninos e outras muitas qualidades que seria enfadonho menciona-las.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete francez ricas lãas granadinas com flores de seda a 400 e 500 rs. o covado, estão acabando-se, cambraia preta para luto. Porta larga junto a padaria franceza, a rua da Imperatriz n. 52.

Paredes Porto

Recebeu pelo ultimo paquete espartilhos a preguiçoso por 3$, são bons, lenços de seda para senhora e homem a 1$, ricos córtes de cambraia bordados de 18$ a 7$, por ter um toque de mofo, estão se acabando, na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Paredes Porto

Vende um completo sortimento de fazendas brancas, como sejam madapolão a 4$500, 5$, 6$ e 10$, peças de algodão por barato preço, chita franceza a 240, 280, 320, 360 rs. o covado, precalias muito finas a 360, 400 rs. o covado, chita ingleza a 200 e 240 rs. o covado. Rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Fazendas.

Vende-se superior merinó preto proprio para capas de senhora e vestidos a 2$, lustrim da China a 1$800 o covado. Rua da Imperatriz, porta larga.

Paredes Porto.

Vende em seu estabelecimento tiras e entremeios bordados, grande sortimento de corpinhos ricamente bordados a 3$, 4$ e 5$. Só o Paredes Porto, rua da Imperatriz no 52; porta larga junto a padaria franceza.

DOMINÓS
para o carnaval

Vendem-se ou alugam-se ricos dominós para o carnaval, sendo de velludilho e das cores mais lindas que é possivel, e tambem de outras qualidades que quem desejar sahir estes dias dirija-se a rua da Imperatriz n. 56, loja e armazem da Arara, que achará um grande sortimento de gosto.

Fazendas pretas para a quaresma, grosdenaple preto a 1$600.

Vende-se grosdenaple preto muito bom a 1$600, 1$800, 2$, 2$600 e 3$ o covado, moreantique preto muito bom a 3$ o covado, merinó preto fino a 3$ o covado, bombazina para vestidos de senhora a 1$400 e 1$600 o covado, alpaca preta fina a 500, 600, 700 e 800 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Panno preto fino a 2$ 0 covado.

Vende-se panno preto fino para paletots e calças a 2$, 2$500, 3$, 4$ e 5$ o covado, casemira preta fina a 3$500, 4$ e 5$ o córte, dita para covado a 1$800, 2$, 2$500 e 3$: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56.

Chales de filó de linho a 8$.

Vendem-se lindos chales do filó de linho a 8$ e 10$, retondas de filó de linho a 12$, córtes de vestido a Maria Pia a 7$, 10$ e 12$: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Meias cruas para menino a 1$ a duzia

Vendem-se meias cruas para menino a 1$ a duzia, chales de merinó estampados a 2$, ditos de lãa a 1$280, ditos de algodão a 1$, colarinhos para homem a 500 rs. a duzia para acabar: na rua da Imperatriz n. 56. loja da Arara.

Córtes de ganga e de brim a 1$600.

Vendem-se córtes de calça para homem, de ganga e brim de cores a 1$600 e 1$800, córtes de meia casemira de cor a 2$500 e 3$, córtes de casemira preta para calça a 3$500, 4$ e 5$: na rua da Imperatriz n. 56,

Chitas baratas a 220 o covado.

Vendem-se chitas de cores fixas a 220 e 240 o covado, ditas francezas finas a 280. 320, 360 e 400 rs. o cov do, cassas de cores para vestidos a 320, 360 e 400 rs. o covado, riscado francez para vestido a 240 o covado: na rua da Imperatriz n. 56.

Lãazinhas para vestidos a 240 o covado

Vendem-se lãazinhas para vestidos a 240, 320, 360 e 400 rs. o covado, ditas finas com quadros de seda a 500 rs., ditas de uma só cor a 500 rs. o covado, golinhas para senhora a 240 e 320, manguitos a 1$, camisinhas a 1$600 e 3$, finas a 4$: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56.

Balões de arcos a 2$

Vendem-se balões de todos os tamanhos o 2$, 2$500, 3$, 3$500 e 4$: só na loja e armazem da Arara, rua da Imperatriz n. 56.

Filó de linho de cores a 160 o covado

Vende-se filó de linho de cores proprio para brinquedo do carnaval a 160 o covado, tapete de cores a 500 rs. o covado, velbutinas de cores a 800 rs. ganga encarnada a 320 o covado, panninho sargelim a 280 o covado: na rua da Imperatriz numero 56.

FABRICA Á VAPOR
99 RUA DO MONDEGO 99

Deposito na rua Nova n. 50 loja de relojoeiro.

Delouche donos deste estabelecimento partecipa ao respeitavel publico que sua fabrica está montada com as melhores machinas que existem na Europa, e que póde fabricarcom melhor perfeição possivel. Todo o chocolate desta fabrica está garantido, e é puro, o que não se póde encontrar naquelle que vem de fóra, e que se vende por preço baixo, visto os productos serem do paiz. Na etiqueta tem sempre uma aguia.

PREÇO.

Meia libra	400
Uma libra	800
Uma arroba	19$000

Na mesma fabrica acaba de se montar uma officina com serraria a vapor para obras de marcineiria propria para edificio, para o que encarrega-se de fazer portas, jadellas, assoalhos (parqué francez como se usa na Europa,) e armações, tudo com brevidade e perfeição. Toma-se qualquer encommenda para fóra da cidade, entregando-se prompta a collar-se no lugar.

CONFEITARIA DOS ÂNÂNAZES
DE
COELHO & FREITAS
Rua da Cruz n. 16.

Continua a haver diariamente um sortimento de pasteis, podins, bolos inglezes, empadas etc., etc. Os donos deste estabelecimento, acham-se nas melhores condições de poder satisfazer encommendas concernentes á sua arte, em consequencia do socio Freitas ter sido administrador chefe de algumas das principaes fabricas na côrte, sendo uma a do Sr. João Gonçalves Guimarães (confeitaria de Leão) antiga casa de Carceller.

Todos os trabalhos são differentes dos que se fazem em casas particulares.

Os proprietarios deste estabelecimento não se tem poupado a despezas, nem se pouparão, se houver concorrencia como esperam; tendo continuadamente bom sortimento de doces para chá; presuntos e ditos em fiambre, tambem se recebem para serem preparados; assim como doce de cajú novo superior, secco e crystalisado, dito em calda em latas hermeticamente fechadas, podendo durar annos em perfeito estado.

Para jantares e partidas recebem-se encommendas dos seguintes objectos; bandeijas ricamente enfeitadas sem armação peças de amendoas (nogaces), ditas de tamaras de ovos, pães de ló enfeitados com disticos analogos a qualquer fim; ditos montados, kechs simples e enfeitados com fructas á ingleza; gatheaux de la reine, ditos de le duchese, tortas de fructa, massa folhada; ditas de peixe e carne; cremes e doces de ovos de differentes especies.

Tambem tem um completo sortimento de vinhos engarrafados, como sejam: vinho do Porto superior, Figueira, Madeira, Lisboa, Cherez, Bordeaux, Champagne fino, serveja, licores, charopes e conservas. Para festas: bonitas caixinhas com amendoas, confeitos e mais enfeites. Muitos destes objectos mencionados podem-se perfeitamente acondicionar tanto para a provincia, como para fóra.

DEPOSITO DE PIANOS
25 RUA NOVA N. 25

Este estabelecimento acaba de receber um rico sortimento de pianos fortes expressamente fabricados para o clima deste paiz, dos mais afamados fabricantes da Europa, por isso o proprietario convida ao respeitavel publico para virem apreciar as qualidades dos referidos pianos.

Continua-se sempre com esmero e promptidão fazer-se qualquer reparo nos ditos instrumentos. Afinam-se os pianos debaixo do melhor systhema ultimamente adoptado na Europa.

GRANDE NOVIDADE

Fazendas, phantasia para vestidos chegados de Paris pelo ultimo vapor.
Lindos robes de organdys cesarianas fazenda transparente de inteiro gosto.
Ditos de percalla campestre padrões muito ricos.
Riquissimas grinadines de seda o que tem vindo de melhor gosto neste mercado.
Lindos cortes de sattan pekin para vestido fazenda inteiramente nova.
Ditos de gaze setim em peça fazenda transparente e de gosto muito modernos.
Lindos chales de grenadim brochú, primeira vez aqui apparecidos.
Ricos bournus de crepe guarnecidas de trança muito proprios para passeios.
Riquissimas fivelas para sinto, de metal, de crystal com aço e com pedras finas, o que ha de mais novo.
E outras muitas fazendas de inteiro gosto.

Rua do Crespo n. 13.

Loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos & Companhia.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES.
N. 55. — RUA DO IMPERADOR — N. 55.

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assás conhecidos para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido nesta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar, por serem fabricados de proposito, e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto ás vozes, são melodiosas e lantadas, e por isso muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme as encommendas, tanto nesta fabrica como na do Sr. Blondel, de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se achará sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores autores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços commodos e razoaveis.

CHALES

Grande pechincha.

No rua da Imperatriz n. 52 porta larga de Paredes Porto, vende-se chales de merinó estampados a 2$ e 2$500 e finos 5$, estão se acabando.

Bordados.

Chegou a loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, um sortimento de camisinhas, gollinhas, corpinhos, romeiras e sintos, de cambraia branca, pelo barato preço de 2$500, 3$500 e 4$, gollinhas 500 rs., romeiras a 800 e sintos a 800 rs, grande quantidade de entremeios a 600 e 800 rs. a peça; estão se acabando.

Novidade.

Chegaram os bonitos chales e retondas de guipure brancos, e vendem-se na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga, de Paredes Porto.

Luvas de Jouvin.

A loja de miudezas na rua do Queimado n. 46, recebeu-se por este ultimo vapor.

— Breu em barricas pequenas.
Cera em velas de todos os tamanhos.
Bogias.
Mercurio.
Na rua do vigario n. 19, primeiro andar.

— Na padaria n. 9 da rua do Rangel vende-se uma machina que serve para differentes misteres, como soja, descaroçar algodão e moer farinha etc., para ser movida por cavallo; na mesma se vende um bom cavallo.

Cambraias.

Parede Porto vende cambraias lisas finas, grande sortimento, a 3$ até 6$, ditas Victoria muito finas, com 10 varas a 6$, 6$500 e 7$: na rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cheguem aos corpinhos de cambraia.

Vendem-se corpinhos de cambraia com entremeios a 4$ e 5$, estão se acabando: na loja de Paredes Porto, rua da Imperatriz n. 52, porta larga, junto a padaria franceza.

CIMENTO
avariado.

Francez barrica	5$000
Portland idem	8$500
Em perfeito estado:	
Frances barrica	10$000
Portland idem	12$000

No armazem de Tasso Irmãos caes do Apollo.

As verdadeiras brides e picadeiras de Ipojuca

Vendem Azevedo & Irmão, a rua do Queimado.

A 240 rs. a botija

Tinta preta para escrever, de boa qualidade: vende-se na rua das Cruzes n. 41 A, taberna da porta larga.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho, rua do Queimado n. 20.

Vende-se o seguinte:

Cortes de chita fina a 2$800.
Ditos de dita a 2$400.
Lenços de panno de linho a 2$800.
Ditos do dito de linho a 2$.
Ditos de bramante de linho de um só panno 3$800.
Panno de linho fino com 9 1/2 palmos de largura pelo barato preço de 2$400 a vara.
Bramante de linho fino com 10 palmos de largura a 2$500 a vara.
Peças de cambraia com salpicos brancos e de cores com 8 1/2 varas a 4$500.
Peças de cambraia adamascada propria para cortinado de cama com 20 varas a 11$.
Balões de arcos a 2$500, 3$, 3$500 e 4$.
Lenços de cambraia fina a 2$600 a duzia.
Ditos de dita a 2$ a duzia.
Atoalhado de linho fino a 2$800 a vara.
Dito de algodão a 2$ a vara.
Algodão enfestado com 7 1/2 palmos de largura a 1$200 a vara.
Peças de bretanha de rolo com 10 varas propria para saia a 3$500.
Filó de linho liso fino a 800 rs. a vara.
Dito de dito com salpicos a 1$ a vara.
Cambraia de linho fina a 4$500, 6$500 e 9$ a vara.
Cortes de lãazinha de lindos gostos com 15 covados a 5$.
Peças de madapolão finissimo pelo baratissimo preço de 8$, 9$, 10$ e 11$.
Fianella branca fina a 600 rs. o covado.
Dita de cores fina a 880 rs. o covado.
Balões de musselina para menina a 3$, 3$500 e 4$.
Cambraia de forro a 3$ a peça.
Dita fina a 4$500, 6$ e 7$ a peça.
Guardanapos de linho a 3$800 a duzia.
Toalhas de algodão felpudas duzia a 12$.
Esteira da India propria para forro de sala de 4, 5 e 6 palmos de largura por menos preço do que em outra qualquer parte.
Neste armazem tambem se encontra um grande sortimento de roupa feita e por medida.

Capachos inglezes.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Baleias para vestidos.

Vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Opiata ingleza e franceza.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel mata mosca.

Na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca continua a vender-se papel para matar mosca e custa 40 rs. cada folha.

Bonitas cestinhas para meninas.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Agulhas para machinas.

Vendem-se na loja da aguia branca a rua do Queimado n. 8.

Pastilhas fumantes e cheirosas.

Vendem-se na loja da aguia branca n. 8, a rua do Queimado, sendo ellas em caixinhas de papelão e de porcelana.

Bollas de anil fino para engommados.

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas caixinhas

com perfumarias e outras com necessarios para costura, sendo estas com musica e sem ella: vendem-se na loja da aguia branca rua do Queimado n. 8.

Colla branca para vidros e madeiras.

Na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8, vendem-se frasquinhos com colla branca para soldar vidros e porcelanas, e outros com dita para obras de madeira, custa 500 rs. cada um delles, e por essa commodidade de preço convém compra-los para estar prevenido.

Papel greve pautado com 33 linhas.

A aguia branca acaba de receber novo sortimento de papel greve liso e pautado com 33 linhas assim como de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinhas sendo liso, pautado, beira dourada e sem o ser. Tambem recebeu grande sortimento de envelopes, e tudo se vende por preços commodos: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Papel paquete branco pautado.

Vende-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Artificiaes.

Ramos de trigo com diversas cores mui proprios para enfeites de gorros e chapéos de senhoras e meninas, acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Banhas e extractos finos

A aguia branca recebeu um excellente sortimento de perfomarias finas, sendo bonitos frascos de cores com extractos finos e de agradaveis cheiros; assim como bellos vasos de porcelana dourada com banha de superior qualidade, tendo nestes alguns com inscripções apropriadas para presente, etc., etc.: quem se dirigir a rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca, achará a certeza disso, e boa disposição para vender a dinheiro por preços commodos.

AS PROVEITOSAS AGUAS

balsamica, dentificia e ambreada, acham-se á venda na rua do Queimado, loja d'aguia branca numero 8.

Latas e barrisinhos com graxa economico.

Vendem-se por preços razoaveis: na rua do Queimado loja de miudezas n. 16.

Agua de Hoilde para fazer os cabellos pretos.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem se caixinhas com essa excellente preparação—Agua de Hoilde—para fazer os cabellos pretos, quem della precisar pode dirigir-se a dita loja: na rua do Queimado n. 16.

Pastilhas odorificas para perfumar salas, gabinetes, etc., etc.

Na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, vendem se caixinhas com essas odorificas pastilhas fumantes.

Papel de peso e almaço, liso e pautado.

A loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acha-se bem provida de papel de diversas qualidades, sendo almaço greve liso e pautado, com 33 linhas, dito de peso tambem liso e pautado, dito pequeno em caixinhas igualmente liso e pautado, com beira dourada e sem o ser, assim como envelops grandes e pequenos, os pretendentes dirijam-se a dita loja na rua do Queimado n. 16, que serão bem servidos.

Mesmo depois da festa gasta-se perfumaria fina.

A antiga loja de miudezas a rua do Queimado n. 16, acaba de receber um bello sortimento de perfumarias finas, sendo banha fina, em diversos e delicados vasos de porcelana dourados com significativas inscripções e sem ellas; assim como bonitos frascos de phantasia com excellentes extractos de finos e escolhidos cheiros, e bem como superior agua da Colonia em garrafas e frascos de diversos tamanhos, dita dentifrees, balsamica e de flôr de laranja, cosmetiques finos e banhas em frascos de differentes moldes. Vende se tudo por preços commodos á vista da superioridade das qualidades: na rua do Queimado, loja de miudezas n. 16.

Diversos objectos.

Vendem-se na loja de miudezas a rua do Queimado n. 16.

Bonitos leques de sandalo e outras qualidades.
Bonitos cintos com fivellas de diversas qualidades e moldes.
Brincos e cruzes de crystal.
Abotoaduras de dito para coletes.
Bonitos port-relogios.
Delicadas caixas com musica e sem ella, para costura.
Agulhas e linhas para chrochet.
Retroz superior em carriteis.
Rendas pretas e bicos com vidrilhos.
Fitas de velludo com listras de côres para enfeites de gorros e vestidos.
Ditas de grosdenapoles, lisas e lavradas, brancas e matisadas.

GAZ.

No armazem da rua do Imperador n. 3 ou no Caes de Pedro II n. 2, tem para vender-se o melhor gas existente no mercado.

AGUIA BRANCA
Rua do Queimado n. 8.

A loja da aguia branca acaba de receber um novo e grande sortimento de differentes objectos de gosto e ultima moda, sendo:

Bonitos enfeites para senhoras gostos inteiramente novos.
Ditos ditos de grade com contas grandes.
Lindas fivelas grandes para cintos com moldes agradaveis e diversas qualidades, madreperola, tartaruga, aço e douradas.
Boas e bonitas fitas achamalotadas para ditas.
Ditas de dita de grosdenaples lisas e lavradas com novos e agradaveis desenhos.
Tranças pretas de seda com vidrilhos moldes novos e de gosto.
Bicos brancos e pretos de seda com vidrilhos e de differentes larguras e bonitos desenhos.
Cascarrilhas de seda com diversas cores e larguras, formas inteiramente novas a imitação de palo, babadinho e outra com uma transinha no centro e que lhes dá muita graça.
Outras estreitas e largas guarnecidas de bico de seda obra de muito gosto.
Outras de cambraia de cores.
Botões de seda, velludo e aço para enfeites de vestidos.
Tranças de seda estreitas e largas brancas e de cores para enfeites de vestidos.

Flores finas

CAPELLAS PARA MENINAS E NOIVAS.

A aguia branca a rua do Queimado n. 8, recebeu para vender:

Delicadas capellas brancas para noivas.
Ditas ditas para meninas.
Ditas ditas de caixos de flor de laranja.
Ditas ditas de rosas camelias e outras.
Ditas ditas ou ramos de trigo.
Diversos ramos de flores finas para peito de vestidos, enfeites de chapéos etc., etc.

Preparos para flores.

Na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca vende-se:

Papel de cores para rosas.
Dito verde para folhas.
Dito dito e pardo para cobrir os talos das ditas.
Musgo em rama.
Folhas para rosas.

Agulhas e linhas para crochet.

Vendem-se na rua do Queimado n. 8 loja da aguia branca, assim como agulhas para trabalhar-se em lãa.

Papel de sobrecellente para os phosphoros hygienicos ou de segurança.

A vista do grande tamanho das caixinhas dos phospheros hygienicos ou de segurança, tornava-se pouco o papel que vem em ditas caixinhas, e para remediar essa falta a aguia branca mandou vir e acaba de receber esse especial papel, o qual se dará de sobrecellente a quem comprar de taes phosphoros e se venderá indistinctamente a quem delle precisar. O preço de cada caixinha de phosphoro continua a ser 160 rs., e vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Seda froucha para bordar.

Vende-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Obras de crystal.

Brincos de diversos moldes.
Outros tambem de crystal de cores.
Outros de aljofares brancos e outras cores.
Adereços de crystal obra de gosto.
Rosetas de dito e cruzes.
Botões de dito, brancos e de cores para collete.
Dito de dito tambem brancos e de cores para punhos.
Voltas de dito e outras qualidades.

Leques de diversas qualidades

Vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Aspas fortes para balão

Vendem-se na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Cromacome para tingir cabellos.

A aguia branca avisa aos constantes freguezes dessa excellente tintura, que ella acaba de receber uma nova remessa de cromacome, coloricome e sabão branco, necessario para lavar os cabellos, portanto podem dirigir-se a dita loja na rua do Queimado n. 8.

Abridores de luvas.

Vendem-se na rua do Lueimado loja da aguia branca n. 8.

Port bouquets

de bonitos moldes, dourados e cabo de madreperola: acham-se a venda na rua do Queimado loja da aguia branca n. 8.

Bonitas touquinhas

de filó de linho, cambraia e setim todas mui bem enfeitadas: vendem-se na rua do Queimado n. 8, loja da aguia branca.

Carreteis com retroz.

Na rua no Queimado n. 8, loja da aguia branca

PARA A QUARESMA
PECHINCHA ADMIRAVEL.

Grosdenaple preto a 1$600

Vende-se superior grosdenaple preto, fazenda muito encorpada, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado, sendo fazenda que val muito mais dinheiro: na loja e armazem do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

DOMINO'S PARA O CARNAVAL

Na loja do Pavão.

Vende-se um bonito sortimento de dominós proprios para o carnaval, sendo de differentes fazendas e com os modelos mais modernos, assim como velbutinas, gangas e outras fazendas proprias para o mesmo fim: na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão de Gama & Silva.

MANTAS PARA O PESCOÇO a 1$, só o Pavão.

Vendem-se bonitas mantas para o pescoço, pelo barato preço de 1$: na loja do Pavão na rua da Imperatriz n. 60, de Gama & Silva.

— Na rua do Imperador n. 28 tem superiores bichas hamburguezas para vender em porção e a retalho, e tambem alugam-se; rapé Paulo Cordeiro viajado, igual ao de Lisboa, e para gosto de alguns, melhor, por não ferir, etc.

Para os bailes mascarados.

A aguia branca esta vendendo por baratissimos preços, para acabar, os objectos seguintes, que servem mui bem aos que tomam parte nos bailes mascarados, sendo:

Meias de seda a 1$ o par.
Enfeites de flores a 1$, 2$ e 3$ cada um.
Fitas lavradas de 320 a 1$ a vara.
Cintos largos com pontas cahidas.

— Vende-se uma loja de miudezas com poucos fundos em rua de negocio por preço muito em conta; na mesma casa vende-se uma mobilia de amarello novinha: quem pretender dirija-se a rua da Imperatriz n. 24, loja de entalhador que se dirá quem tem para vender.

Casa á venda.

Vende-se um pequeno sobrado na rua da Paz dos Afogados, com bom quintal murado e cacimba, por preço commodo: a tratar com Lourenço de Moraes Pinheiro, na rua de Apollo n. 47.

Os dominós do Pavão.

Vendem-se os mais elegantes dominós, ou alugam-se, proprios para o carnaval, assim como se vende fazenda propria para os mesmos: na loja do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

Grosdenaple preto a 1$600.

E' grande pechincha!!

Vende-se grosdenaple preto, sendo muito encorpado e de boa largura, pelo baratissimo preço de 1$600 o covado: na rua da Imperatriz n. 60.

Riscados a 120 rs.

Vende-se riscadinho escuro proprio para vestidos ou roupas para homem, pelo baratissimo preço de 120 rs. o covado: só na rua da Imperatriz n. 60.

— Vende-se um carro de quatro rodas com arreios, forte e em bom estado e barato: na rua dos Coelhos n. 12.

— Vendem-se lingoas do Rio Grande em caixa muito novas, a 240 cada uma: no pateo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2.

Vestidos
Pechincha sem igual.

Chegou a loja de Paredes Porto um bonito sortimento de vestidos de tarlatana de cores e brancas que serve para partidas por ser uma phantasia inteiramente de gosto pelo barato preço de 4$ e brancos a 4$500, estão acabando-se: no armazem da porta larga rua da Imperatriz n. 52, junto a padaria franceza.

Cortinados.

Chegou a loja de Paredes Porto um completo sortimento de cortinados ricamente bordados a preço de 25$, 35$ e 45$: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Ricas romeiras.

Paredes Porto recebeu pelo ultimo paquete um sortimento de romeira de guipure pretas e de filó a preço commodo: na rua da Imperatriz n. 52, porta larga junto a padaria franceza.

Gran de pechincha.

Cortes de lãa escoceza enfestada para vestido fazenda de 500 rs., está se vendendo a 280 e 300 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52, loja da porta larga.

3$000
ADMIRA.

Cortes de laa escocesa para vestido a 3$ o corte: na rua da Imperatriz n. 52. loja da porta larga, junto a padaria franceza, estão se acabando.

Chales de renda

Paredes Porto, na rua da Imperatriz n. 52, porta larga, vende chales de renda de cores com pequeno toque de mofo, a 3$500 e 4$, fazenda de 10$ e 12$000.

120
Para roupas de escravos.

Paredes Porto tem para vender chita azul e riscado proprio para o fim acima a 120 rs. o covado, é uma grande pechincha e esta' se acabando: na rua da Imperatriz n. 52 porta larga junto a padaria franceza.

Grande pechincha.

Paredes Porto esta' vendendo riscado francez a 200 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga junto a padaria franceza.

Para luto.

Lãas pretas com salpicos brancos a 400 e 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza armazem da porta larga.

1$400
Chapéos de sol.

Vendem-se chapéos de sol de panno a 1$400 e uma grande pechincha só para acabar: na rua da Imperatriz n. 52 armazem da porta larga de Paredes Porto.

A 1$500.

Vendem-se peças de trança preta para enfeites de vestidos, soutembarques, capas de senhora a 1$600 com 10 varas, é uma grande pechincha: na rua da Imperatriz n. 52 junto a padaria franceza.

Tasso Irmãos
Vendem no seu armazem rua do Amorim n. 35,

Licor fino Curação em botijas e meias botijas.
Licores finos sortidos em garrafas com rolhas de vidro e em lindos frascos.
Vinhos—Cheres.
Santernes.
Chambertin.
Hermitage.
Borgonhe.
Champagne.
Muscatel.
Reino.
Bordeaux.
Cognac.
Old Ton.
—Paezei lagniol.

Queijos do sertão

Vende-se superior queijo do sertão: na rua da Madre de Deos, armazem junto a igreja.

Pregos para estuque e tabique.

Vende-se em barricas ou a retalho: a rua do Queimado, Azevedo & Irmão.

Gomma de milho branco americana

Esta preciosa fécula, cujas propriedades medicinaes a imprensa européa tanto tem exaltado para a cura das molestias do peito, recommenda-se tambem como alimento sadio e nutritivo para as crianças, prestando-se a variados preparos culinarios. A geral aceitação que ella tem obtido por toda a parte é o seu maior elogio: vende-se unicamente na rua do Imperador n. 57, armazem Alliança.

FUNDICAO DA AURORA.

Moendas e meias moendas,
Taxas de ferro batido e coado.
Fornos de ferro batido para fazer farinha,
Boccas e crivos de ferro coado para farinha.
Machinas para mandioca.
Cylindros para padaria.
Alambiques e fundos de dito, ferro coado.
Arados todos de ferro molde guararapes.
Rodas, eixos, grampos tudo de ferro para carroça.
Rodas dentadas, rodetas, e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portateis.
Varandas de ferro fundidos e cercas para jardim, moldes elegantes.
Camapés para jardim, muito fortes.
Chapas finas para cobertas de ferro galvanisado.
Serras grandes de aço com armação e sem ella.
O que tudo se vende por preços baratos.

Vendem-se

machinas americanas de serrote para descaroçar algodão: na rua da Senzala Nova n. 42.

Luvas de Jouvin pretas e outras cores

Chegaram para a loja de miudezas: na rua do Queimado n. 16.

Escravos fugidos

—Fugio no dia terça-feira 30 de janeiro proximo findo, a preta crioula de nome Marciana, de idade 36 annos, pouco mais ou menos, sendo de cor fula, altura regular, levou vestido de chita escura: quem a apprehender, conduzindo-a a casa do abaixo assignado, na rua da Imperatriz n. 30, será gratificado.

Francisco Augusto de Araujo.

Escravo fugido.

No dia 16 do corrente fugio do engenho Canavieira, freguezia da Gloria do Goitá, o meu escravo Vicente, crioulo, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, baixo, grosso, barbado, tem marcas de bexigas no rosto, não muito preto, não tem falta de dentes, bem parecido e fallante, sabio montado a cavallo, de cangalha: quem me trouxer será bem pago.

Thereza Francisca dos Santos.

— Fugio no dia 7 ao meio dia uma escrava de nome Antonia, idade 40 e tantos annos, rosto comprido e picado de bexigas, bem colientes, pés pequenos, levou um vestido de quadros côr de café e amarello, e levou uma trouxa com outro vestido novo de ganga, sapatos e meias, foi escrava do engenho do fallecido José Fernandes da Cruz e ultimamente comprada ao Sr. Antonio Joaquim de Mello, quem a pegar leve-a á rua da Cadeia n. 10, que será recompensado.

LITTERATURA

HYPNOTISMO.

Resposta do Dr. Sabino O. L. Pinho a uma carta do Dr. Joaquim Monteiro Caminhoá, lente da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, na qual pede informações acerca do hypnotismo, e procura saber quaes os praticos, que primeiro empregaram em Pernambuco o *ether*, o *chloroformio* e a *amylena*, como meios anesthesicos, nas operações cirurgicas.

Illm. Sr. Dr. Joaquim Monteiro Caminhoá.—Recife, 7 de março de 1862. — Respondendo ao seu prezado favor de 7 de fevereiro proximo passado, eu sinto bastante achar-me presentemente muito atarefado de trabalhos, que não podem ser postos de parte, pois teria muita satisfação em descrever-lhe as minhas observações acerca do hypnotismo, algumas das quaes são muito interessantes. Todavia, com a presteza que V. S. exige, lhe referirei alguma cousa a tal respeito.

Estando eu em Paris, em dezembro de 1859, ouvi fallar em algumas experiencias que se faziam relativamente ao hypnotismo; e, sendo bem natural que um medico, amigo do progresso, não fosse indifferente a um facto tão extraordinario, procurei saber de tudo quanto havia a tal respeito, e então fui informado de que um nosso patricio e collega, o Dr. Martins de Freitas, natural da provincia do Rio-Grande do Sul (que ali se achava com muito proveito aperfeiçoando-se em alguns ramos da sciencia) era mui susceptivel a' acção hypnotica, e por vezes se havia submettido a experiencias com resultados indubitaveis, pedi-lhe que se prestasse a uma sessão, a qual teve lugar no meu aposento perante os nossos distinctos patricios e collegas, os Drs. Antonio Francisco Fernandes, Gregorio Pereira de Miranda Pinto e Luiz Antonio de Azeredo Cunha, assistindo igualmente um outro collega natural da Grecia, Mr. Melaxas, que se dedicava á ophtalmologia, com o fim de observar o que se passasse nas membranas do olho.

Foi então que pela primeira vez vi e observei esse phenomeno verdadeiramente admiravel, tendo sido o instrumento empregado um annel de brilhante.

O Dr. Martins de Freitas apresentava os phenomenos catalepticos e anesthesicos em grão eminente; elle servio depois a uma sessão do Dr. Verneuil, cujo resultado foi publicado na *Gazeta dos Hospitaes* de 24 de dezembro de 1859, que vale a pena de ser lido por V. S.

De volta ao Brasil, sabendo que em Pernambuco ainda não se tinha posto em pratica o hypnotismo, eu tratei de mostrar o seu processo a alguns curiosos, e depois convidei os medicos e cirurgiões para assistirem a uma sessão publica a' que compareceu apenas o Dr. José Sergio Ferreira, ou porque fosse o unico que nunca tivesse visto praticar o hypnotismo (sem embargo de nunca ter sido aqui praticado), ou porque realmente se compenetrasse da necessidade de observar um facto estupendo, que tanto interessa a' sciencia como a' humanidade; mas me parece poder-lhe affirmar, que o verdadeiro motivo da indifferença foi a sciencia infusa, de que se julgam dotados alguns, ou a maior parte dos nossos collegas, que na força do seu orgulho se acreditam desquitados do dever, que contrahiram com a sociedade, de estudar e de aprender sempre, sem attenção a' pessoa, que lhes póde ensinar alguma cousa que por ventura ignorem.

Nessa sessão hypnotisei a dous individuos; o primeiro foi o Sr. Arsenio Fortunato da Silva, pintor de muito merecimento, estabelecido actualmente no Rio de Janeiro, em quem observei phenomenos dignos de serem referidos. Eram cinco horas e meia da tarde: servi-me de um relogio de ouro, liso, na circumferencia; colloquei o paciente em um lugar mais escuro da sala, tendo fechado algumas janellas; mandei vir uma vela accesa, que colloquei em uma mesa em tal posição, que podessem os raios da luz produzir na superficie lisa do relogio um ponto ou foco luminoso, e d'ahi reflectirem sobre os olhos em estado de strabismo convergente superior (o relogio foi collocado sobre a testa, em lugar que a convergencia superior dos olhos permittisse ver o ponto luminoso); conservou-se assim o paciente em estado de strabismo convergente superior por espaço de cinco minutos, findos os quaes, elle deu um suspiro, e em seguida duas lagrimas lhe correram pelas faces, uma de cada angulo externo; os olhos tornaram-se injectados desde o terceiro minuto; o paciente parecia que mastigava e effectivamente engolia a saliva (em alguns hypnotisandos a saliva se torna mui abundante): depois espreguiçou-se e cahio no *estado hypnotico*. Deixei passar dous minutos, e então comecei a provar a *anesthesia*, ja passando as barbas molhadas de uma penna pelos labios, já introduzindo-a nos ouvidos e nas fossas nasaes, e já fazendo-lhe cocegas na planta dos pés, e por toda a parte; a insensibilidade era completa. Passados outros dous minutos, passei a provar a *analgesia*, introduzindo um alfinete no braço até o ponto de tirar sangue; e, com um canivete, dei um talho no dedo; nenhum movimento houve que indicasse dôr. Fiz ao paciente algumas perguntas, nada respondeu (o que acontece com outros); fiz algumas fricções no pescoço até a garganta (o que em alguns restitue a palavra), nenhum effeito produzio.

No fim de outros dous minutos tratei de verificar a *rigeza cataleptica*; levantei-lhe um braço, que se conservou erguido, não sendo jámais possivel conseguir abaixa-lo, senão quando empreguei as fricções na direcção dos musculos extensores; levantei e abaixei os braços todas as vezes que eu quiz, apezar da rigeza extraordinaria que em nenhum outro tenho encontrado.

(As fricções relaxam os musculos, com mais ou menos trabalho; as vezes o deltoide fica tão rijo que é difficil relaxa-lo.)

Levantei o paciente da cadeira, em que estava assentado, elle conservou o equilibrio; levantei-lhe uma perna e os braços, ainda o equilibrio se conservou; quiz assenta-lo de novo, e fiquei espantado de vê-lo formar para traz um arco de circulo, dos pés a cabeça tornando-se impossivel colloca-lo assentado sobre a cadeira, e que me obrigou a terminar immediatamente as experiencias, soprando nos olhos ar fresco, e friccionando as palpebras, a face, e o pescosso.

(Em geral basta abrir os olhos e soprar por algum tempo, friccionando-se simultaneamente as palpebras para que o individuo desperte immediatamente.)

Para dar a V. S. uma idéa do que seja a rigeza cataleptica no Sr. Arsenio, basta dizer-lhe que me tendo esquecido de fazer abaixar os braços por meio das fricções, ou fazê-los segurar por alguem, aconteceu que ao despertar bateu com excessiva violencia com um dos braços em uma cadeira, pelo que andou bastante maltratado por alguns dias.

Neste senhor tenho encontrado o typo da rigeza cataleptica.

Depois de despertado o Sr. Arsenio, disse que ouvia confusamente o que se passava a roda delle durante o somno; mas ignorava completamente as experiencias, que lhe foram feitas, quer em relação a anesthesia, quer em relação a analgesia, e só nisso acreditou, quando lhe mostrei o dedo cortado, e a pelle picada.

O segundo submettido á sessão desse dia, muito moleque escravo, que foi hypnotisado do mesmo modo, com o mesmo relogio em poucos minutos; este respondeu laconicamente á alguma cousa do que se lhe perguntava; a insensibilidade cutanea e a ausencia de dôr eram completas; mas a rigeza cataleptica era fraca, conservando todavia as posições que se lhe davá.

Muitas outras experiencias tenho feito; e, como em muitos individuos era-me necessario conservar por muito tempo o corpo luzente sobre a testa, e isso me causasse grande incommodo, imaginei prender esse corpo em um cordão ou fita amarrado em roda da cabeça, ficando o objecto de maneira que pudesse ser visto pelo paciente em um ponto mais brilhante; e com effeito consegui o que desejava. Deste modo tenho hypnotisado a muitos.

Das minhas experiencias tenho concluido, que o hypnotismo reclama como condições essenciaes:

1.° O emprego de um corpo luzente collocado sobre a testa, perto da raiz do nariz, de modo que, apresentando um só fóco luminoso possa ser apanhado pelos olhos em estado de perfeito strabismo convergente superior. (Se existe mais de um ponto luminoso, ainda que o strabismo seja completo, o paciente se distrahe, e muitas vezes falha a experiencia.)

2.° Convergencia completa dos olhos para dentro e para cima. (Se o estado de strabismo não é completo, falha a experiencia, pois ainda não consegui hypnotisar nenhum em tal circumstancia.)

3.° Silencio profundo dos circumstantes, para não distrahir o hypnotisando, pois que a menor distracção prolonga o estado de vigilia, senão faz falhar a experiencia.

4.° Attenção profunda da parte do hypnotisando, em olhar para o ponto luminoso.

5.° paciencia em esperar que o estado hypnotico appareça, pois que se isso na maioria dos casos tem lugar em—5—10—15—20—minutos, muitas vezes me tem sido necessario esperar uma hora e mais, conseguindo sempre a apparição do somno, uma vez que o individuo esteja nas condições acima referidas.

A primeira vez que hypnotisei o moleque que foi objecto da segunda experiencia, na sessão, de que acima fallei, tive de esperar mais de uma hora, e afinal consegui o resultado que desejava.

Os sexos parecem não ter muita influencia no hypnotismo.

As idades de 12 annos a 65 (até onde tenho podido experimentar) tambem parecem não exercer influencia; mas as crianças são difficilimas de hypnotisar, o que attribuo com fundamento á natural mobilidade de espirito, que faz o caracteristico da infancia.—Os escravos em geral se hypnotisam facilmente, talvez pela tendencia que elles tem ao somno, e promptidão com que dormem, quando estão com qualquer descanso.

As horas do dia exercem sua tal, ou qual influencia, por quanto ha pessoas que tenho feito dormir á tarde, ou á noute, em quanto que não pude conseguir isso de manhã; e outras em quem acontece o caso contrario.

Dependerá isso dos habitos? Ainda não posso emittir um juizo seguro.

O hypnotismo não depende de esforço da vontade da pessoa que hypnotisa, e nem da vontade do hypnotisando; basta que este preste attenção ao ponto luminoso, convergindo bem os olhos, não os movendo para um e outro lado, podendo com tudo pestanejar.

O somno hypnotico não é desprovido de encanto para a maior parte dos hypnotisados; alguns se tem mostrado descontentes, quando os accordo, e me affirmam que o somno é delicioso.

Muitos individuos, cahem facilmente no somno hypnotico, pouco tempo depois da refeição, particularmente depois do jantar; e, até hoje, não tenho visto nenhum perigo em hypnotisar, estando o individuo no trabalho da digestão; entretanto me parecia que em tal circumstancia a acção hypnotica devera provocar um affluxo de sangue á cabeça, assim como provoca para os olhos, na maior parte dos casos; e eu jamais consenteria em hypnotisar alguem com o estomago repleto, senão tivesse observado o seguinte facto.

Havia eu em uma reunião de familias hypnotisado a uma moça, depois do que fomos convidados para o jantar, onde nos demoramos alem do tempo commum; um rapaz estudante, que havia jantado bem e bebido melhor, levantou-se da mesa e dirigio-se para a sala, onde se havia feito a experiencia; pegou no annel, de que me havia servido, e que ainda se achava atado a' um fita, collocou-o e amarrou-o sobre a testa, poz-se a olhar e a esperar, sem se lembrar que poderia dormir sem que podesse saber até quando, uma vez que o não soubessem acordar; e com effeito dormio a bom regalo por espaço de meia hora, pouco mais ou menos. Quando me levanto da mesa, e me dirijo para a sala, vejo o rapaz com o annel sobre a testa, e sem mais exame lhe disse que não commettesse essa imprudencia, que lhe poderia ser fatal; mas como não me respondesse, me dirigi para elle, e conheci que estava hypnotisado.

Com a presteza que exigia o temor de uma apoplexia, abri-lhe os olhos, soprei-lhe ar, e freccionei as palpebras, levando nisso obra de dous ou tres minutos (o que augmentava mais a minha impaciencia), e a final acordou rindo, e satisfeito do somno, que havia dormido, sem que nada absolutamente denotasse alguma perturbação da digestão, nem algum dos symptomas apopleticos.

Do que tenho observado concluo que o hypnotismo é um poderoso meio anesthesico, e analgesico, que merece ser estudado cuidadosamente, quer em relação a' sua natureza, quer em relação aos seus processos, afim de substituir vantajosamente aos outros meios até aqui empregados pelos cirurgiões; tanto mais quanto a sua applicação não offerece os perigos, que por vezes se tem observado no emprego do chloroformio, do ether, da amylena & &. O collega estara' sem duvida desejoso de saber se esse meio ja' foi aqui empregado nos casos de operações cirurgicas, e eu lhe direi que não.

Como não me dedico a cirurgia, tenho pedido a alguns collegas que empreguem o hypnotismo, ao menos em operações ligeiras, taes como abertura de algum abcesso, ablação de algum dedo, extirpação de algum kysto, &; e até me tenho offerecido para hypnotisar; mas, ou não se tem praticado alguma operação nesta grande capital, no espaço de 16 mezes, ou então os collegas se resentem de culposa negligencia no que respeita ao progresso da sciencia, e ao interesse da humanidade, que tanto direito tem a nossa dedicação ao estudo e ao melhoramento da pratica. Nada se tem publicado e nem consta á tal respeito.

E' provavel que a primeira hypothese seja verdadeira, isto é, de não ter havido em desesseis mezes nenhuma operação cirurgica, que exija o emprego dos anesthesicos, o que prova o estado lisongeiro da salubridade relativamente as molestias cirurgicas em uma população talvez superior a cem mil almas!

Quanto ao medico ou cirurgião que primeiro empregou em Pernambuco o *ether* e o *chloroformio*, sou informado de que o primeiro que deu noticia da applicação dessas duas substancias foi o meu collega, Sr. Dr. Joaquim de Aquino Fonseca, a quem me dirigi pedindo as informações que V. S. deseja, e cuja resposta achará inclusa; e o primeiro que as empregou nas operações cirurgicas, foi o meu collega, distincto cirurgião José Francisco Pinto Guimarães, como consta da Imprensa que junto lhe remetto.

A amylena foi tambem empregada pela primeira vez pelo mencionado cirurgião Pinto, em um caso de ectomia do escroto. Eis aqui o que lhe posso informar á cêrca dos objectos de sua carta, e muito estimarei que isso lhe possa servir de utilidade na composição de seu trabalho, a respeito dos anesthesicos. E, agradecendo-lhe a bondade, com que se dignou de tratar-me, resta-me affirmar-lhe que me achará disposto a prestar-me ao seu serviço, por ser com a mais distincta consideração de V. S.ª

Collega muito obrigado e criado

Dr. Sabino Olegario Ludgero Pinho.

BAHIA.

Discurso que por occasião da solemne distribuição de premios do Gymnasio Bahiano, a 26 de novembro de 1865, proferio seu director o Dr. Abilio Cesar Borges, cavalheiro da Ordem de Christo, ex director geral dos estudos, membro do conselho superior da instrucção publica, socio correspondente do Instituto Historico e Geographico Brasileiro, e de varias outras sociedades litterarias.

Senhores.—Oito annos de existencia hoje completa esta grande obra, que minha natural vocação para o ensino da mocidade inspirou-me, que com fé profunda estabeleci, e com estremecido amor tenho sem interrupção alguma dirigido, desenvolvido e aperfeiçoado.

Oito annos inteiros, em que meu unico pensamento, minha exclusiva occupação, foi a educação de meus jovens patricios!

Oito annos durante os quaes, suffocando todas as minhas aspirações, exilei-me da sociedade, para viver sempre entre os meninos, e sómente para elles!

Oito compridos annos de incessante e penoso labor;—de abnegação e sacrificios de todo o genero; porém que considero os mais importantes de minha vida, por empregados na missão de mais elevado alcance social—a de illustrar e preparar segundo os principios da verdade e da justiça, do direito e do dever, a geração que ha de em breve tomar em suas mãos os destinos deste nosso charo Brasil, fadado a ser um dos primeiros paizes do mundo.

Já vêdes, meus senhores, quão grato me deve ser um tal anniversario, a que vos dignastes de comparecer, penhorando altamente a mim, e honrando e animando a mocidade do Gymnasio Bahiano, que é o unico objecto desta interessante festa.

Nada ha que mais agrade e sensibilise ao fundador de qualquer obra, do que vê-la apreciada e honrada!

E por qual medida poderia eu mais exactamente aferir o grão de apreço em que são tidos meus trabalhos, do que por este concurso annual, cada vez mais crescente e brilhante, das pessoas mais distinctas e illustradas desta capital, que sempre comparecem a esta ceremonia litteraria?

Senhores! Na quasi geral indifferença por tudo quanto respeito ao ensino publico, indifferença que por vezes me tem abalado a constancia, é-me grato intimamente grato e animador, o convencer-me, por tal facto, de que ainda existem pais e cidadãos bastante interessados pela educação da mocidade, para aqui virem, ao menos uma vez cada anno, passar alguns momentos entre os meninos, applaudindo seus pequenos triumphos, no dia em que tenho de conferir os premios devidos a cada um na proporção justa de seus merecimentos.

E' tambem por isso que sempre digo, e agora repito, que a solemnidade é em grande parte devida a minha constancia no difficil e espinhoso cargo que exerço, assim como o augmento progressivo de minha dedicação por este Gymnasio Bahiano.

Nem são estas unicamente as razões porque ligo a esta solemnidade um valor inestimavel:—ha, entre outras mais uma e momentosa; isto é:—que nella deparo eu todos os annos uma vantajosissima occasião, já para discutir, perante juizes competentes, algum ponto controverso da sciencia do ensino, ja para expôr alguma cousa que entendo util ao desenvolvimento moral e intellectual da geração que vem surgindo.

E' assim que passo a entreter-vos com algumas rapidas considerações sobre alguns defeitos que noto na primeira educação que se dá aos meninos e tambem sobre o estado de vergonhoso abatimento a que tem chegado a instrucção, chamada *preparatoria*, da mocidade brasileira.

Nem se pense que eu me quero arvorar em Catão, ou reformador; porém meu dever de educador consciencioso é dizer, com franqueza e lealdade, tudo quanto concorrer possa para o melhoramento, senão aperfeiçoamento, daquelles que devem succeder-nos um dia na direcção dos negocios da patria.

A longa pratica dos ultimos dez annos da minha vida, ininterrompidamente gastos no serviço da educação da mocidade, (1) me da', creio, uma certa autoridade para fallar, e algum direito a ser, quando não seguido, ao menos attendido.

Demais, é a missão do educador como a do sacerdote:—da' lhe uma especial independencia no dizer verdades, embora desagradando.

E pois me relevareis, si neste pequeno discurso eu me aventurar a usar de franqueza desusada, tratando de assumpto tão de minha especial predilecção.

Como disse, pretendo hoje occupar vossa attenção com alguns defeitos que enchergo na educação e na instrucção da mocidade; defeitos que urge corrigi-los a bem do futuro do paiz.

I

Quanto a educação, devo começar ponderando—que, em geral, não é ella, no ensino, discriminada da instrucção propriamente dita; quando, na essencia, são realmente distinctas; posto que marchem e se desenvolvam de par, e quasi sempre tão estreitamente ligadas e mutuamente ajudando-se, que não é facil distingui-las ou separa-las na pratica; sendo que, na accepção commum, pela palavra educação se exprimem geramente os dous ramos do ensino.

E de semelhante confusão procede em parte a degeneração dos costumes; porquanto os encarregados do ensino entendem, no geral, cumprido seu dever, cultivando as faculdades intellectuaes dos meninos, ensinando-lhes artes, lettras e sciencias; sem se lembrarem da parte mais importante de sua missão—a moral e religiosa.

Permitti, senhores, que eu insista um pouco neste ponto, pela convicção que nutro de ser muito mais proveitosa ao paiz uma mocidade moralisada e temente a Deus, do que uma mocidade replecta de instrucção, porém licenciosa e libertina, sem moral e sem virtude. (2)

E ainda si assim fosse quanto a instrucção, teriamos apenas que trabalhar pela rehabilitação da parte moral do ensino; porém o mal toca tambem, e profundamente, á parte instructiva do mesmo. [illegible] educação, e tambem ma' instrucção a [illegible], como hei de provar agora mesmo.

Não posso [illegible] antes disso mostrar-vos, resumidamente, quaes as differenças que descubro entre os dous ramos do ensino.

A instrucção obra sobre as faculdades intellectuaes desenvolvendo-as:—a educação obra sobre a vontade governando-a, e encaminhando-a para o bem.

A instrucção dirige-e ao espirito, e esclarece-o: — a educação dirige-se ao coração, e purifica-o.

A instrucção vai direito a intelligencia, e sublima-a; a educação vai direito ao coração, e forma, e regula os sentimentos.

A instrucção póde fazer um philosopho; mas só a educação póde fazer um homem temente a Deus: —a instrucção fará um sabio; mas só a educação fará um homem virtuoso, e portanto um bom cidadão.

Finalmente, como diz um sabio pedagogo, a instrucção instrue, e a educação torna o homem capaz de fazer bom uso do que aprendeu:—a instrucção fornece recursos para tal ou tal carreira; e a educação dá recursos para todas as posições e para todas as carreiras.

Depois de assim em largos traços haver assignalado as principaes differenças entre a educação e a instrucção propriamente ditas, passarei a apontar *per summa capita* os defeitos que noto em uma e outra.

Senhores! O que vou dizer-vos sobre o assumpto não é novo, nem ignorado;—está na sciencia e consciencia de todos:—porém não ha muito quem, esquecendo sociaes conveniencias, queira tomar a si o nobre e honroso encargo de levar o dedo a chaga, denunciar claramente o mal, e procurar-lhe o remedio, ou ao menos bradár e rebradar por elle.

Ninguem porá certamente em duvida que a educação dos meninos deva começár desde a primeira infancia: — e foi essa a missão que Deus confiou aos pais, e mas particularmente as mãis.

Entretanto qual será a mãi ou o pai que possa erguer-se e dizer seguro: — eu tenho cumprido neste ponto o preceito divino?!

Quem poderá affirmar que tem seguido o conselho do sabio:—Semeamos nossa semente desde pela manhãa?!

E entretanto o menino, como diz o sabio Gauthey, desde a aurora de seus dias deve ser dirigido com prudencia; deve ouvir constantemente palavras de vida: pois só assim, seus sentimentos, seus gostos, seus habitos, suas esperanças, se penetrarão de tudo quanto ha de bom e de bello. E' sob estas santas influencias que elle proseguira feliz na carreira da vida, e feliz alcançará o termo della.

O evangelho que é a palavra annunciada aos pobres, é tambem o que convem aos meninos. Seu espirito se abre mais depressa do que se crê as verdades santas, as quaes lhe causam impressões geralmente inextinguiveis.

Uma educação começada sob taes principios, e continuada na escola por mestres dignos da missão de que se occupam, em breve regeneraria a sociedade mais corrompida!... Mas, quão longe estamos disso?

E o que eu disse dos pais, não poderia dizer igualmente dos mestres em geral?

Quantos são os mestres que cuidam com a necessaria seriedade na educação moral e religiosa dos discipulos?

Quaes os que se occupam de investigar e estudar attentamente as disposições naturaes de cada um, para lhes dar a direcção conveniente, desenvolvendo-as ou reprimindo-as, conforme boas ou más?

Quantos tem bastante abnegação para viverem incessantemente ao lado de seus discipulos, aproveitando todas as circumstancias que se lhes apresentem, afim de os tornar amigos da verdade, da honra e da virtude, respeitosos, caridosos, e, antes de tudo e sobre tudo, cheios do temor de Deus?!

Das faculdades d'alma, senhores, aquella de que os pais, como os educadores, se deviam mais particularmente occupar, é a *vontade*; pois segundo for ella bem ou mal dirigida, assim ha de ser máo ou bom o caracter do homem.

E quantos pais ou mestres dirigem, como convém a vontade de seus filhos ou discipulos?

Ainda aqui muito a proposito vem citar algumas linhas do citado autor.

« Quando a vontade cede frequentemente aos mesmos desejos, estes desejos tem uma tendencia a reproduzirem-se, e tornam-se portanto em *inclinações*.

« Os actos da mesma especie muitas vezes repetidos tornam-se em *habitos*:—os habitos da vontade – eis o que constitue o *caracter* do homem.

As inclinações que se apoderam d'alma, de modo a subjuga-la e perturba-la violentamente, tomam o nome de *paixões*, as quaes, quando se não contrariam em tempo, obscurecem a razão e tornam-os *verdadeiros tyrannos*.

E' assim que uma boa direcção da vontade, tornando-se um habito, constitue a virtude; e uma direcção contraria produz o *vicio*. »

Toda a boa educação, pois, deve começar pela vontade.

II

Se quanto a educação vamos no estado que acabe de esboçar; acerca da instrucção propriamente dita, serão mais animadoras as condições da actualidade? Digo que não; e accrescento que, em vez de melhorarmos, parece que peioramos sensivelmente.

Não sendo o fim que me proponho hoje tratar dos diversos ramos do ensino, comprehenderei nas reflexões que passo a fazer, somente em geral, aquillo que se chama *instrucção preparatoria* para a matricula nas diversas academias do imperio.

Senhores! Por pouco que se attenda para a marcha da instrucção secundaria, vê-se logo que de anno para anno a mocidade se applica com menos fervor aos estudos, no entretanto que cada vez mais apressada se mostra em matricular-se nas academias, embora a poder de empenhos e humilhações!

E a prova cabal disto está mais que patente nas muitas reprovações que annualmente se dão em todas as faculdades do imperio, não obstante a incessante e universal procura de cartas de empenhos para os lentes examinadores, etc., cartas que são sollicitadas, pedidas e até exigidas, não só pelos examinados, senão tambem pelos pais e parentes dos mesmos; e até, o que é ainda mais escandaloso, pelos proprios mestres!!

E o que tem produzido semelhante procedimento, animado pela fraqueza de alguns examinadores?

E' que hoje só se esforça por aperfeiçoar-se nas materias preparatorias um ou outro raro moço de vontade [illegible], ou que tem um pai bastante sensato para não se deixar arrastar pela mania de superficialidade que a todos vai contaminando: — os mais, e são a quasi totalidade, [illegible], e certos de que até seus proprios mestres os acompanharão mesmo a' sala dos exames, afim de os ampararem com sua influencia, não somente pouco se applicam aos estudos, como até zombam dos que os não imitam nas vadiações.

A maxima dos moços de hoje—(fallo sempre em geral, salvando as honrosas excepções) é:—estudar os preparatorios no menor espaço de tempo que for possivel, e conseguir, os não sabendo embora, uma matricula em qualquer academia, com tanta que seja depressa, e muito depressa, ainda que através de empenhos, rogos e vergonhas de toda a especie!

Ha alguns annos dizia eu fallando deste objecto:

« De muitos e graves defeitos resente-se a educação que se da' a' mocidade; e entre nós faz-se tristemente notavel um por demais funesto, e compromettedor do futuro deste nosso caro Brasil:—quero fallar do afan com que *accelerada e mal soffrida* corre a mocidade por sobre os estudos preparatorios, em busca de uma matricula em qualquer academia; afan que deploravelmente fomentam, animam e ajudam muitas vezes os pais, carregando seus filhos de poderosas cartas de empenho, afim de serem approvados.

D'onde provém matricularem-se nas faculdades meninos de 13 a 15 annos de idade; e estar o paiz inçando-se de doutores de 20 a 21 annos, baldos de prudencia, e de habilitações litterarias e scientificas.

O que temos a esperar, meus amigos, o que tem a esperar o paiz, de uma mocidade assim preparada?!

Reflecti agora no papel distincto que aguarda seguramente aquelles moços que, sem muito se inquietarem sobre o tempo a gastar nos estudos, tiverem a constancia e o bom senso necessarios para fazerem aprofundados estudos de todos os preparatorios.

Apenas matriculados em qualquer faculdade, ser-lhes-ha dado lugar distincto entre os seus collegas, cujas attenções para logo conquistarão: dentro em pouco terão grangeado as sympathias e amizade de seus mestres: e afinal, terminados os estudos, abrem-se-lhes por si mesmas as portas de todas as posições; e em vez de, como os individuos carecedores de merito, mendigarem empregos de segunda e terceira ordem, são elles ao contrario procurados para os mais importantes:—que assim é o privilegio do verdadeiro merito, de que vos poderia eu citar numerosos exemplos.

Que idéa farieis vós da pessoa que pretendesse levantar um edificio sem alicerces, ou com alicerces de barro?

Pois a mesma deveis fazer daquelles moços que se propõem seguir a carreira das lettras, esperando ter nella feliz succedimento, sem haverem feito solidos e reaes estudos dos preparatorios, base indispensavel, em que tem de assentar o edificio da sua instrucção. »

Sempre, mesmo antes de fundar esta casa, reprovei que alguem se empenhasse por approvações immerecidas:—e é peccado pelo qual, espero, nunca terei de bater aos peitos.

Havendo ja' oito annos que dirijo o Gymnasio Bahiano, ainda uma vez não appareci no recinto da academia de medicina, em quanto duram os exames de preparatorios; e nem uma carta se quer escrevi aos examinadores (tendo aliás entre elles amigos dedicados) para serem approvados meus discipulos.

Para serem chamados a' exames, sim, todos os annos me interesso; mas para approvados nunca: — seria isso deshonrar-me perante minha propria consciencia, e tornar-me portanto indigno da nobre missão de educador.

Felizmente, porém, encontram-se ainda pais bastante avisados, que sabem melhor comprehender e promover os interesses futuros de seus filhos, empenhando-se para que tenham elles uma solida instrucção:—e aqui mesmo diante de nós alguns destes dignos caracteres vejo, os quaes apontaria, se não fosse o bem entendido recelo de lhes offender a modestia.

Sinto, porém, não ter licença para declinar nesta importante occasião o nome de um pai modelo, que acaba de dirigir a seu filho, meu discipulo, uma carta notavel pela sãa doutrina e puras verdades que encerra;—carta, que passo a ler-vos, no intuito de que sua leitura muito proveitosa sera' para aquelles pais que assaz não teem reflectido sobre os mais seguros meios de promoverem a ventura de seus filhos. — Que me elle perdôe esta especie de violação, publicando uma carta que certamente não destinava a' publicidade.

Eis a carta:

Meu filho.

E' chegada a época de prestares teus exames no collegio; e do resultado delles deverás julgar da tua capacidade intellectual e habilitações.

Julgo-te em idade propria de escolher a carreira que terás de seguir no mundo; e por isso, consultando a tua consciencia e inclinação, o deves fazer.

Deixo-te plena e inteira liberdade na escolha; certo de que, qualquer que ella seja, eu me esforçarei quanto podér, para te ajudar, até que chegues a' conclusão dos teus estudos; até que possas entrar na sociedade com a fronte erguida, e o animo robustecido pela certeza de que não és nella um membro inutil.

Devo, porém, fazer-te uma observação: e é que ser-me-ha muito mais agradavel ter um filho sapateiro, mas que saiba fazer sapatos com perfeição, do que medico ou bacharel em direito, que ignore como se passa uma receita, ou se faz uma petição; e que, portanto, não deves esperar a menor protecção da minha parte, para que obtenhas approvações por empenhos.

Eu farei quanto em mim couber, para proporcionar-te todos os meios de estudar; mas, quando tiveres de comparecer perante os examinadores, para lhes dar a prova do teu aproveitamento, conta somente com o fructo do teu estudo e da tua boa conducta.

Filho meu não tera' por influencia minha ou de meus amigos, com sciencia minha, uma carta de empenho para que seus examinadores sejam benignos com elle: — olhando com desprezo para essa alluvião de individuos que por ahi andam com diplomas scientificos, e que não passam de grandes ignorantes; e com indignação para aquelles que lh'os conferiram, eu jamais contribuirei para que se augmente o numero.

O Augusto fez exame de pratico da costa, sem que eu para isso o coadjuvasse; e quando eu o aconselhava para que se demorasse ainda algum tempo, apresentou-se-me com o respectivo diploma! Tive grande prazer com isso e testemunhei-lh'o presenteando-o com um rico relogio.

Creio haveres-me dito que querias estudar medicina: se ainda estiveres nessa intenção, o que muito approvo, acho bom que faças logo alguns exames na academia: isto, porém, no caso de que os teus bons tios e perceptor o julguem conveniente; elles, melhor do que eu, o podem avaliar.

O maior, senão unico prazer que hoje posso ter, é de te ver, e a teus irmãos, fazendo bôa figura no mundo, prestando á sociedade os serviços que todos lhe devemos, resultando d'ahi proveito para nós, e utilidade para a communhão.

São estes os meus desejos, nos quaes sou acompanhado por tua mãi Anninha, por teus avós, e por todos aquelles que por nós se interessam;—e a alma daquella que te deu o ser, do alto do céo, onde a bondade de Deus sem duvida a collocou, se associa a nós, e faz preces ao Creador para que elles se realizem.

Teu pai do coração

* * *

Ceara', 26 de outubro de 1865.

Havera' quem conteste a pureza e verdade da doutrina que se contém nesta judiciosa carta?

E devia eu, deixando-a ignorada, privar a muitos pais da licção que podem tirar de sua leitura?

Não merecerei ser absolvido de tão innocente abuso?

Bem sei, senhores, que desagrado a muita gente exprimindo-me com tanta franqueza sobre a triste situação da educação e instrucção da nossa mocidade;—mas eu não miro a lisongear a ninguem. Meu fim é mais elevado;—eu fallo pelo bem do paiz, cuja regeneração e progresso desejo de todo o coração.

Attendei me, pois, eu vos peço, mais alguns minutos.

A julgar-se pelo que se vê nos dominios da instrucção, vai o reinado da realidade cedendo o lugar ao das apparencias.

Bem poucos hoje aspiram a uma solida instrucção:—o a que se aspira é a um diploma qualquer, embora ganho sem trabalho, e sem merecimento.

Corre-se no estudo dos preparatorios; e corre-se nos cursos academicos.

E o que ficam valendo doutores assim feitos de carreira?

Que importancia alcançaram na sociedade?

Poderão ser felizes? Tão felizes como qualquer artista perito em sua arte?

Vós todos sabeis quantos doutores desses andam por ahi a fazer a mais deploravel das figuras!!

E, para ainda mais aggravar o mal, lembrou-se o governo central, em hora nefasta, de estabelecer programmas para os exames de preparatorios em todo o imperio, determinando annualmente, e com grande antecedencia, não só os autores, como até os capitulos em que devem ser arguidos os examinandos!! Ficando assim o exame de sufficiencia reduzido, quasi, ás proporções de uma lecção estudada de vespera.

E desgraçadamente ha mestres que se teem sugeitado a taes programmas, ensinando pelos livros nelles determinados, e sómente os capitulos designados; com o que nada mais fazem do que lisongear a preguiça dos discipulos, ao mesmo tempo que falseiam totalmente o ensino.

Eu nunca segui semelhantes programmas; pois sempre me repugnou a consciencia consentir que meus alumnos estudassem, não para saberem, e sim unicamente para prestarem exames.

Não me desvaneço, senhores, de que quanto ahi deixo ponderado influa muito em bem da educação e instrucção da mocidade brasileira; mas fica-me a consciencia de haver cumprido meu dever; e só disso me contento.

O mal é profundo, e geralmente sentido, e lamentado por quantos sinceramente se interessam pelo progresso do Brasil; porém poucos são os que se resolvem a denuncia-lo clara e corajosamente, afim de lhe ser applicado o heroico remedio de que necessita, por quem tiver o necessario poder.

E' preciso pois abrir os olhos do paiz sobre estas cousas:—porque quando a opinião publica reclamar devéras a moralisação do ensino, não ha resistir a' seu commando!

E essa occasião ha de chegar!

III

Agora, terminando, algumas palavras aos meus jovens companheiros de trabalhos; aos meus muito presados alumnos.

Queridos meninos!

Chegou emfim o momento de ajustarmos nossas contas: e espero toma-las com justiça, si bem que temperada de clemencia.

Eu quizera poder agora esquecer-me totalmente das pequenas fraquezas de alguns de vós, afim de a todos premiar na altura do amor que a todos igualmente consagro: mas si, punindo ou perdoando, eu me esqueço inteiramente das vossas faltas, para a todos dar meu amor, as vezes até em grão mais subido aos que mais peccaram, sou entretanto forçado, na occasião de galardoar os meritos conforme o procedimento, applicação e progressos de cada um durante o anno, sou forçado, digo, a regular-me pelas notas, bôas ou más, que se acham nos livros de partes das aulas e das bancas de estudo, assim como pelas listas por ordem de merecimento que me apresentam vossos dignos lentes, meus distinctos e devotados cooperadores.

Si algum de vós não ficar satisfeito com o premio que lhe couber,—que duplique de esforços e bôa vontade, afim de no anno seguinte ser classificado entre os primeiros.

Dir-me-heis que nem todos teem o dom do talento em grão bastante elevado para aspirar aos primeiros premios; mas vós todos sabeis que aqui não se premeia só ao talento; e sim tambem aos esforços constantes no cumprimento dos deveres.

Todos, portanto, podeis aqui nutrir iguaes aspirações: e dentro em pouco vereis a realidade do que acabo de dizer. Nem todos os que vão receber os maiores premios são os mais habeis; porém indubitavelmente serão os mais applicados, ou de mais docilidade e de melhor procedimento.

Sinto ja' soar a hora da vossa partida!

Em breve ireis gosar das ineffaveis doçuras do lar domestico, ao pé de uma mãi querida e de um pai extremoso!

E quem sabe, si no meio de tantas venturas tereis uma lembrança se quer, para aquelle que por tanto tempo, e com zelo estremecido, vos servio de pai e de mãi, não tendo outro pensamento, que não fosse o de vossa felicidade, nem outra occupação que não fosse a de promove-la?!

E que vos direi eu agora de mim, eu que não podia passar um só dia fóra de vós, eu que a todos vós amo, como a verdadeiros filhos.

Não vos posso exprimir tudo quanto me vai no intimo do peito; mas ide certos de que fico fazendo os mais ardentes votos ao Todo Poderoso, afim de vos livrar das occasiões de praticar o mal, e sobre tudo das más companhias, as quaes sómente em poucos momentos podem suffocar os germens de virtude, que com tanto desvelo plantei, e tenho cultivado em vossos corações.

---

(1) Comprehendidos dous em que exerci o cargo de director geral dos estudos.

(2) Depois de se achar no prélo este discurso, deparei, lendo o *Paris en Amerique* de Renato Lefebvre, com as seguintes linhas, que por apoiarem as minhas reflexões, aqui transcrevo:

..... C'est un beaux spectacle qu'une jeunesse qui a le courage et la foi. Dieu nous préserve de ses vieillards de dix huit ans, qui ne croient a rien qu'a leur égoïsme; âmes grangrenées qui infectent tout ce qu'elles touchent, et ne laissent aprés elles que la corruption et la mort.

P. 221.—

PERNAMBUCO —TYP. DE M. F. DE F. & FILHO